



2ª Fase

Exame Discursivo

01/12/2024

Biologia

CADERNO DE PROVA

Este caderno, com dezesseis páginas numeradas sequencialmente, contém dez questões de Biologia. Não abra o caderno antes de receber autorização.

INSTRUÇÕES

1. Verifique se você recebeu mais dois cadernos de prova.
2. Verifique se as seguintes informações estão corretas nas sobrecapas dos três cadernos: nome, número de inscrição, número do documento de identidade e número do CPF.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
3. Destaque, das sobrecapas, os comprovantes que têm seu nome e leve-os com você.
4. Ao receber autorização para abrir os cadernos, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
5. Todas as respostas e o desenvolvimento das soluções, quando necessário, deverão ser apresentados nos espaços apropriados e escritos com caneta de corpo transparente, azul ou preta.
Não serão consideradas as questões respondidas fora desses espaços.
6. Ao terminar, entregue **os três cadernos** ao fiscal.

INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Nas salas de prova, os candidatos não poderão usar qualquer tipo de relógio, óculos escuros e boné, nem portar arma de fogo, fumar e utilizar corretores ortográficos e borrachas.

Será atribuída nota zero ao candidato que utilizar quaisquer meios para identificar sua prova, como escrever suas iniciais, seu nome ou o de outros em qualquer lugar do caderno de provas, assim como fazer desenhos de qualquer espécie. Será atribuída nota zero, também, à questão respondida a lápis ou em local inadequado.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2025 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa prova!

Questão
01

Vírus são parasitas que conseguem invadir e se reproduzir em diferentes tipos celulares, apresentando uma especificidade em relação às células em que conseguem se hospedar. Sabe-se que, em hemácias de mamíferos, esses parasitas não conseguem se reproduzir.

Explique por que esses parasitas são específicos em relação aos tipos celulares que conseguem invadir. Explique, também, por que os vírus não conseguem se multiplicar em hemácias de mamíferos.

COMENTÁRIO

Item do programa 1: vírus.

Subitem do programa: reprodução.

Item do programa 2: células procariotas e eucariotas.

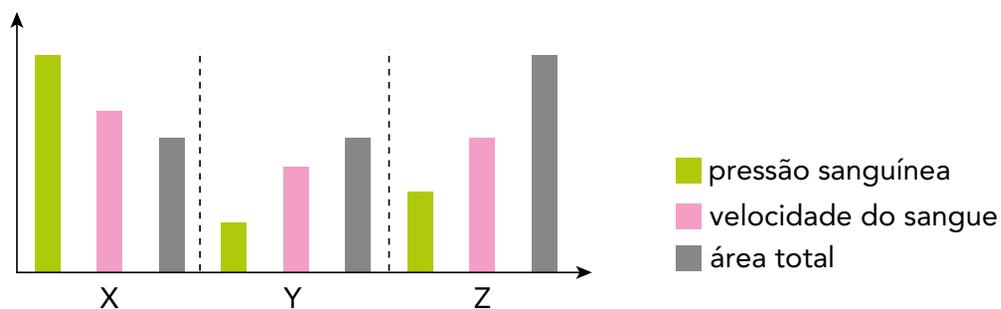
Subitem do programa: características morfológicas e funcionais.

Objetivo: reconhecer a especificidade dos vírus em relação a alguns tipos de células, para conseguirem se multiplicar em seu interior.

Os vírus apresentam uma especificidade em relação ao tipo de célula que conseguem invadir, uma vez que, para que nela possam entrar, as proteínas virais precisam se encaixar nas proteínas receptoras de membrana das células hospedeiras. Como essas proteínas receptoras variam entre as células de um mesmo organismo e entre organismos diferentes, isto faz com que o encaixe com as proteínas virais só ocorra especificamente em algumas células. Após invadirem as células hospedeiras, os vírus precisam de seu material genético para se multiplicar em seu interior. Como as hemácias de mamíferos são anucleadas, ou seja, não apresentam DNA, os vírus não conseguem se multiplicar nesse tipo celular.

Questão
02

Em um estudo, foram aferidas a pressão sanguínea, a velocidade do sangue e a área total em três tipos de vasos sanguíneos: X, Y e Z. Os resultados obtidos estão representados no gráfico:



Com base na análise do gráfico, nomeie os vasos sanguíneos X e Z, justificando suas respostas.

COMENTÁRIO

Item do programa: circulação.

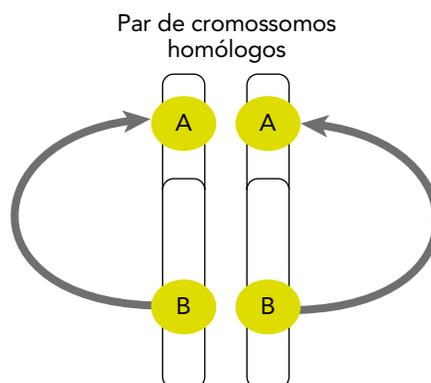
Subitem do programa: órgãos e tecidos envolvidos.

Objetivo: identificar diferentes tipos de vasos sanguíneos a partir de informações relacionadas a sua pressão e sua área de distribuição no corpo humano.

As artérias são vasos sanguíneos envolvidos em transportar o sangue do coração para outras partes do corpo, e o bombeamento do sangue pelo coração faz com que esses vasos recebam o sangue com maior pressão e velocidade, correspondendo, assim, ao vaso X. Os capilares, por sua vez, são vasos sanguíneos envolvidos nas trocas com todos os tecidos, apresentando, portanto, maior área total no corpo humano. Além disso, tais vasos, por serem extremamente finos, apresentam a menor velocidade do sangue, o que facilita a troca de substâncias com os tecidos vizinhos, correspondendo, assim, ao vaso Z.

Questão
03

No fenômeno esquematizado a seguir, o gene B inibe o efeito fenotípico produzido pelo gene A.



Nomeie esse fenômeno. Em seguida, explique a diferença entre ele e um caso de herança dominante.

COMENTÁRIO

Item do programa: hereditariedade.

Subitem do programa: mendelismo e neomendelismo.

Objetivo: identificar o fenômeno de epistasia e diferenciá-lo da herança genética dominante.

A interação gênica em que um gene inibe a expressão de outro gene situado em um *locus* diferente, localizado ou não no último cromossomo, é chamada de epistasia. No caso da herança dominante, os genes envolvidos situam-se no mesmo *locus* de cromossomos homólogos, codificando, assim, o mesmo tipo de característica. Além disso, na herança dominante, um único gene dominante é suficiente para expressar seu fenótipo, enquanto que, na epistasia, um gene dominante ou recessivo pode ter seu fenótipo inibido por outro gene (dominante ou recessivo).

Questão
04

Os machos de uma espécie de bicho-pau apresentam uma coloração azul intensa, que chama a atenção das fêmeas e dos predadores. Já as fêmeas dessa espécie possuem uma cor amarronzada, possibilitando sua camuflagem no ambiente em que vivem.

THIERRY BOISLARD
espacepourlavie.ca

Explique por que ao longo da evolução foram selecionados, nessa espécie, machos com cores chamativas, apesar de serem mais predados. Explique, também, por que a coloração azul não foi selecionada evolutivamente para as fêmeas dessa espécie.

COMENTÁRIO

Item do programa: evolução.

Subitem do programa: estratégias adaptativas.

Objetivo: relacionar as colorações dos indivíduos de ambos os sexos às interações entre as seleções sexual e natural.

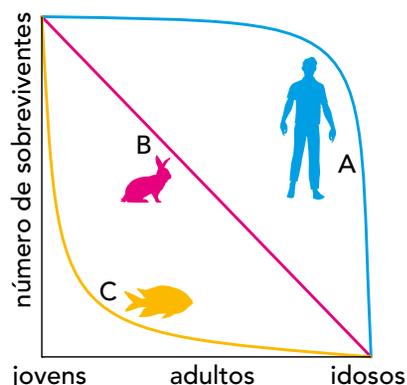
A coloração azul intensa apresentada pelos machos de uma espécie de bicho-pau é uma característica que faz com que eles sejam mais selecionados pelas fêmeas para a reprodução, compensando, dessa forma, a desvantagem de serem facilmente identificados pelos predadores. A presença de coloração azul nas fêmeas seria extremamente desvantajosa para a espécie, uma vez que elas carregam os ovos que, assim, seriam eliminados.

Questão
05

Dependendo das estratégias utilizadas para sobrevivência no ambiente, as populações animais podem ser classificadas como:

- k-estrategistas – investem em diferentes adaptações altamente específicas após algum tempo, reproduzindo-se em menor quantidade; assim, seus descendentes apresentam maior probabilidade de sobreviverem até a idade adulta;
- r-estrategistas – apresentam poucas adaptações específicas, com taxas de sobrevivência mais baixas até a vida adulta; para compensar esse fator, produzem um elevado número de descendentes em qualquer ambiente em que estiverem estabelecidas.

Considere o gráfico e a situação apresentada a seguir:



Duas espécies, uma k-estrategista e uma r-estrategista, são introduzidas simultaneamente em um novo ambiente, com vários nichos ecológicos vagos.

Em relação ao gráfico, aponte a espécie que mais se comporta como r-estrategista, justificando sua resposta. Em relação à situação, aponte a espécie que, inicialmente, apresenta maior chance de sobreviver, justificando, também, sua resposta.

COMENTÁRIO

Item do programa: bases da ecologia.

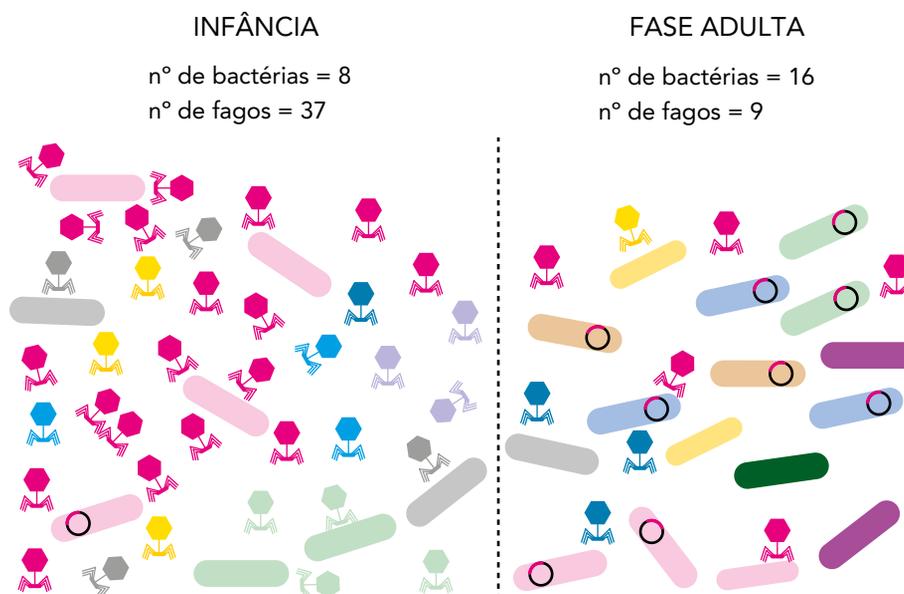
Subitem do programa: poluição e desequilíbrio ecológico.

Objetivo: relacionar a sobrevivência de três espécies de animais em diferentes fases da vida ao tipo de estratégia ecológica por eles adotada; indicar a estratégia que apresenta maior capacidade de sobreviver inicialmente em um novo ambiente.

Em relação às diferentes fases do desenvolvimento, as espécies r-estrategistas se caracterizam pelo baixo número de indivíduos que chegam a atingir a idade adulta, em função de sua baixa especialização aos ambientes em que vivem. Assim, para compensar tal fato, tais espécies investem em uma alta taxa reprodutiva, correspondendo, portanto, à espécie C do gráfico. Em relação à situação apresentada, a espécie r-estrategista apresenta maior chance de sobreviver inicialmente em um novo ambiente com vários nichos ecológicos vagos, uma vez que investem na produção de um grande número de indivíduos, aumentando a chance de que alguns deles sobrevivam. A espécie k-estrategista, por sua vez, demora algum tempo para se adaptar ao novo ambiente e não apresenta uma prole muito numerosa.

Questão
06

Os bacteriófagos são vírus que compõem a microbiota intestinal e possuem potencial para regular comunidades bacterianas. No intestino saudável, a dinâmica fago-hospedeiro provoca grandes mudanças nas comunidades de bactérias e de fagos ao longo da vida humana. Na infância, há maior abundância e diversidade de fagos; na fase adulta, a comunidade de fagos é menor e mais estável, provocando o aumento da expansão e da diversidade bacteriana, como ilustra a imagem.



ANSHUL SINHA e CORINNE F MAURICE
Adaptado de reserarchgate.net.

Sabendo que os bacteriófagos podem realizar dois tipos de ciclos reprodutivos na presença de bactérias, identifique o tipo de ciclo predominante na infância e aquele predominante na fase adulta. Justifique suas respostas.

COMENTÁRIO

Item do programa: vírus.

Subitem do programa 1: estrutura.

Subitem do programa 2: tipos.

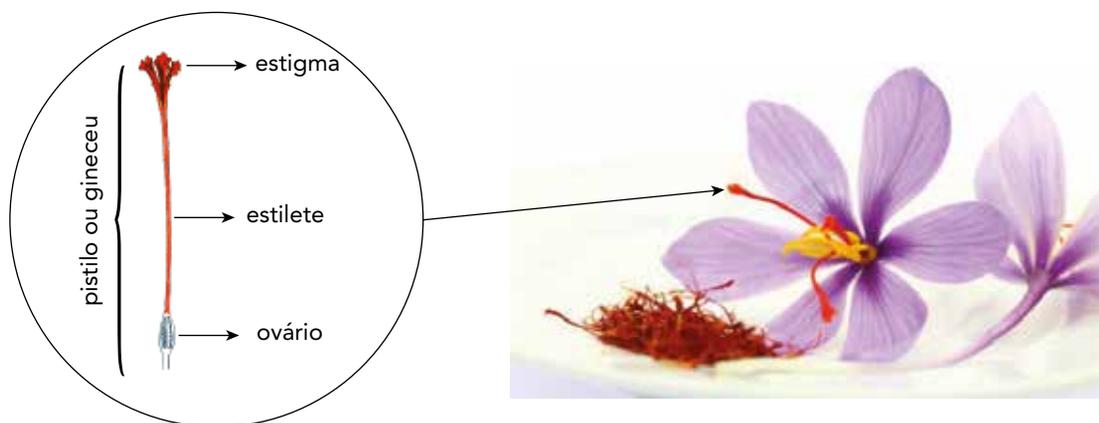
Subitem do programa 3: reprodução.

Objetivo: identificar os ciclos reprodutivos realizados pelos bacteriófagos na infância e na fase adulta.

A figura representa populações de bacteriófagos e bactérias encontrados no intestino humano em dois momentos de seu desenvolvimento: infância e fase adulta. Na infância, a figura mostra o intestino com 8 bactérias e 37 bacteriófagos, indicando que os vírus estão se multiplicando ativamente no interior das bactérias. Esse processo caracteriza o ciclo lítico, que resulta na destruição dessas células, o que explica o grande número de bacteriófagos e o baixo número de bactérias encontradas nessa fase. Na fase adulta, são encontrados 16 bactérias e 9 bacteriófagos, além do fato de várias bactérias serem representadas contendo material genético dos vírus, incorporado ao seu DNA. Esse processo caracteriza o ciclo lisogênico, que não resulta na destruição das bactérias nem na multiplicação dos bacteriófagos, o que explica o elevado número de bactérias e o baixo número de bacteriófagos.

Questão
07

O açafrão é um tempero com aroma e sabor acentuados, extraído da planta *Crocus sativus*. No processo de obtenção dessa especiaria, retiram-se o estigma e o estilete encontrados nos pistilos florais da planta, os quais são ricos em carotenoides, responsáveis por sua cor avermelhada.



Adaptado de seducintec.com.br.

Cite a organela da célula vegetal onde a pigmentação do açafrão é armazenada, indicando a importância desse pigmento para as plantas. Em seguida, aponte o principal evento que ocorre no estilete e que foi determinante para a independência da água para a reprodução dos vegetais.

COMENTÁRIO

Item do programa 1: células procariotas e eucariotas.

Subitem do programa: organelas.

Item do programa 2: reprodução.

Subitem do programa: gametas e fecundação em animais e vegetais.

Objetivo: reconhecer o local de armazenamento dos pigmentos carotenoides e a importância do pistilo na reprodução das plantas.

Os carotenoides, pigmentos de coloração vermelho alaranjada, participam da fotossíntese como pigmentos acessórios, absorvendo luz em comprimento de onda diferente do das clorofilas. Todos os pigmentos fotossintéticos são armazenados no interior da célula vegetal em organelas denominadas cromoplastos, ou seja, plastos que armazenam pigmentos. Estes pigmentos participam da fotossíntese, podendo conferir coloração às estruturas florais, sendo, portanto, importantes para atração de animais polinizadores. Além disso, os carotenoides têm ação antioxidante.

Um dos principais problemas enfrentados pelos vegetais no meio terrestre é o encontro entre seus gametas. Em briófitas e pteridófitas, a fecundação é viabilizada pela água, o que limita a distribuição desses vegetais a ambientes úmidos. Em gimnospermas e angiospermas, esse problema é solucionado pelo desenvolvimento de uma estrutura denominada tubo polínico, que se forma a partir do grão de pólen que chega ao estigma floral. O crescimento do tubo polínico assegura que o núcleo espermático seja conduzido à oosfera, sem necessidade de um ambiente úmido.

Questão
08

A displasia ectodérmica é um conjunto de doenças genéticas causadas por uma modificação no cromossomo 13. Essa condição provoca alterações durante o desenvolvimento do folheto embrionário denominado ectoderme.

Nomeie a etapa do desenvolvimento embrionário afetada pela displasia ectodérmica. Indique, ainda, duas estruturas ou tecidos que serão prejudicados nos indivíduos com essa condição.

COMENTÁRIO

Item do programa: multicelularidade.

Subitem do programa: desenvolvimento embrionário dos animais.

Objetivo: reconhecer a etapa de formação dos folhetos germinativos durante o desenvolvimento embrionário e os tecidos formados a partir desses folhetos.

Durante o desenvolvimento embrionário, a formação dos primeiros folhetos embrionários ocorre durante a gastrulação, que resulta na formação da gástrula, correspondendo à ectoderme e à endoderme. Como a displasia ectodérmica provoca alterações na ectoderme, essa alteração ocorre durante a fase de gástrula, afetando todas as estruturas ou tecidos derivados desse folheto embrionário, tais como tecido nervoso e seus componentes, epiderme e seus anexos como pelos, unhas, cabelos e dentes.

Questão
09

Pesquisas recentes identificaram que uma cianobactéria fixadora de nitrogênio foi um simbiote que coevoluiu com seu hospedeiro, a alga marinha unicelular *Braarudosphaera bigelowii*. Esse processo evolutivo produziu o nitroplasto, primeira organela identificada como fixadora de nitrogênio atmosférico em eucariontes.

Apresente uma característica fundamental para que essa cianobactéria tenha deixado de ser simbiote e se tornado uma organela em sua célula hospedeira. Em seguida, aponte outra relação de simbiose envolvida na fixação de nitrogênio atmosférico. Explique, ainda, a importância desse elemento químico para a célula.

COMENTÁRIO

Item do programa: bases da ecologia.

Subitem do programa: relações ecológicas.

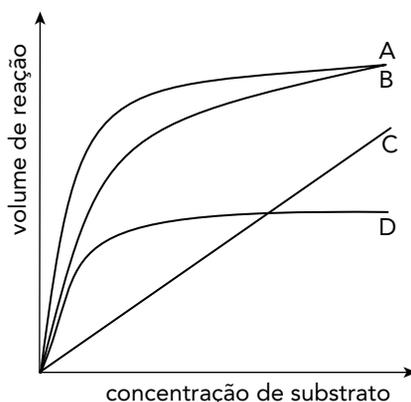
Objetivo: reconhecer a importância da endossimbiose para a formação de novas organelas, bem como a importância do nitrogênio para a célula.

Ao longo do processo evolutivo, alguns simbioses intracelulares passaram a apresentar uma série de características que asseguraram sua incorporação à célula hospedeira na forma de organelas como, por exemplo, plastos e mitocôndrias. Essa transformação de endossimbionte para organela pode ser comprovada por meio da transmissão do simbiote ao longo de gerações da célula hospedeira (transmissão hereditária), bem como da incapacidade do simbiote em produzir todas as proteínas necessárias à sua sobrevivência, evidenciando uma dependência metabólica da célula hospedeira.

A fixação do nitrogênio atmosférico é mais comumente realizada por bactérias do gênero *Rhizobium* que vivem em nódulos encontrados nas raízes de plantas leguminosas. Esse elemento químico é fundamental para a célula, pois faz parte da composição de aminoácidos/proteínas, nucleotídeos/bases nitrogenadas/material genético e da molécula de ATP.

Questão
10

As enzimas, catalisadores biológicos fundamentais para as reações do metabolismo, são reguladas pela presença de ativadores ou inibidores. Considere os seguintes resultados de um experimento realizado para mensurar a atividade de uma determinada enzima em função da concentração do substrato.



Sabe-se que a curva A corresponde à atividade enzimática na ausência de qualquer tipo de regulador. Indique a curva que corresponde à atividade da enzima na presença de um inibidor não competitivo, justificando sua resposta.

COMENTÁRIO

Item do programa: metabolismo animal e vegetal.

Subitem do programa: estrutura e cinética de enzimas.

Objetivo: reconhecer o modo de ação dos inibidores não-competitivos da atividade enzimática.

Na inibição enzimática competitiva, o substrato compete com o inibidor pelo encaixe no sítio ativo da enzima. Dessa forma, quanto maior a concentração do substrato, maior será a atividade enzimática, uma vez que ocorre um maior número de ligações entre a enzima e seu substrato. Na inibição enzimática não competitiva, o inibidor se liga fora do sítio ativo da enzima, alterando o formato do sítio ativo, impedindo, assim, a ligação do substrato original com a enzima, independentemente da concentração do substrato. A curva D representa, portanto, a única curva em que o aumento da concentração do substrato não interfere na atividade enzimática, a qual se mantém constante, não atingindo seu valor máximo na reação, sem o inibidor.



2ª Fase

Exame Discursivo

01/12/2024

Física

CADERNO DE PROVA

Este caderno, com dezesseis páginas numeradas sequencialmente, contém dez questões de Física. Não abra o caderno antes de receber autorização.

INSTRUÇÕES

1. Verifique se você recebeu mais dois cadernos de prova.
2. Verifique se as seguintes informações estão corretas nas sobrecapas dos três cadernos: nome, número de inscrição, número do documento de identidade e número do CPF.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
3. Destaque, das sobrecapas, os comprovantes que têm seu nome e leve-os com você.
4. Ao receber autorização para abrir os cadernos, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
5. Todas as respostas e o desenvolvimento das soluções, quando necessário, deverão ser apresentados nos espaços apropriados e escritos com caneta de corpo transparente, azul ou preta.
Não serão consideradas as questões respondidas fora desses espaços.
6. Ao terminar, entregue **os três cadernos** ao fiscal.

INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Nas salas de prova, os candidatos não poderão usar qualquer tipo de relógio, óculos escuros e boné, nem portar arma de fogo, fumar e utilizar corretores ortográficos e borrachas.

Será atribuída nota zero ao candidato que utilizar quaisquer meios para identificar sua prova, como escrever suas iniciais, seu nome ou o de outros em qualquer lugar do caderno de provas, assim como fazer desenhos de qualquer espécie. Será atribuída nota zero, também, à questão respondida a lápis ou em local inadequado.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2025 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa prova!

PARA SEUS CÁLCULOS, SEMPRE QUE NECESSÁRIO, UTILIZE OS DADOS E AS FÓRMULAS A SEGUIR.

Índice de refração do ar na troposfera	1,00
Índice de refração do gelo	1,25
Aceleração da gravidade na superfície terrestre	10,0 m/s ²
Constante da gravitação universal	$6,67 \times 10^{-11} \frac{\text{N.m}^2}{\text{kg}^2}$
sen 30°	$\frac{1}{2}$
sen 45°	$\frac{\sqrt{2}}{2}$
sen 60°	$\frac{\sqrt{3}}{2}$

$$F_{\text{at}} = \mu_c \cdot N$$

$$I = F \cdot \Delta t$$

$$\frac{1}{R_{\text{eq}}} = \frac{1}{R_1} + \frac{1}{R_2} + \dots + \frac{1}{R_n}$$

$$P = m \cdot g$$

$$g = \frac{G \cdot M}{R^2}$$

$$R_{\text{eq}} = R_1 + R_2 + \dots + R_n$$

$$F_r = m \cdot a$$

$$E = \mu \cdot g \cdot V_L$$

$$n_i \cdot \text{sen } \theta_i = n_r \cdot \text{sen } \theta_r$$

$$v^2 = v_0^2 + 2 \cdot a \cdot \Delta x$$

$$P_{\text{ot}} = \frac{Q}{\Delta t}$$

$$Q = m \cdot c \cdot \Delta \theta$$

$$v_m = \frac{\Delta x}{\Delta t}$$

$$P_{\text{ot}} = \frac{U^2}{R}$$

Questão
01

Em testes de impacto de automóveis, é simulada a colisão de um veículo com uma parede em repouso. Considere que, em um desses testes, um veículo parte do repouso e atinge um obstáculo com velocidade de 54 km/h. Até o impacto, o veículo percorre a distância de 0,75 m, com taxa de aceleração constante.

Nessas condições, determine, em m/s^2 , o valor da aceleração adquirida pelo veículo durante o impacto.

COMENTÁRIO

Item do programa: descrição do movimento.

Subitem do programa 1: posição, velocidade, aceleração.

Subitem do programa 2: movimento uniformemente variado (MUV).

Objetivo: determinar a taxa de aceleração de um veículo durante um impacto.

O movimento do veículo pode ser considerado como um MUV (movimento uniformemente variado), uma vez que sua taxa de aceleração foi considerada constante. A aceleração, nesse caso, pode ser obtida através da equação de Torricelli.

$$v^2 = v_0^2 + 2 \cdot a \cdot \Delta x$$

O veículo parte do repouso, ou seja, sua velocidade inicial (v_0) é igual a zero, e atinge uma velocidade final (v) de 54 km/h, depois de percorrer uma distância (Δx) de 0,75m.

Convertendo-se o valor da velocidade final (km/h) para unidades do S.I. (m/s):

$$v = 54 \text{ km/h} : 3,6$$

$$v = 15 \text{ m/s}$$

Substituindo-se os valores anteriores na equação de Torricelli:

$$15^2 = 0^2 + 2 \cdot a \cdot 0,75$$

$$225 = 1,5a$$

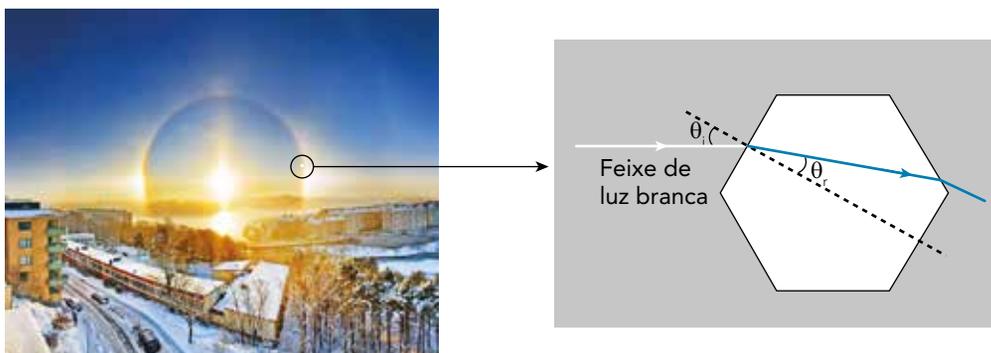
$$a = 150$$

A aceleração adquirida pelo veículo durante o impacto é de 150 m/s^2 .

Questão
02

O halo solar, um anel de luz que se forma ao redor do Sol, é um fenômeno óptico que ocorre quando os cristais de gelo, com forma hexagonal e localizados nas nuvens da troposfera, são atravessados pela luz solar.

Admita que um feixe de luz branca incide sobre a superfície de um desses cristais, formando um ângulo θ_i . Admita, também, que um dos raios dispersados no interior do cristal, a partir desse feixe, é refratado formando um ângulo θ_r de 22° , cujo seno é aproximadamente 0,4. Observe o esquema:



Calcule, em graus, o valor de θ_i .

COMENTÁRIO

Item do programa: ondas acústicas e eletromagnéticas.

Subitem do programa: reflexão, refração, interferência, difração, polarização.

Objetivo: determinar o ângulo de incidência de um feixe de luz.

O feixe de luz branca, ao incidir de um meio menos refringente (o ar) para um meio mais refringente (o gelo), sofre o fenômeno de refração, ou seja, o feixe de luz refratado tem sua velocidade reduzida e, como consequência, se aproxima da reta normal. Tal fenômeno é descrito pela Lei de Snell-Descartes, conforme a expressão a seguir:

$$n_i \cdot \text{sen} \theta_i = n_r \cdot \text{sen} \theta_r$$

n_i = índice de refração absoluto do meio 1

θ_i = ângulo de incidência da luz no meio 1

n_r = índice de refração absoluto do meio 2

θ_r = ângulo de refração da luz no meio 2

Sendo o meio 1 o ar e o meio 2 o gelo, e dados os valores do índice de refração absoluto do ar ($n_i = 1$), do índice de refração absoluto do gelo ($n_r = 1,25$) e o seno do ângulo de refração ($\text{sen } 22^\circ = 0,4$), podemos substituí-los na Lei de Snell-Descartes:

$$1 \cdot \text{sen} \theta_i = 1,25 \cdot 0,4$$

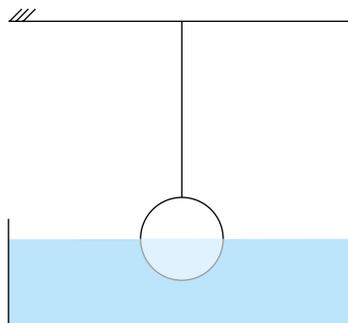
$$\text{sen} \theta_i = 0,5$$

$$\theta_i = \arcsen 0,5 = 30^\circ$$

Logo, o ângulo de incidência será de 30° graus.

Questão
03

Uma esfera maciça e homogênea, presa por um fio inextensível e de massa desprezível, encontra-se com metade de sua superfície imersa em um recipiente com água, conforme mostra a figura.



Considere as seguintes informações:

- massa da esfera = 0,8 kg;
- volume da esfera = $6 \times 10^{-5} \text{ m}^3$;
- densidade da água = 1000 kg/m^3 .

Determine, em newtons, a intensidade da força de tensão no fio.

COMENTÁRIO

Item do programa: propriedades dos fluidos.

Subitem do programa 1: massa específica.

Subitem do programa 2: empuxo.

Item do programa 2: equilíbrio dos corpos.

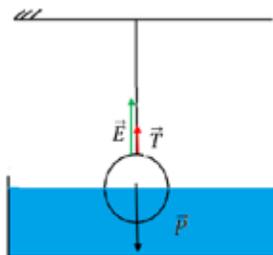
Subitem do programa 1: peso.

Subitem do programa 2: tração, tensão.

Subitem do programa 3: condições de equilíbrio.

Objetivo: calcular a tensão em um fio.

No esquema apresentado, as forças que atuam na esfera são: o peso \vec{P} , o empuxo \vec{E} e a tensão \vec{T} no fio. As direções e sentidos dessas forças são representados a seguir:



A esfera encontra-se em repouso no líquido, logo, a resultante das forças que atuam sobre ela é nula. Dessa forma, de acordo com o equilíbrio de forças, tem-se:

$$\vec{P} = \vec{E} + \vec{T}$$

A intensidade do peso da esfera é dada por:

$$P = m \cdot g$$

$$P = 0,8 \cdot 10 = 8 \text{ N}$$

Para calcular a intensidade do empuxo, deve-se, primeiro, determinar o volume de líquido deslocado (V_L) pela esfera. Como a esfera encontra-se com metade de sua superfície imersa, o volume de líquido deslocado corresponde à metade do volume da esfera.

$$V_L = \frac{V}{2} = \frac{6 \times 10^{-5}}{2} = 3 \times 10^{-5} \text{ m}^3$$

A intensidade do empuxo é dada por:

$$E = \mu \cdot g \cdot V_L$$

$$E = 1000 \cdot 10 \cdot 3 \times 10^{-5}$$

$$E = 0,3 \text{ N}$$

Substituindo-se as intensidades das forças peso e empuxo na equação de equilíbrio, obtém-se, finalmente:

$$P = E + T$$

$$8 = 0,3 + T$$

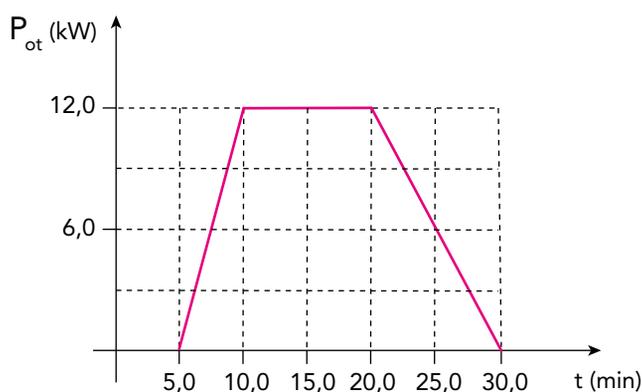
$$T = 7,7 \text{ N}$$

Então, a intensidade da força de tensão no fio é de 7,7 N.

Questão
04

O Sistema de Recuperação de Energia Cinética (SREC) é um dispositivo de freios regenerativos utilizado em carros elétricos. Por meio desse dispositivo, parte da energia cinética gerada pelo motor elétrico é recuperada, em forma de calor, devido à desaceleração do veículo provocada pelo acionamento dos freios. O calor, por sua vez, é transformado em energia elétrica, que é armazenada na bateria desses veículos.

Considere um estudo em que uma equipe de engenheiros construiu um pequeno carro elétrico equipado com um SREC. Observe no gráfico os valores absolutos de potência P_{ot} , em quilowatts, em função do tempo t , em minutos, encontrados pela equipe.



Determine, em quilojoules, a quantidade de energia cinética armazenada pelo SREC no intervalo de 0 a 30 minutos.

COMENTÁRIO

Item do programa: conservação de energia.

Subitem do programa 1: energia cinética.

Subitem do programa 2: trabalho e potência de uma força.

Objetivo: calcular a energia armazenada por um sistema de recuperação de energia cinética.

Em um gráfico de potência (P_{ot}) em função do tempo (t), a quantidade de energia (E) corresponde à área da figura geométrica formada pela curva nesse gráfico. Considerando as unidades fornecidas pelo gráfico e identificando a figura de um trapézio, tem-se:

$$E = A_{\text{trapézio}} = \frac{(B+b) \cdot h}{2}$$

Sendo:

B = base maior do trapézio = $30 - 5 = 25$ min

b = base menor do trapézio = $20 - 10 = 10$ min

h = altura do trapézio = 12 kW

Sabendo-se que 1 min = 60 s e que 1 W = 1 J/s:

$$E = \frac{(25+10) \cdot 12}{2} \text{ kW} \cdot \text{min} = 35 \cdot 6 \cdot 60 \text{ k J/s} \cdot \text{s} = 12\,600 \text{ kJ}$$

Portanto, o SREC armazenou $12\,600$ kJ em 30 min.

Questão
05



esa.int

Recentemente, a Agência Espacial Europeia divulgou uma fotografia, capturada pela *Solar Orbiter*, com a melhor resolução obtida até o momento da superfície solar, segundo especialistas. Essa espaçonave captura imagens do Sol emitindo ondas eletromagnéticas na faixa do ultravioleta, que se propagam no vácuo com rapidez c e retornam à sonda após serem refletidas na superfície solar.

Adaptado de cultura.uol.com.br.

Considere que a onda emitida pela espaçonave retorna à sonda após 500 segundos.

Admitindo $c = 3,0 \times 10^5$ km/s, calcule a distância, em milhões de quilômetros, da espaçonave até a superfície solar.

COMENTÁRIO

Item do programa 1: descrição do movimento.

Subitem do programa: movimento uniforme (MU).

Item do programa 2: ondas acústicas e eletromagnéticas.

Subitem do programa 1: reflexão, refração, interferência, difração, polarização.

Subitem do programa 2: espectro eletromagnético.

Objetivo: calcular a distância entre uma sonda e a superfície solar.

A sonda emite ondas eletromagnéticas, que se propagam no vácuo com rapidez constante $c = 3,0 \times 10^5$ km/s, sendo refletidas pela superfície solar e retornando à sonda após um intervalo de tempo $\Delta t = 500$ s. Considerando a definição de rapidez média, no contexto de um movimento uniforme:

$$c = \frac{\Delta x}{\Delta t}$$

em que a distância Δx representa a distância total percorrida pela onda eletromagnética. Assim:

$$3,0 \times 10^5 \text{ km/s} = \frac{\Delta x}{500 \text{ s}} \rightarrow \Delta x = 1,5 \times 10^8 \text{ km}$$

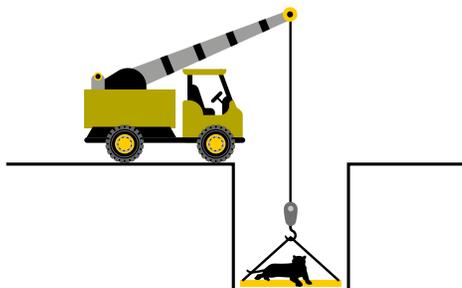
A distância (d) da sonda até a superfície solar corresponde à metade de Δx , logo:

$$d = \frac{\Delta x}{2} = 7,5 \times 10^7 \text{ km}$$

Como 1 milhão de quilômetro pode ser representado por 10^6 , conclui-se que a distância da sonda até a superfície solar é de 75 milhões de quilômetros.

Questão
06

Para resgatar uma onça com massa de 80 kg, presa em um fosso, um grupo se aproxima usando uma caminhonete com massa de 3000 kg e aceleração constante de 1 m/s^2 . O animal é sedado e conectado a um cabo inextensível e de massa desprezível. Para içar a onça do fosso, o grupo aciona o sistema de guincho da caminhonete, que opera com velocidade constante, permitindo que o movimento ocorra apenas no eixo vertical. Observe a ilustração do resgate a seguir:



Considere que o coeficiente de atrito dinâmico entre as rodas do carro e o solo é 0,3. Admita, ainda, que o cabo suporta uma tensão máxima de 1000 N e que não há atrito entre a polia e o cabo. Calcule, em newtons, a intensidade da força exercida pela caminhonete ao se aproximar da região do resgate. Calcule, em newtons, também, a intensidade da tensão no cabo. Em seguida, indique se o resgate será possível, justificando sua resposta.

COMENTÁRIO

Item do programa: equilíbrio de corpos.

Subitem do programa: massa, peso, tração, tensão, força resultante.

Objetivo: calcular a força impressa pela caminhonete e a tensão no cabo de resgate.

A força resultante que a caminhonete exerce sobre o solo ao se aproximar da região de resgate é dada pela soma vetorial da força de atrito (F_{AT}) com a força normal (F_N). Como a caminhonete se aproxima da região de resgate com uma aceleração de módulo igual a 1 m/s, pode-se determinar a intensidade da força de atrito a partir da segunda lei de Newton, utilizando a expressão:

$$F_{at}=F_R=m_c \cdot a$$

$$F_{at}=3000 \cdot 1=3000 \text{ N}$$

A intensidade da força normal (F_N) é igual a intensidade da força peso (P) da caminhonete e é dada pela expressão:

$$F_N=P=m \cdot g$$

$$F_N=3000 \cdot 10$$

$$F_N=30000 \text{ N}$$

Com as forças de atrito e normal são perpendiculares entre si, pode-se determinar a intensidade da força resultante impressa pela caminhonete (F_c) por meio da expressão:

$$\vec{F}_c = \vec{F}_{at} + \vec{F}_N$$

$$F_c = \sqrt{F_{at}^2 + F_N^2}$$

$$F_c = \sqrt{3000^2 + 30000^2}$$

$$F_c \approx 30150 \text{ N}$$

Para o cálculo da intensidade da força de tensão \vec{T} no cabo de resgate, aplicam-se as condições de equilíbrio de forças na direção vertical. Desse modo:

$$T = P_o = m_o \cdot g$$

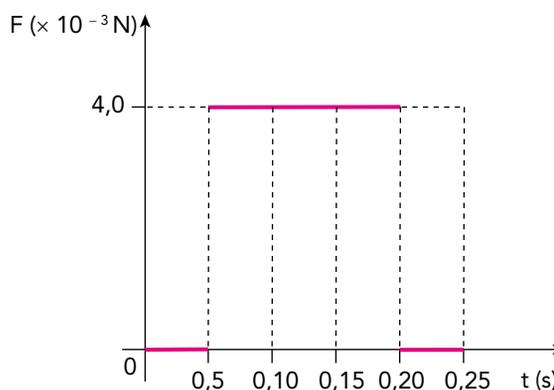
Onde P_o e m_o são, respectivamente, a intensidade da força peso e a massa da onça. Dessa forma:

$$T = 80 \cdot 10 = 800 \text{ N}$$

Como a intensidade da tensão no cabo ao suspender a onça é menor que a intensidade de tensão máxima que o cabo pode suportar, $T = 800 \text{ N} < T_{\max} = 1000 \text{ N}$, o resgate será possível.

Questão
07

Um grupo de especialistas simulou as propriedades mecânicas de uma teia de aranha, por meio do impacto de um objeto que permanece totalmente preso a uma teia artificial após uma colisão. Como resultado, obteve-se o gráfico a seguir, que representa a variação da intensidade da força F , em newtons, em função do tempo t , em segundos.



Calcule, em newtons-segundo, o impulso da força produzido pelo impacto do objeto na teia artificial, no intervalo de 0 a 0,25 segundos. Indique, ainda, qual o tipo de colisão entre o objeto e a teia, justificando sua resposta.

COMENTÁRIO

Item do programa: conservação do *momentum* linear.

Subitem do programa 1: impulsão.

Subitem do programa 2: colisões elásticas e inelásticas unidimensionais e no plano.

Objetivo: calcular o impulso de uma força e identificar o tipo de colisão em um experimento.

O impulso (I) é dado pela porção não nula da área do gráfico de intensidade de força (\vec{F}), dado em múltiplos de 10^{-3} newtons, em função do tempo (t), dado em segundos, no intervalo considerado.

Como a área entre a curva e o eixo temporal é um retângulo:

$$B = \text{base do retângulo} = 0,20 - 0,05 = 0,15 \text{ s}$$

$$h = \text{altura do retângulo} = 4,0 \times 10^{-3} \text{ N}$$

$$I = A_{\text{retângulo}} = B \cdot h$$

De acordo com os dados fornecidos pelo gráfico:

$$I = 4,0 \times 10^{-3} \cdot 0,15 \text{ N} \cdot \text{s} = 6,0 \times 10^{-4} \text{ N} \cdot \text{s}$$

O impulso da força produzido pelo impacto é de $6,0 \times 10^{-4} \text{ N} \cdot \text{s}$ e a colisão é do tipo inelástica, pois o inseto permanece grudado à teia após a colisão.

Questão
08

Ganimesdes, a maior lua de Júpiter e do sistema solar, é de grande interesse astrobiológico, em função de seu oceano subterrâneo, localizado abaixo de sua crosta de gelo, que está coberta por uma fina camada de oxigênio.

Considere que a massa dessa lua corresponde a 0,02 massas terrestres e seu raio a 0,4 raios terrestres. Admita, ainda, que a gravidade superficial da Terra seja de 10 m/s^2 .

Nessas condições, calcule, em m/s^2 , a gravidade superficial em Ganimesdes.

COMENTÁRIO

Item do programa: leis de Newton e suas aplicações.

Subitem do programa: movimento dos planetas.

Objetivo: determinar a gravidade superficial do satélite Ganimesdes.

A gravidade superficial de Ganimesdes (g') é dada pela expressão:

$$g' = \frac{GM'}{R'^2}$$

Sendo:

G = constante da gravitação universal

M' = massa de Ganimesdes

R' = raio de Ganimesdes

Sabe-se que os valores de massa (M') e raio (R') de Ganimesdes, em função dos valores de massa (M_T) e raio da Terra (R_T), são:

$$M' = 0,02M_T \text{ e } R' = 0,4R_T$$

Substituindo-se esses valores na expressão da gravidade superficial, tem-se:

$$g' = \frac{G \cdot 0,02M_T}{(0,4R_T)^2}$$

$$g' = \frac{1}{8} \cdot \frac{GM_T}{R_T^2}$$

A gravidade superficial da Terra pode ser escrita como:

$$g = \frac{GM_T}{R_T^2} = 10 \text{ m/s}^2$$

Portanto,

$$g' = \frac{1}{8} \cdot g$$

$$g' = \frac{1}{8} \cdot 10 = 1,25 \text{ m/s}^2$$

A gravidade superficial em Ganimesdes é de $1,25 \text{ m/s}^2$.

Questão
09

Um ebulidor de resistência elétrica de 8Ω , conectado a uma fonte de tensão de 200 V , está imerso em um reservatório contendo 1000 g de água à temperatura inicial de $20 \text{ }^\circ\text{C}$.

Sabe-se que toda a energia elétrica consumida pelo ebulidor é convertida em calor e que o calor específico da água é aproximadamente igual a $4,0 \text{ J/g}\cdot^\circ\text{C}$.

Determine o intervalo de tempo, em segundos, em que o ebulidor deve permanecer ligado para que a água no reservatório seja aquecida até a temperatura de $50 \text{ }^\circ\text{C}$.

COMENTÁRIO

Item do programa 1: interação térmica.

Subitem do programa 1: temperatura.

Subitem do programa 2: escalas Celsius e Kelvin.

Item do programa 2: calorimetria.

Subitem do programa: calor sensível.

Item do programa 3: circuitos elétricos.

Subitem do programa: tensão e potências elétricas.

Objetivo: calcular o tempo necessário para um ebulidor aquecer um reservatório de água.

Para determinar o intervalo de tempo em que o ebulidor deve permanecer ligado, deve-se calcular a quantidade de calor sensível recebida pela água e a potência do ebulidor.

A quantidade de calor sensível pode ser obtida por meio da equação fundamental da calorimetria, que é dada por:

$$Q = m \cdot c \cdot \Delta\theta$$

Sendo:

m = massa de água ($m = 1000\text{g}$)

c = calor específico da água ($c = 4,0 \text{ J/g}\cdot^\circ\text{C}$)

$\Delta\theta$ = variação de temperatura sofrida pela água ($\Delta\theta = 50 - 20 = 30^\circ\text{C}$)

Substituindo-se essas quantidades na equação fundamental da calorimetria:

$$Q = 1000 \cdot 4 \cdot 30$$

$$Q = 120000 \text{ J}$$

A potência do ebulidor é dada pela expressão:

$$P = \frac{U^2}{R}$$

Sendo:

U = diferença de potencial (ddp) ou tensão à qual é submetida o ebulidor ($U = 200 \text{ V}$)

R = resistência do ebulidor $R = 8\Omega$

Dessa forma, utilizando os valores de U e R apresentados anteriormente:

$$P = \frac{200^2}{8}$$

$$P = 5000 \text{ W}$$

Como a potência (P) é uma relação entre a energia (Q) e intervalo de tempo Δt , tem-se:

$$P = \frac{Q}{\Delta t}$$

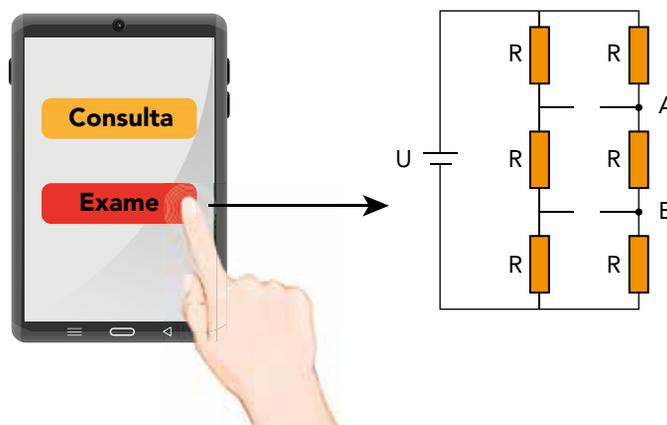
$$\Delta t = \frac{Q}{P}$$

$$\Delta t = \frac{120000}{5000} = 24 \text{ s}$$

Portanto, o ebulidor deve permanecer ligado por 24 segundos.

Questão
10

Em um centro médico, para obter uma senha de atendimento, um paciente pressiona uma tela sensível ao toque e escolhe entre as opções Consulta e Exame. Essas telas são constituídas de um par de camadas condutoras e resistivas ao toque, separadas por uma fina camada de material isolante. O esquema a seguir ilustra o circuito elétrico composto por resistores idênticos R , de resistência elétrica igual a $1,0 \text{ k}\Omega$, e uma fonte de tensão elétrica U , sendo A o ponto que representa a opção Consulta e B a opção Exame.



Elabore um esquema do circuito elétrico, considerando a escolha da opção Exame. Em seguida, calcule, em quilo-ohms, a diferença entre as resistências equivalentes depois e antes da escolha do paciente.

COMENTÁRIO

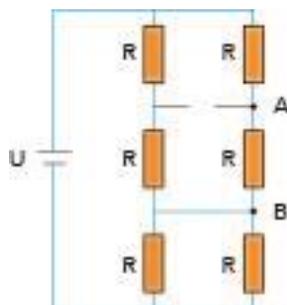
Item do programa: circuitos elétricos.

Subitem do programa 1: associação de resistores.

Subitem do programa 2: circuitos elétricos elementares, curto-circuito, instrumentos de medida elétrica.

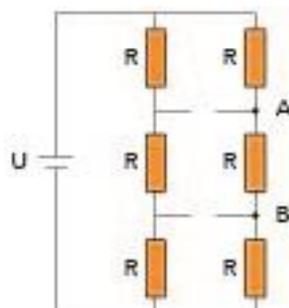
Objetivo: comparar intensidades de corrente elétrica em diferentes arranjos de circuitos elétricos simples.

O desenho do circuito elétrico com a escolha da opção exame deve ser fechado, levando-se em consideração o ponto B. Assim:

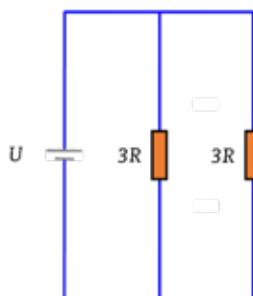


Antes de se realizar o toque na tela, tem-se um circuito elétrico simples formado por uma associação paralela de resistores idênticos, cada um apresentando o mesmo valor de resistência $R = 1,0 \text{ k}\Omega$.

CONTINIAÇÃO DO COMENTÁRIO



Além disso, os ramos direito e esquerdo desse circuito correspondem a uma associação em série, cuja resistência total é dada por $3R$ em cada ramo. Com isso, o circuito passa a ter a seguinte representação:



Logo, a resistência do circuito antes do toque (R_A) será simplesmente a resistência elétrica equivalente da associação paralela de resistores, esquematizada na imagem anterior.

$$\frac{1}{R_A} = \frac{1}{3R} + \frac{1}{3R} \rightarrow R_A = \frac{3R}{2} = 1,5 \text{ k}\Omega$$

Depois do toque, a resistência do circuito (R_D) terá o mesmo valor (R_A), considerando-se que os resistores continuam submetidos à mesma diferença de potencial na região logo anterior ao ponto B. Então:

$$R_D = R_A = \frac{3R}{2} = 1,5 \text{ k}\Omega$$

Assim, a diferença entre as resistências elétricas, em quilo-ohms, depois e antes da escolha do paciente, será:

$$R_D - R_A = 1,5 - 1,5 = 0 \text{ k}\Omega$$



2ª Fase

Exame Discursivo

01/12/2024

Geografia

CADERNO DE PROVA

Este caderno, com dezesseis páginas numeradas sequencialmente, contém dez questões de Geografia. Não abra o caderno antes de receber autorização.

INSTRUÇÕES

1. Verifique se você recebeu mais dois cadernos de prova.
2. Verifique se as seguintes informações estão corretas nas sobrecapas dos três cadernos: nome, número de inscrição, número do documento de identidade e número do CPF.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
3. Destaque, das sobrecapas, os comprovantes que têm seu nome e leve-os com você.
4. Ao receber autorização para abrir os cadernos, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
5. Todas as respostas e o desenvolvimento das soluções, quando necessário, deverão ser apresentados nos espaços apropriados e escritos com caneta de corpo transparente, azul ou preta.
Não serão consideradas as questões respondidas fora desses espaços.
6. Ao terminar, entregue **os três cadernos** ao fiscal.

INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Nas salas de prova, os candidatos não poderão usar qualquer tipo de relógio, óculos escuros e boné, nem portar arma de fogo, fumar e utilizar corretores ortográficos e borrachas.

Será atribuída nota zero ao candidato que utilizar quaisquer meios para identificar sua prova, como escrever suas iniciais, seu nome ou o de outros em qualquer lugar do caderno de provas, assim como fazer desenhos de qualquer espécie. Será atribuída nota zero, também, à questão respondida a lápis ou em local inadequado.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2025 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa prova!

Questão
01

Milhares de pessoas são beneficiadas, diariamente, com o transporte público gratuito na cidade de Maricá, localizada na região metropolitana do Rio de Janeiro. Em média, são 120 ônibus, chamados popularmente de “vermelhinhos”, administrados pela Empresa Pública de Transportes (EPT) e garantidos para moradores e visitantes.

O programa, financiado com recursos municipais, é referência em mobilidade urbana e foi implantado pela prefeitura em 2014, mas só chegou a todo o município no ano de 2021. Desde então, a EPT é a única empresa que realiza o transporte coletivo de passageiros nas linhas da cidade.

Maricá faz parte de uma seleta lista de 63 cidades brasileiras que contam com tarifa zero no transporte coletivo. A cidade foi a primeira do país, dentre aquelas com mais de 100 mil habitantes, a implantar esse sistema em todo o município.

JÉSSICA RODRIGUES

Adaptado de brasildefato.com.br, 06/06/2023.

Cite um aspecto positivo e outro negativo, para a população local, resultante da implantação do sistema de mobilidade urbana apresentado na reportagem.

COMENTÁRIO

Item do programa: redes geográficas e seus fluxos.

Subitem do programa: movimentos populacionais e seus fatores econômicos, políticos e culturais; o papel das redes de transportes, de energia e de comunicações na dinâmica da economia e na organização do espaço geográfico.

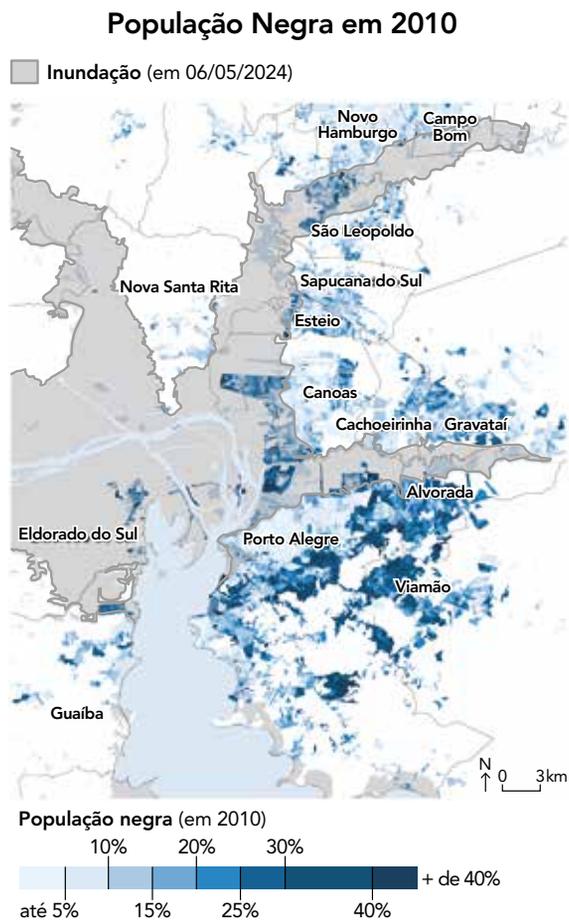
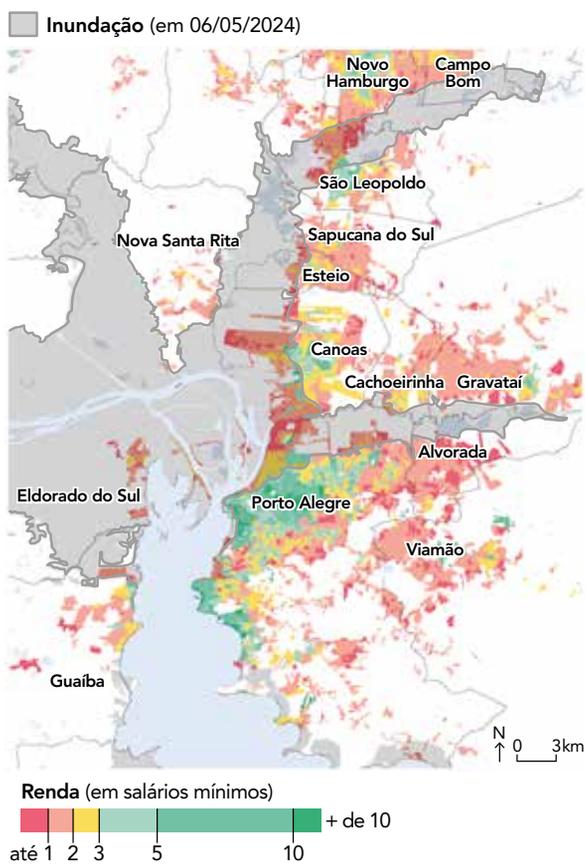
Objetivo: indicar impactos demográficos e socioeconômicos resultantes de política pública no setor de transporte intraurbano.

Atualmente mais de uma centena de cidades brasileiras adota o sistema de tarifa zero para as linhas de ônibus municipais. Maricá é a segunda maior cidade do país a adotar esse modelo de subsídio integral ao transporte, superada em população apenas por Caucaia, na região metropolitana de Fortaleza. Esse sistema traz uma série de aspectos positivos para a população local, tais como: a eliminação do gasto individual com transporte público no interior do município, viabilizando o direcionamento da renda dos moradores para outros setores do orçamento familiar, o que, por sua vez, dinamiza os setores de comércio e serviços do município; garantia de acesso da população em idade escolar às unidades de educação de todos os níveis, sem depender da disponibilização de veículos próprios ou públicos para essa finalidade; garantia de acesso dos munícipes às unidades de saúde, favorecendo o tratamento e acompanhamento médico-hospitalar, em especial para a população mais carente; facilitação do acesso dos moradores aos equipamentos culturais e de lazer.

Em paralelo e, de certo modo, contrapondo-se a esse conjunto de benefícios, verifica-se uma gama de aspectos negativos à manutenção e operação desse sistema. De partida, podemos considerar a oposição de setores privados ligados ao setor de transporte, tanto aqueles que operam formalmente quanto os que operam informal e ilegalmente o transporte de passageiros. Não menos importante é a dificuldade relacionada ao custo elevado da manutenção desse sistema para os cofres municipais, em especial pelo inevitável aumento no número de viagens, resultante da facilidade proporcionada pela ausência de tarifa para o usuário. Esse mesmo aumento das viagens intramunicipais provoca impactos no campo ambiental, como resultado da elevação da poluição atmosférica, o que só seria mitigado pela completa eletrificação dos veículos, algo que ainda não está no horizonte nacional.

Questão
02

ÁREAS INUNDADAS NA REGIÃO DE PORTO ALEGRE EM 2024



ANDRÉ COUTINHO AUGUSTIN e PAULO ROBERTO SOARES
Adaptado de pp.nexojournal.com.br, 07/06/2024.

Com base na análise dos mapas, identifique duas características do perfil da população mais atingida pelo fenômeno abordado. Em seguida, aponte um problema ambiental urbano que potencializou a ocorrência desse fenômeno.

COMENTÁRIO

Item do programa: relação sociedade-natureza.

Subitem do programa: os grandes problemas ambientais da atualidade.

Objetivo: discriminar representação cartográfica para reconhecer correlações entre problema ambiental e indicadores sociais e práticas ambientais predatórias no espaço urbano.

Os estudos ambientais apontam com muita clareza e, há bastante tempo, que os efeitos de riscos, perigos e desastres ambientais não são homogeneamente distribuídos pela sociedade. Ao contrário, esses efeitos recaem com maior frequência e intensidade sobre populações com menor renda e em situações diversas de vulnerabilidade. É esse perverso diferencial que fundamenta conceitos como o de injustiça ambiental, definido de modo genérico como sendo o resultado de processos nos quais se verifica a distribuição socioespacialmente desigual dos impactos ambientais negativos das atividades humanas. Quando, a esse quadro, se superpõem desigualdades também relacionadas à raça e cor, tem-se buscado expressar esse fenômeno com o uso do conceito de racismo ambiental.

No âmbito desse quadro de referência, temos que o cruzamento da cartografia das áreas afetadas pelas enchentes de maio de 2024 em Porto Alegre, com a espacialização da população por renda e da população negra não deixa dúvidas quanto ao fato de que a população de baixa renda e negra foi a mais afetada por aquele desastre ambiental. Isso caracteriza o que vem sendo expresso pelos dois conceitos anteriormente apresentados, ou seja, é um claro exemplo tanto de injustiça ambiental quanto, mais especificamente, de racismo ambiental.

Em acréscimo a essa análise, é sabido que enchentes e alagamentos em áreas urbanas são fenômenos que podem ter origem natural, mas são sempre intensificadas pela ação antrópica, notadamente pelas grandes alterações ambientais decorrentes do processo de urbanização. É o caso de intervenções como a impermeabilização do solo, a canalização e o assoreamento de cursos d'água e o desmatamento das matas ciliares dos rios que fazem parte das redes hidrográficas presentes nas áreas urbanizadas.

Questão
03

REGIONALIZAÇÕES DO CONTINENTE AMERICANO



América do Norte



América Central



América do Sul



América Latina



América Espanhola



América Inglesa

reddit.com

Com base no conceito de região, é possível reconhecer que há maneiras diferentes de regionalizar o espaço.

Explique por que há diferentes maneiras de regionalizar o espaço. Em seguida, escolha uma das seis regionalizações apresentadas do continente americano e indique uma característica dessa regionalização.

COMENTÁRIO

Item programa: recortes regionais.

Subitem do programa: as grandes unidades regionais do mundo e os blocos regionais de comércio internacional.

Objetivo: explicar os fundamentos lógicos da operação cognitiva de regionalizar o espaço geográfico.

Ao longo da história do conceito de região, múltiplas definições e possibilidades de regionalizar o espaço foram elaboradas. Um denominador genérico comum entre essas diversas possibilidades é a noção de que regionalizar envolve a ação de recortar um determinado espaço de acordo com critérios, características e objetivos previamente estabelecidos. É por isso que é possível regionalizar de muitas maneiras diferentes o continente americano, uma vez que múltiplos critérios podem ser usados como parâmetros para executar esses recortes espaciais.

Com base no fundamento apresentado acima, podemos justificar algumas das diferentes lógicas de regionalização da América:

América do Norte: critério físico-natural, baseado na forma do continente que se alarga no sentido sul-norte, à medida que se distancia do istmo que constitui a América Central continental.

América Central: critério físico-natural, baseado na forma do continente americano, constituído por duas grandes massas continentais, interligadas por uma estreita faixa de terras, ladeadas por um grande conjunto de ilhas. Esse conjunto possui localização central em relação às duas áreas maiores ao norte e ao sul.

América do Sul: critério físico-natural, baseado na forma do continente que se estreita no sentido norte-sul, à medida que se distancia do istmo que constitui a América Central continental.

América Latina: critério histórico-econômico-cultural, que leva em conta o fato de que esse território é composto por países predominantemente colonizados por nações de origem latina (Portugal, Espanha e França) e seguindo um modelo de colonização de exploração, gerando um grande conjunto de características econômicas e culturais semelhantes a essas nações do continente.

América Espanhola: critério histórico-econômico-cultural, que considera o passado de colonização espanhola de exploração, resultando em algumas características econômicas e culturais presentes nesses países.

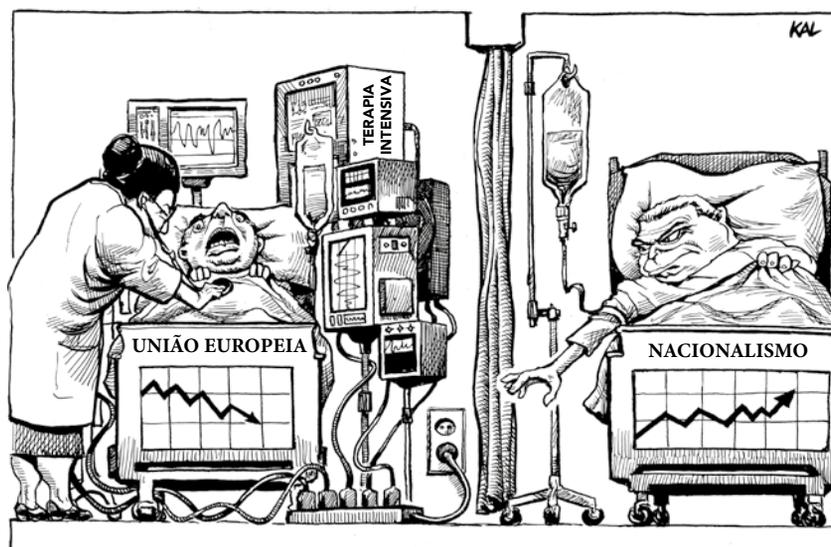
América Inglesa: critério histórico-cultural, que incorpora o passado de colonização inglesa, resultando no predomínio de algumas características culturais, sobretudo linguísticas, semelhantes. Os dois grandes territórios nacionais desse recorte regional se destacam pela colonização predominantemente de povoamento e pelo nível elevado de desenvolvimento socioeconômico.

Questão
04

Políticos de extrema-direita devem ter 130 das 720 vagas do Parlamento Europeu

A União Europeia é um bloco que nasceu de entidades criadas após a derrota dos países do Eixo na Segunda Guerra Mundial (Itália, Alemanha e Japão). Durante anos, a extrema-direita nacionalista tinha uma participação muito marginal nas decisões políticas. No dia 9 de junho de 2024, no entanto, as forças de extrema-direita tiveram um bom desempenho nas eleições para o Parlamento Europeu e podem influenciar as políticas da União Europeia.

Adaptado de g1.globo.com, 11/06/2024.



KAL

Adaptado de politico.eu, maio/2016.

No século XXI, o crescimento do segmento político europeu abordado na reportagem vem causando dificuldades ao processo de integração continental, conforme ironizado na charge. Indique dois fatores sociais europeus que explicam o crescimento desse segmento político.

COMENTÁRIO

Item do programa: organização e ação do estado.

Subitem do programa: conceitos de nação, Estado-Nação, identidade nacional e nacionalismos.

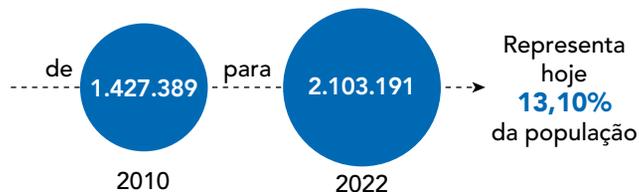
Objetivo: indicar atributos socioeconômicos e político-culturais da população europeia que explicam o fortalecimento de segmento político extremista.

O crescimento do segmento político da extrema direita nas últimas duas décadas, sobretudo no último decênio, é um fenômeno de alcance global. No continente europeu, em particular, a magnitude desse processo tem se intensificado, com a emergência e relevância crescente de partidos desse campo político-ideológico, os quais, em alguns casos, passaram a chefiar o poder executivo de algumas dessas nações. Na União Europeia, há o agravante de que esse câmbio eleitoral vem causando dificuldades ao processo de integração continental.

Dentre as explicações para esse fenômeno na Europa está um conjunto de preocupações e dinâmicas que envolvem os cidadãos nacionais, incluindo-se aí diversos desafios que não vêm sendo superados ao longo do tempo. A insatisfação com a permanência desses problemas e desafios e algumas mudanças sociais têm levado uma parcela do eleitorado a acreditar que governos de extrema direita podem ser a solução para essas questões. Dentre esses fatores estão: estagnação ou queda no padrão de vida, normalmente afetando principalmente o terço cultural e economicamente inferior das sociedades europeias; fortalecimento do nacionalismo exacerbado; crescimento do sentimento de xenofobia; preocupação com a quantidade de imigrantes e refugiados acolhidos no território pátrio; apreensão com os gastos públicos referentes aos refugiados, que contam com garantias e obrigações legais nos países de acolhida; receio de que os imigrantes ocupem os postos de trabalho dos cidadãos nacionais; diminuição de benefícios sociais proporcionados pelo Estado, em função de políticas de austeridade fiscal, preocupação agravada com os gastos relacionados à população imigrante; divergências relacionadas à laicidade do Estado e ao uso público de símbolos religiosos por grupos sociais de origem estrangeira.

Questão
05**A velhice em números no estado do Rio de Janeiro**

De acordo com o censo demográfico de 2022, o índice de envelhecimento do estado do Rio de Janeiro é o segundo maior do país: para cada 100 crianças de até 14 anos, há 73,64 pessoas acima de 65 anos. Sua capital tem a terceira taxa de envelhecimento do país: 86,44. Ainda no estado, o município de Niterói tem o maior índice: 118,15, ou seja, mais idosos do que crianças. São hoje 1,4 milhão de pessoas com 65 anos ou mais no estado, sendo 892 mil na capital e 83 mil em Niterói.

Crescimento da população de 65 anos ou mais

Adaptado de oglobo.globo.com, 12/11/2023.

A partir da reportagem, cite duas políticas públicas necessárias para a adequação à mudança do perfil populacional do estado do Rio de Janeiro.

COMENTÁRIO

Item do programa: dimensão demográfica da produção do espaço.

Subitem do programa: dinâmicas do crescimento demográfico e seus efeitos na estrutura populacional.

Objetivo: apontar políticas públicas adequadas ao enfrentamento de mudança no perfil demográfico.

O processo de transição demográfica é historicamente concluído com a fase na qual as taxas de natalidade e de mortalidade tornam-se muito baixas, resultando em índices muito reduzidos ou mesmo negativos de crescimento vegetativo. Por diversos fatores, essa mudança na dinâmica demográfica impacta diretamente a estrutura demográfica, sendo que um dos seus efeitos mais conhecidos, fortemente presente na sociedade fluminense, é o aumento da proporção de idosos, em paralelo à diminuição da população com menos de 20 anos de idade.

Essas alterações demandam um conjunto de políticas públicas necessárias ao enfrentamento da mudança do perfil populacional em direção a uma sociedade cada vez mais envelhecida. Dentre essas políticas públicas, pode-se apontar:

- Aumentar os investimentos na área da saúde, sobretudo na geriatria e nos setores voltados às doenças com maior incidência entre os idosos.
- Adaptar meios de transporte para favorecer a acessibilidade dos cidadãos da terceira idade.
- Ampliar os espaços gratuitos para a prática de atividades físicas pela população idosa.
- Subsidiar ingressos e estratégias para garantir o acesso a espaços culturais, como museus, teatros, cinemas etc.
- Promover espaços educativos com foco na formação profissional e cultural.
- Investir na adequada pavimentação e sinalização de calçadas e ruas para favorecer a mobilidade urbana da população nessa faixa etária.
- Implantar centros de convivência centros de cuidados diurnos, casas-lares, oficinas abrigadas de trabalho.
- Estabelecer políticas diferenciadas e prioritárias de vacinação para a população idosa.
- Estimular a criação de universidade aberta para a terceira idade, como meio de universalizar o acesso às diferentes formas do saber.
- Incluir nos programas de assistência ao idoso formas de melhoria de condições de habitabilidade e adaptação de moradia.
- Implantar políticas de gratuidade de acesso a transportes públicos urbanos e interurbanos.

Questão
06**Boxeadora camaronesa conquista em Paris primeira medalha da equipe de Refugiados na história**

A camaronesa Cindy Ngamba, que disputou a Olimpíada de 2024 pela equipe de Refugiados, venceu a luta das quartas de final na categoria até 75 kg do boxe feminino. Com o resultado, ela garantiu a primeira medalha da história para essa equipe.

Em sua terceira participação olímpica, a equipe de Refugiados ainda não havia conquistado uma medalha. Nessa edição, a equipe chegou com sua maior delegação: 36 atletas, todos reconhecidos pela ONU como oficialmente refugiados.

Adaptado de oglobo.globo.com, 04/08/2024.

Refugiados

A vida como refugiado pode ser difícil de imaginar. Mas, para dezenas de milhões de pessoas em todo o mundo, é uma realidade apavorante.

Nos últimos anos, a Síria, o Afeganistão e a região da África subsaariana são os países com o maior número de pessoas nessa condição.

Adaptado de acnur.org.

Descreva o critério para que uma pessoa seja considerada refugiada. Aponte, ainda, dois eventos que geram a formação de grupos de refugiados.

COMENTÁRIO

Item do programa: geografia política e a geopolítica do mundo contemporâneo.

Subitem do programa: os principais conflitos geopolíticos, étnicos e religiosos e suas inter-relações.

Objetivo: descrever a condição para uma pessoa ser entendida como uma refugiada, além de identificar as motivações existentes para a saída de seu país de moradia.

A atual velocidade de circulação de informações, dentro do contexto da globalização existente, tornou visível um problema antigo, mas pouco divulgado para grande parte da população mundial: o drama das pessoas refugiadas. Segundo dados da ONU, milhões de pessoas se encontram nessa situação, o que torna a resolução desse problema profundamente difícil, principalmente pela necessidade de ações políticas e institucionais junto aos países que presenciam essa situação. Refugiados são as pessoas que estão fora de seu país de origem devido a comprovados temores de perseguição e por não conseguir a proteção do poder público para tais temores. São várias as possibilidades de eventos que determinem o surgimento de refugiados como, por exemplo, conflitos armados; tragédias humanitárias; catástrofes ambientais, por exemplo, terremotos, erupções vulcânicas, tsunamis; implantação de regimes autoritários, com generalizada violação de direitos humanos; perseguições: a grupos étnico-raciais, ou a grupos religiosos, ou a minorias nacionais; ou por posicionamento político-ideológico, ou por orientação de gênero.

Questão
07

Manifestantes disparam pistolas d'água contra visitantes em Barcelona

Milhares de pessoas saíram às ruas da Espanha na mais recente manifestação contra o turismo em massa no país. Em Barcelona, manifestantes borrifaram água nos visitantes como parte dessa ação. Os moradores insatisfeitos foram vistos em áreas populares entre turistas no sábado gritando “turistas vão para casa”, enquanto outros carregavam cartazes com slogans incluindo “Barcelona não está à venda”. Segundo dados oficiais, quase 26 milhões de turistas visitaram a região de Barcelona em 2023.

Adaptado de [cnnbrasil.com.br](https://www.cnnbrasil.com.br), 08/07/2024.

Cite e explique dois possíveis efeitos negativos dessas atividades turísticas em uma cidade ou região.

COMENTÁRIO

Item do programa: espaço urbano.

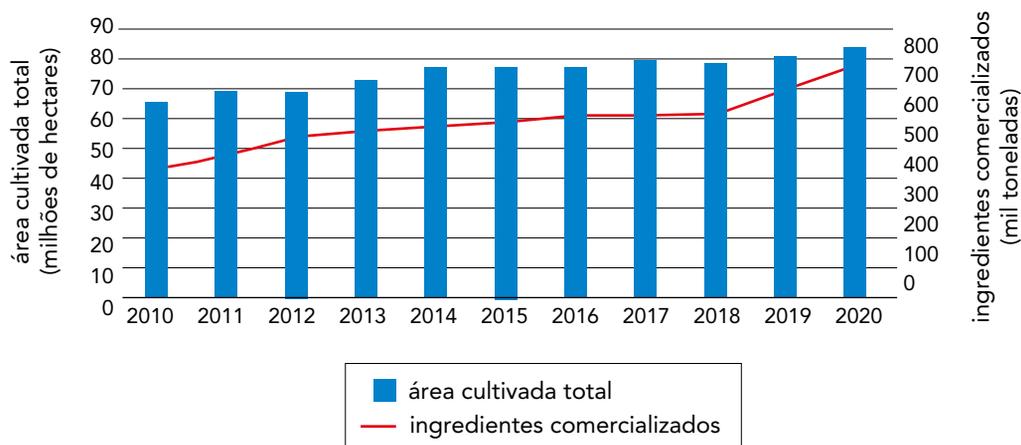
Subitem do programa: atividades econômicas no espaço citadino.

Objetivo: apontar consequências negativas das atividades turísticas, notadamente no caso do turismo de massa, para os locais e regiões onde essas atividades se desenvolvem.

Nas últimas décadas, o fenômeno da globalização impactou de forma direta as atividades turísticas em todas as escalas do planeta. Entre os impactos positivos para o turismo estão: o aumento do número de voos disponíveis; a redução dos preços das passagens aéreas; o aumento da velocidade dos aviões, principalmente para as maiores distâncias; a ampliação da comunicação entre viajante e setores hoteleiros e receptivos turísticos, entre outros. Nesse contexto, há o surgimento e ampliação do chamado “turismo de massa”, com o incremento significativo do número de visitantes aos destinos turísticos mais conhecidos. Esse turismo de massa trouxe efeitos negativos a esses locais, como:

- a degradação do meio ambiente, em função do aumento de resíduos; do crescimento de processos de poluição; e elevação da demanda por recursos naturais, como água, energia e alimentos;
- a geração de processo de gentrificação, com aumento do custo de moradia em áreas turísticas e expulsão de moradores locais de renda mais baixa e até mesmo média;
- a elevação do custo de vida local, diminuindo o poder de compra da população local;
- a exploração de mão de obra de trabalhadores locais, que são submetidos a condições precárias de trabalho, baixos salários e longas jornadas; os conflitos pelo desrespeito às diferenças culturais entre visitantes e moradores; a descaracterização e comercialização excessiva da cultura local, com a criação de atrações artificiais e exploração comercial de tradições culturais; a perda da autenticidade cultural e a descaracterização dos destinos, pela presença numerosa de visitantes e diminuição dos moradores locais, entre outras.

ÁREA PLANTADA E QUANTIDADE DE AGROTÓXICOS COMERCIALIZADOS NO BRASIL



Adaptado de agrolink.com.br.

Explique a mudança verificada no gráfico na proporção entre a área cultivada e o comércio de agrotóxicos no Brasil, no período de 2018 a 2020. Em seguida, aponte uma vantagem e uma desvantagem do uso de agrotóxicos.

COMENTÁRIO

Item do programa: espaço rural.

Subitem do programa: a modernização do campo, o agronegócio e suas consequências sociais e ambientais.

Objetivo: reconhecer relação entre a evolução do comércio de agrotóxicos no Brasil, nos últimos anos, com a variação da área cultivada no país, no mesmo período, indicando vantagem e desvantagem do uso dos agrotóxicos nas atividades agrícolas.

A Revolução Verde, a partir dos anos 1960, proporcionou uma mudança significativa nas atividades agrícolas em diversos países do mundo. Uma dessas mudanças foi a introdução massiva dos agrotóxicos na agricultura de países centrais e periféricos. No Brasil, o comércio de agrotóxicos, entre 2010 e 2020, cresceu numa proporção maior do que o aumento da área cultivada no país, pela maior flexibilização das regras de autorização e comercialização desses produtos, a partir de 2018. Entre as vantagens do uso desses produtos estão: a atuação no controle de pragas e doenças que prejudicam as plantações; o aumento da produtividade agrícola; e os menores preços dos produtos agrícolas em que foram utilizados os agrotóxicos em comparação com aqueles que tiveram a aplicação de defensivos agrícolas orgânicos.

Por outro lado, entre as desvantagens do uso de agrotóxicos estão: a associação desses produtos a diversos problemas crônicos, como alterações cromossômicas, câncer, doenças hepáticas, doenças respiratórias, entre outros; danos ao meio ambiente, como contaminação do solo e dos recursos hídricos, em função de seu uso incorreto; possíveis riscos à saúde dos consumidores, devido a seu uso acima do permitido em alimentos; os riscos de intoxicação por parte dos trabalhadores que manuseiam os agrotóxicos; o fato de alguns agrotóxicos serem persistentes ao meio ambiente, ou seja, neles permanecem por muito tempo.

Questão

09

Onda de calor: sensação térmica bate recorde e chega a 60,1 graus no Rio

O Rio é para os fortes! As praias ficaram lotadas devido ao calor extremo. No Arpoador, a areia se transformou em um mar de guarda-sóis. Neste sábado, a sensação térmica em Guaratiba, na Zona Oeste, chegou a 60,1 graus, às 10h20, o maior valor registrado desde 2014, quando o Sistema Alerta Rio começou a fazer a medição.

Adaptado de oglobo.globo.com, 16/03/2024.

Indique duas ações socioambientais a serem implementadas pelo poder público, na cidade do Rio de Janeiro, que contribuem para o enfrentamento da problemática ambiental abordada na notícia.

COMENTÁRIO

Item do programa: relação sociedade-natureza.

Subitem do programa: os grandes problemas ambientais da atualidade.

Objetivo: indicar ações públicas para o enfrentamento das ondas de calor na cidade do rio de janeiro, tendo em vista o aumento de sua frequência no espaço carioca.

A ocorrência de ondas de calor, com maiores frequência e intensidade, é apontada por muitos pesquisadores como consequência do contexto do aquecimento global e das mudanças climáticas. Nos últimos anos, a cidade do Rio de Janeiro presenciou vários desses eventos, que trouxeram impactos negativos para a população carioca. Isso faz com que o poder público tenha a urgência na implementação de ações socioambientais que venham a contribuir para o enfrentamento dessa problemática. Entre essas ações estão: a criação de áreas de arborização em bairros com maior emissão de calor, os chamados "pulmões verdes"; a criação de pontos ou ilhas de hidratação para a população; o reflorestamento de encostas e áreas desmatadas; a criação e ampliação de ecoparques; o incentivo à produção de biogás; o incentivo à eletrificação de veículos particulares e públicos; o atendimento emergencial para pessoas em situação de rua, com distribuição de água potável, roupas, chinelos e protetor solar; a reabertura de chafarizes; e o investimento em tecnologia, com a aquisição de equipamentos modernos para monitoramento meteorológico e climático.

Jogadores da Argentina cantam música preconceituosa criada por torcedores

Jogadores da seleção da Argentina foram flagrados cantando uma música preconceituosa, durante a comemoração pelo título da Copa América. A canção foi criada por torcedores na Copa do Mundo de 2022 e ofende os atletas franceses.

O flagrante foi feito por um jogador da Argentina. Ele estava fazendo uma transmissão ao vivo e gravou quando os atletas cantavam a música, que mostra diferentes preconceitos:

“Escutem, corram a bola
Jogam pela França
Mas são de Angola

Que lindo é
Eles vão correr
Eles se relacionam com transexuais
(...)

A mãe deles é nigeriana
O pai deles é camaronês
Mas no documento: nacionalidade francês”

Adaptado de band.uol.com.br, 16/07/2024.

Nomeie um tipo de preconceito presente na canção entoada pelos jogadores argentinos. Em seguida, explique em que consiste tal preconceito.

COMENTÁRIO

Item do programa: dimensão demográfica da produção do espaço.

Subitem do programa: os fundamentos das teorias demográficas e as políticas populacionais.

Objetivo: Nomear e identificar ações e comportamentos discriminatórios que estão apoiados em ideias preconceituosas direcionadas a determinados grupos sociais.

Atualmente, em diferentes países do mundo são presenciados casos de preconceito de forma crescente e ampliada, envolvendo diferentes grupos da população. Os diferentes tipos de preconceito trazem consequências negativas não apenas para as vítimas, mas também para a sociedade como um todo. Por isso, o seu enfrentamento deve abranger a toda a população, por meio de ações individuais, coletivas e políticas públicas. No caso da canção entoada por jogadores argentinos de futebol, os preconceitos presentes na letra da canção são: o racismo - crença ou convicção sobre a superioridade de uma raça ou determinadas raças, sobre as demais, com base em diferentes motivações, em especial, as características físicas e outros traços do comportamento humano; a xenofobia - exclusão social de outra pessoa por sua origem, normalmente diferente daquele que executa os atos de xenofobia. Essa exclusão pode ser realizada através de comportamentos diretos e inclui atitudes e crenças sobre essas pessoas; a transfobia - ação ou comportamento que se baseia no medo, intolerância, rejeição, aversão, ódio ou discriminação às pessoas trans por conta de sua identidade de gênero, envolvendo agressões físicas, verbais ou psicológicas manifestadas com o intuito de coibir a expressão de gênero de transexuais e travestis.



2ª Fase

Exame Discursivo

01/12/2024

História

CADERNO DE PROVA

Este caderno, com dezesseis páginas numeradas sequencialmente, contém dez questões de História. Não abra o caderno antes de receber autorização.

INSTRUÇÕES

1. Verifique se você recebeu mais dois cadernos de prova.
2. Verifique se as seguintes informações estão corretas nas sobrecapas dos três cadernos: nome, número de inscrição, número do documento de identidade e número do CPF.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
3. Destaque, das sobrecapas, os comprovantes que têm seu nome e leve-os com você.
4. Ao receber autorização para abrir os cadernos, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
5. Todas as respostas e o desenvolvimento das soluções, quando necessário, deverão ser apresentados nos espaços apropriados e escritos com caneta de corpo transparente, azul ou preta.
Não serão consideradas as questões respondidas fora desses espaços.
6. Ao terminar, entregue **os três cadernos** ao fiscal.

INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Nas salas de prova, os candidatos não poderão usar qualquer tipo de relógio, óculos escuros e boné, nem portar arma de fogo, fumar e utilizar corretores ortográficos e borrachas.

Será atribuída nota zero ao candidato que utilizar quaisquer meios para identificar sua prova, como escrever suas iniciais, seu nome ou o de outros em qualquer lugar do caderno de provas, assim como fazer desenhos de qualquer espécie. Será atribuída nota zero, também, à questão respondida a lápis ou em local inadequado.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2025 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa prova!

Questão
01

folha.uol.com.br

A chegada do manto Tupinambá ao Brasil pegou de surpresa o povo indígena que vive no sul da Bahia e que aguardava há mais de 20 anos a devolução da peça pelo governo da Dinamarca. A indumentária retornou ao país como uma doação do Museu Nacional dinamarquês ao Museu Nacional do Rio de Janeiro, que está se recompondo após a destruição de seu acervo no incêndio ocorrido em 2018. O manto foi apresentado à imprensa, sem a presença de lideranças indígenas. A cacique Jamopoty, líder dos tupinambás de Olivença, na Bahia, considerou importante a devolução do manto, que, segundo ela, tem valor religioso e faz seu povo ser mais forte. Por isso, Jamopoty defende que ele seja entregue aos indígenas.

Adaptado de agenciabrasil.ebc.com.br, julho/2024.

O manto Tupinambá é feito com penas vermelhas de ave guará e ficou por mais de três séculos na Dinamarca. No ano 2000, foi exibido em São Paulo nas celebrações dos 500 anos da chegada dos portugueses ao Brasil. Em seguida, a peça voltou para o país europeu. A partir de então, as reivindicações brasileiras para a devolução da peça se intensificaram até seu retorno em 2024.

Apresente um significado histórico da reivindicação da devolução do manto para os tupinambás. Apresente, também, uma razão que levou povos europeus a adotarem a pilhagem e saques para a composição dos acervos de suas instituições museológicas do Velho Mundo no século XVIII.

Item do programa 1: os processos de conquista e colonização europeia na América, África e Ásia.

Subitem do programa 1: particularidades das sociedades pré-colombianas ameríndias, asiáticas e africanas.

Item do programa 2: a ilustração e a crise do Antigo Regime.

Subitem do programa 2: a Revolução Científica; o Movimento Iluminista.

Objetivo: reconhecer o significado de reparação histórica com a devolução de itens pertencentes às culturas dos Povos Originários da América que se encontram em instituições museológicas europeias.

A devolução do manto Tupinambá ao Brasil pelo Museu Nacional da Dinamarca foi objeto de discussão ao longo de 2024. Ricamente adornado com penas vermelhas de ave guará, a peça permaneceu no exterior por mais de três séculos até sua exibição temporária no Brasil, por ocasião das celebrações oficiais pelos 500 anos da chegada dos portugueses ao que se tornaria o território do país. Naquela ocasião, um movimento pelo retorno do manto se intensificou, culminando na sua devolução. Porém, seu destino se tornou objeto de disputa. De um lado, a defesa de que a peça integre o acervo em recomposição do Museu Nacional, no Rio de Janeiro, severamente atingido por um incêndio em 2018. De outro lado, a reivindicação dos povos originários, que atribuem ao manto grande relevância simbólica, religiosa e identitária, o que justificaria sua entrega aos Tupinambás. Essa polêmica não é um fato isolado, mas se insere em um debate mais amplo, sobre as peças nos acervos das instituições museológicas europeias que foram obtidas no contexto do colonialismo dos séculos XVI e XVIII e do neocolonialismo do século XIX. Como parte desses acervos foi resultado do uso da força, de saques e de pilhagens, há um forte movimento nos países africanos, asiáticos e americanos pela devolução de muitos objetos.

Dessa forma, o candidato deverá apresentar um significado histórico da devolução do manto para os Tupinambás, como a reparação pela tomada da peça por estrangeiros; o reconhecimento de que a posse do item pela instituição estrangeira foi fruto de pilhagem e da violência, ainda que simbólica; a restituição de um bem da cultura material dos povos originários; e ainda o resgate do sentido sagrado do manto, que remete à ancestralidade e à identidade dos tupinambás.

Em seguida, o candidato deverá apresentar uma razão para que os europeus adotassem a pilhagem e os saques para a composição dos acervos das suas instituições museológicas, no contexto do século XVIII, ou seja, durante o colonialismo e em grande medida, sob a influência da Ilustração. Assim, o candidato poderá desenvolver como uma das razões a visão de exotismo atribuída aos povos originários, o que estimulava a coleta de objetos como o manto; o esforço de sistematização do conhecimento diante das culturas do Novo Mundo, no contexto da revolução científica e do Iluminismo; e a conquista e dominação da América, com a montagem de impérios coloniais pelas metrópoles europeias que se ampliou ao longo do século XIX.

Questão
02

Congada, Rio de Janeiro, 1865. Fotografia de Arsênio da Silva.

Congada – ou congado, congo, baile de congo, ticumbi, reisado, para citar alguns dos nomes que recebe nas diversas regiões do Brasil em que se manifesta – é uma atividade artística, religiosa e política de matriz bantu. Em geral, é praticada por comunidades remanescentes de quilombos, exibindo tramas complexas dramatizadas por reis, rainhas, secretários, mestres, guerreiros, que entrelaçam episódios míticos e políticos, do tempo passado e contemporâneo. Faz parte da devoção das irmandades afro-brasileiras a santos católicos, tais como Nossa Senhora do Rosário, São Benedito e Santa Efigênia, aos quais são dedicados cantos, danças e ritmos de tambores. A congada é reconhecida como um importante meio de desenvolvimento das tradições afrodiáspóricas no Brasil.

Adaptado de enciclopedia.itaucultural.org.br.

As congadas integram as manifestações culturais brasileiras, como exposto no texto e na fotografia, sendo relacionadas às heranças da colonização portuguesa na América.

No contexto da formação étnico-racial brasileira, indique um fator responsável para a existência das congadas. Cite, ainda, duas outras tradições africanas presentes no Brasil, na atualidade.

COMENTÁRIO

Item do programa: a América colonial portuguesa.

Subitem do programa: práticas culturais, conflitos e negociações entre colonos, colonizados e colonizadores.

Objetivo: identificar manifestações culturais associadas às heranças da colonização portuguesa na América e, também, tradições afro diaspóricas.

No enunciado da questão é reproduzida fotografia de uma congada, datada de 1865, de autoria de Arsênio da Silva, onde figuram homens e mulheres negras trajando roupas e adereços associados àquela manifestação cultural. No texto constante do enunciado, essa manifestação é caracterizada nos seus aspectos mais significativos, com destaque para sua matriz bantu e sua relação com irmandades religiosas afro-brasileiras devotas de alguns santos católicos – Nossa Senhora do Rosário, São Benedito e Santa Efigênia. Tais aspectos interferiram no reconhecimento da congada como uma das tradições afrodiáspóricas no Brasil.

Nesses termos, no contexto da formação étnico-racial da sociedade brasileira, situando-se entre as heranças da colonização portuguesa na América, a existência das congadas é derivada da diáspora das populações africanas de diversas etnias, entre elas as agrupadas sob a designação de bantu, referente a povos variados da África subsaariana.

Essa migração forçada de populações africanas escravizadas para o Brasil colonial e imperial foi proporcionada pelo tráfico negreiro intercontinental, entre meados do século XVI e meados do século XIX. Transladadas, sob extrema violência e desumanização, tais pessoas buscaram se reinventar por meio de ações de resistência, entre elas a recriação de seus hábitos culturais originários, na perspectiva de construir legados para si e para os que seguiram vivendo na qualidade de afrodescendentes. Nessas recriações, por vezes, como nas congadas, o sincretismo religioso se fez presente, nas ilações com santos católicos.

Tais ações de resistência e de resiliência de populações africanas e afrodescendentes se manifestaram e se manifestam em outras tradições afrodiáspóricas, entre elas: na capoeira, nas religiões de matriz africana, como candomblé e a umbanda, nos ritmos musicais, como samba, o jongo, o maracatu, o carimbó, o funk, no reconhecimento das comunidades quilombolas pretéritas, nos hábitos alimentares, como o acarajé, na indumentária, adereços e penteados, como as tranças adornadas e os turbantes.

Questão
03

Uma performance durante a cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Paris gerou críticas de líderes religiosos e políticos conservadores por uma suposta semelhança com a representação bíblica de Leonardo da Vinci em “A última ceia”, do século XV, exposta na Itália. Alguns a chamaram de “deboche” ao cristianismo. A abertura das olimpíadas realmente parodiou a “A última ceia”?

Nas redes, historiadores e internautas associaram a representação à obra do século XVII “A festa dos deuses”, do holandês Jan Van Bijlert, exposta na França. A pintura retrata o Olimpo, onde os deuses estão reunidos para um banquete que celebra o casamento de Tétis e Peleu, com destaque para Apolo, coroado ao centro. A obra também faz referência a Dionísio (ou Baco), deus do vinho e das festividades.



Abertura dos Jogos Olímpicos de Paris 2024



“A última ceia”



“A festa dos deuses”

Adaptado de oglobo.com, 29/07/2024.

A despeito da polêmica mencionada na reportagem, as obras de Da Vinci e de Van Bijlert apresentam características e temáticas relacionadas ao Renascimento.

Aponte a característica que permite associar a temática da tela “A festa dos deuses” ao legado do Renascimento. Em seguida, com base em “A última ceia”, apresente a principal inovação difundida pelo Renascimento na representação de personagens sagrados para a religião cristã.

COMENTÁRIO

Item do programa: as manifestações filosóficas, artísticas e intelectuais.

Subitem do programa: rupturas e continuidades nos valores e práticas do Humanismo; características e realizações culturais do Renascimento.

Objetivo: reconhecer as temáticas e inovações associadas ao Renascimento.

A polêmica trazida pela performance durante a cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, chamou a atenção para o afresco de Leonardo Da Vinci, *A última ceia*, do século XVI, e para a tela de Jan Van Bijlert, *A festa dos deuses*, do século XVII. Apesar das guerras culturais que têm caracterizado disputas políticas no século XXI, ambas as obras apresentam características e temáticas relacionadas ao Renascimento.

Dessa forma, o candidato deverá apontar a característica que permite associar a temática de *A festa dos deuses* ao renascimento, na valorização da Antiguidade Clássica, com a escolha de divindades do mundo Greco-romano.

Em seguida, com base no afresco de Da Vinci, o candidato deverá apresentar a principal inovação difundida pelo Renascimento na representação de personagens sagrados para a religião cristã, devendo reconhecer que figuras sagradas foram humanizadas, ao realizarem ações cotidianas, retratadas como pessoas comuns compartilhando uma refeição, numa perspectiva que se pretendia realista, sem as indicações da condição divina que caracterizavam a arte medieval.

No primeiro comando da questão, ainda que o antropocentrismo, o humanismo e o hedonismo sejam características renascentistas, assim como técnicas como a perspectiva, a simetria e o realismo, nenhuma delas permite associar a temática da tela *A festa dos deuses*, com a imagem e a descrição apresentadas no texto, ao legado do Renascimento. Nesse caso, o que se destaca é a valorização de elementos da Antiguidade Clássica.

Já o segundo comando da questão não solicita apenas “a principal inovação difundida pelo Renascimento” em “*A última ceia*”, mas “a principal inovação difundida pelo Renascimento na representação de personagens sagrados para a religião cristã”. Assim, a mera citação ou identificação de conceitos como antropocentrismo ou humanismo não será aceita como resposta recebedora da pontuação completa. De igual modo, ainda que a simetria, a perspectiva, o realismo e o ponto de fuga sejam técnicas renascentistas, o segundo comando não trata de inovações dessa natureza, presentes em todo movimento e não apenas na representação de personagens sagrados para a religião cristã.

A temática de “*A última ceia*” segue sendo religiosa - uma conhecida passagem dos Evangelhos. O comando é claro quanto à necessidade de apresentar a inovação, “com base” na obra e não “a partir” da obra, que foi a de representar figuras sagradas de forma humanizada, em ações cotidianas, como ao compartilhar uma refeição. As operações cognitivas de citar ou de identificar não podem ser confundidas com a operação mais complexa de apresentar, que exige algum nível de desenvolvimento coerente com a resolução completa da situação-problema proposta. Dito de outra forma: não basta ao respondente saber que o antropocentrismo ou o humanismo são características do Renascimento, porque não foi essa a pergunta, mas ser capaz de demonstrar como o antropocentrismo está presente na obra, diferenciando-a das representações religiosas do medieval. A resolução da situação-problema da questão exige menos memorização e mais reflexão.

Questão
04

O período das Regências (1831-1840) foi considerado, por alguns autores, como “o mais interessante, dramático e instrutivo da História do Brasil”. Entretanto, não é exagero afirmar tratar-se também de um dos momentos históricos menos conhecidos, talvez justamente pela complexidade e variedade de sinais que nos transmite. Num primeiro momento, o período em questão foi tachado de caótico, desordenado, anárquico, turbulento e outros adjetivos conexos. Este era o discurso de parte dos grupos dirigentes da época, envolvidos nos embates de construção do Estado nacional brasileiro e buscando formas de legitimar o exercício do poder e da coerção. Num campo oposto, optou-se por enfatizar as rebeliões do período (que não foram poucas) como forma de trazer à tona aspectos de conflito, resistência e opressão da sociedade brasileira.

Adaptado de MOREL, Marco. *O período das regências (1831-1840)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

Período complexo da história do Brasil, as interpretações sobre as Regências ainda são marcadas pela reprodução de interesses e projetos políticos dos grupos dirigentes da época.

Apresente duas características do projeto de Estado nacional defendido pelos grupos dirigentes que, à época, tacharam o período regencial como “caótico, desordenado, anárquico ou turbulento”. Em seguida, cite duas revoltas ocorridas no período regencial que se insurgiram contra esses mesmos grupos dirigentes.

COMENTÁRIO

Item do programa: os processos de formação dos estados nacionais americanos.

Subitem do programa: particularidades sócio-históricas do processo de constituição e consolidação do Império do Brasil.

Objetivo: identificar duas características do projeto de país defendido pelas elites dirigentes durante as regências, bem como apresentar duas das revoltas do período que se insurgiram contra esse projeto.

Ainda que seus marcos de início, com a Abdicação de D. Pedro I, ou, a Revolução do Sete de Abril, em 1831, e de término, com a antecipação da Maioridade de D. Pedro II, em 1840, sejam bem reconhecidos e aceitos, o período das Regências é objeto de debates historiográficos e de distintas perspectivas explicativas, sendo um tema merecedor de mais estudos e de maior espaço no ensino de história na Educação Básica. A partir de texto acadêmico do professor Marco Morel, que recentemente se aposentou na UERJ, percebe-se que parte das análises sobre as regências ainda reproduzem as interpretações de grupos políticos dirigentes à época. Tais interpretações são perpassadas por interesses e projetos políticos para a construção do Estado e da nação, sobretudo nos discursos que consideram o período como “caótico, desordenado, anárquico ou turbulento” - adjetivações ainda hoje muito associadas ao estudo das regências.

Nesse sentido, perceber que tais termos eram parte da narrativa adotada por grupos na época, implica em reconhecer que quem descreve algo, necessariamente se posiciona diante daquilo que é descrito. Dentre as características do projeto político defendido pelas elites dirigentes que produziram tais discursos sobre as regências, o candidato poderá citar a defesa da unidade territorial do Brasil diante dos riscos de separatismos e de fragmentação; a manutenção da monarquia, em face de movimentos republicanos; a continuidade da escravidão, no lugar de revoltas que questionavam o cativo; a imposição da centralização política contra propostas que sustentavam uma maior descentralização e autonomia para as províncias. Tudo isso se inseriu naquilo que o professor Ilmar Rohloff de Mattos denominou como o “Tempo Saquarema”, na construção de uma ordem conservadora ao longo do Segundo Reinado (1840-1889), projeto que nas regências teve sua conformação associada aos “regressistas”, herdeiros dos caramurus, após a morte de D. Pedro I em 1834 e a experiência descentralizadora representada pelo Ato Adicional, de 1834, não à toa, alterado com a Lei de Interpretação do Ato Adicional que marcou o regresso conservador.

Dentre as revoltas ocorridas no período regencial que se insurgiram contra os interesses e projetos desses grupos dirigentes, o candidato poderá citar, tanto os movimentos de perfil elitista, como a Farroupilha (Rio Grande do Sul, de 1835 a 1845) e a Balaiada (Maranhão, de 1838 a 1841), quanto os movimentos de caráter mais popular como a Revolta de Carrancas (Minas Gerais, 1833); a Revolta dos Malês (Bahia, 1835); a Revolta de Manuel Congo (Rio de Janeiro, 1838); a Cabanagem (Grão-Pará, de 1835 a 1840); a Sabinada (Bahia, 1837). Tomadas em seu conjunto, tais movimentos, na perspectiva regressista, se configuravam como uma ameaça à monarquia e à unidade territorial (Farroupilha e Sabinada); à escravidão (Malês, Manuel Congo e Carrancas) ou o risco do protagonismo das “classes perigosas” (Cabanagem e Balaiada). Por tudo isso, melhor se compreende a famosa frase de Bernardo Pereira de Vasconcelos, que em 1836 afirmou em célebre discurso “fui liberal”, complementada pela ideia de que “é preciso fazer parar o carro da revolução”, ou seja, era preciso conter tais movimentos.

Questão
05

La carète économique

A influenza espanhola e os perigos do contágio – esta moléstia é uma criação dos alemães que a espalham pelo mundo inteiro, por intermédio de seus submarinos, (...) nossos oficiais, marinheiros e médicos de nossa esquadra, que partiram há um mês, passam pelos hospitais do *front*, apanhando no meio do caminho e sendo vitimados pela traiçoeira criação bacteriológica dos alemães, porque em nossa opinião a misteriosa moléstia foi fabricada na Alemanha, carregada de virulência pelos sabichões teutônicos, engarrafada e depois distribuída pelos submarinos que se encarregam de espalhar as garrafas perto das costas dos países aliados, de maneira que, levadas pelas ondas para as praias, as garrafas apanhadas por gente inocente espalhem o terrível *morbus* por todo o universo, desta maneira obrigando os neutros a permanecerem neutros.

BACIOMARINO. MAIS UM ALIADO PARA OS IMPÉRIOS CENTRAIS.



Adaptado de A Careta, 05/10/1918.

Citado em GOULART, Adriana. Revisitando a espanhola: a gripe pandêmica de 1918 no Rio de Janeiro. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, vol. 12, n. 1, 2005.

A pandemia de gripe espanhola atingiu o Brasil e o mundo entre 1918 e 1920, coincidindo com o último ano da Primeira Guerra Mundial (1914-1918). O trecho do artigo publicado na imprensa do Rio de Janeiro, em 1918, traz referências irônicas à gripe e ao conflito, além de críticas à inação militar brasileira, apesar da declaração de guerra no ano anterior.

A partir do texto, identifique um aspecto que contribuiu para agravar os efeitos da pandemia de gripe espanhola no Brasil. Em seguida, apresente um fator que levou o Brasil a ingressar, em 1917, na Primeira Guerra Mundial.

COMENTÁRIO

Item do programa: a guerra em dois movimentos.

Subitem do programa: as relações internacionais, políticas e econômicas na Primeira Guerra Mundial (1914-1918); as relações internacionais, políticas e econômicas na Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

Objetivo: reconhecer aspectos que contribuíram para agravar a pandemia de gripe espanhola no Brasil a partir de registro de época. Identificar também uma razão para a participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial.

A pandemia de COVID-19 que atingiu o planeta nos últimos anos foi responsável pela renovação do interesse em outra pandemia, que impactou o Brasil e o mundo no começo do século XX. A gripe espanhola, como ficou conhecida, coincidiu com o último ano da Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Por isso, o trecho do artigo publicado na imprensa do Rio de Janeiro, em 1918, fez referências à gripe e ao conflito, com críticas à inação militar brasileira, apesar da declaração de guerra em 1917, quando o país rompeu com a neutralidade que caracterizava seu posicionamento diante da Guerra. O trecho também foi escrito de forma irônica, com expressões em francês aporuguesado, que ainda assim permitem identificar uma tentativa de associação da gripe à ação alemã.

A partir do texto, o candidato deverá identificar um aspecto que contribuiu para agravar os efeitos da pandemia de gripe espanhola no Brasil, muitas das quais, que se aproximam do que foi visto no últimos anos em relação à COVID-19, tais como a propagação de notícias falsas, o desconhecimento sobre a doença, e a desinformação inicial sobre as estratégias de prevenção. Serão aceitas ainda respostas que façam referência a uma perspectiva negacionista, ainda que essa expressão não fosse utilizada à época. Em seguida, o candidato deve explicar um fator que levou o Brasil a ingressar na Primeira Guerra Mundial em 1917 como a reação aos ataques de submarinos alemães a embarcações brasileiras; a mobilização do nacionalismo em defesa da soberania e da honra nacionais que teriam sido atingidas com os ataques alemães; as manifestações pelo rompimento da neutralidade promovidas pela Liga de Defesa Nacional, tendo Rui Barbosa e Olavo Bilac a frente; bem como a expectativa de obtenção de vantagens no pós-guerra, que contribuíram para que o Brasil enviasse representação para a Conferência de Paz de Paris e fosse um dos signatários do Tratado de Versalhes, com dois artigos favoráveis às pretensões brasileiras (controle das embarcações de bandeira alemã retidas nos portos brasileiros, por ocasião da declaração de guerra, e as indenizações pelo café brasileiro adquirido pelos alemães e não pago). A pressão estrangeira para envolvimento do Brasil no conflito deve ser relativizada, não se constituindo num elemento fundamental, visto que a historiografia mais recente salienta como cruciais os aspectos internos. De todo modo, há de se reconhecer que o alinhamento com os EUA - e não a pressão - foi um fator responsável pela mudança de postura do Brasil diante da Grande Guerra. É importante destacar que candidato não receberá pontuação caso confunda contextos e fatores relacionados à Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

Questão
06ESPANHA REMOVE ÚLTIMA ESTÁTUA EM HOMENAGEM
AO DITADOR FRANCISCO FRANCO

reuters.com, 23/02/2021.

A última estátua do ditador Francisco Franco em território espanhol foi removida em fevereiro de 2021 de Melilla, cidade autônoma que pertence à Espanha e está localizada na costa noroeste da África. O monumento celebrava o papel de Franco como comandante da Legião Espanhola na Guerra do Rife, um conflito na década de 1920 em que Espanha e França lutaram contra tribos berberes no Marrocos. “Este foi um dia histórico para Melilla”, disse Elena Fernandez Trevino, responsável pela educação e cultura na cidade, apontando que era “a única estátua dedicada a um ditador ainda em território europeu”. Apenas o Vox, partido da ultradireita espanhola, votou contra a medida. Seus representantes argumentaram que a estátua celebrava o papel militar de Franco, não sua ditadura. Segundo o Vox, portanto, a Lei da Memória Histórica, que determina a remoção de todos os símbolos ligados ao regime de Franco, não se aplicaria a este caso.

Adaptado de folha.uol.com.br, fevereiro/2021.

A ditadura de Francisco Franco foi uma das mais duradouras no Ocidente Europeu, instituída no contexto da Guerra Civil Espanhola (1936-1939).

Indique duas características do regime franquista associadas ao seu caráter ditatorial. Apresente, ainda, uma justificativa para o posicionamento do Partido Vox, mencionado na reportagem.

COMENTÁRIO

Item do programa: ideologias em movimento, reformas e revoluções.

Subitem do programa: a Guerra Civil Espanhola.

Objetivo: identificar características da ditadura franquista na Espanha e também motivações para o posicionamento de partidos políticos da atualidade simpatizantes desse regime.

No enunciado da questão é reproduzida reportagem de 2021 sobre a remoção da última estátua dedicada ao ditador Francisco Franco (1892-1975), na cidade de Melilla, cidade autônoma sob jurisdição do estado espanhol, situada no noroeste da África, na costa mediterrânea marroquina. A estátua, erguida na década de 1970, celebrava a ação militar do então jovem comandante da Legião Espanhola na Guerra do Rife, na década de 1920, conflito entre tropas francesas e espanholas e populações locais com pretensões autonomistas.

A atuação militar de Franco nesse episódio contribuiu para sua ascensão na carreira militar e para sua projeção como liderança política. Durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939), já como general, Francisco Franco pode assumir o controle do poder estatal, mantendo essa interferência até sua morte em 1975. O governo de natureza ditatorial de Franco na Espanha foi duradouro, atravessando diversas conjunturas das relações internacionais contemporâneas, como a Segunda Grande Guerra e a Guerra Fria.

A despeito das adequações do regime franquista a essas conjunturas e às pressões de grupos da sociedade espanhola opositores e críticos do franquismo, seu caráter ditatorial manifestou-se em diversos aspectos, entre eles: a perseguição a grupos de esquerda, o anticomunismo exacerbado, o antiliberalismo, o ultranacionalismo, o culto à liderança de Franco, o corporativismo, a repressão violenta contra seus opositores e críticos, por meio de prisões, exílios, assassinatos, a censura e o controle da liberdade de expressão, a simpatia pelos governos nazifascistas e o militarismo, no contexto da Segunda Grande Guerra e de suas repercussões.

Aplicada a partir de 2007, na Espanha, a Lei da Memória Histórica garantiu, entre outras ações, que todos os símbolos do regime franquista fossem removidos de vias públicas. A aplicação de tais medidas gerou reações por parte de grupos simpatizantes das heranças do franquismo. O caso da remoção da estátua na cidade de Melilla, mencionada na reportagem, exemplifica essas controvérsias, na atualidade manifestas nos posicionamentos do partido Vox, grupo de ultradireita, defensor de pauta conservadora nacionalista, propagador de ideias de teor fascista.

Questão
07**Guerra ao K-pop: Kim Jong-un redobra sua cruzada cultural contra a Coreia do Sul**

O recente restabelecimento das comunicações entre a Coreia do Norte e sua vizinha do sul não se traduziu em uma reaproximação cultural. Kim Jong-un continua intransigente em sua postura oposta à influência que possa vir do outro lado do paralelo 38 e obcecado em erradicar o que rotulou de “um tumor maligno”. O líder supremo lançou uma nova cruzada, agora contra os filmes sul-coreanos, o K-pop e os K-dramas, em outra tentativa de controlar totalmente o menu de entretenimento consumido pelos mais de 25 milhões de habitantes de sua nação.

Em 2021, o *The Daily NK*, jornal especializado na Coreia do Norte com sede em Seul, alertou que o país havia reforçado as medidas para eliminar cabelos tingidos, piercings e roupas, como as calças jeans. Essa obsessão em censurar tudo o que cheire a infiltração ideológica contrasta com a retórica que durante décadas a dinastia Kim tentou vender ao mundo, vangloriando-se da educação que o sistema conseguiu dar ao povo em termos de fortaleza mental. Outro paradoxo, mais em um cenário de clássico estilo orwelliano, que Tae Yong-ho, o primeiro desertor norte-coreano, resumiu em uma entrevista concedida à agência Reuters: “Durante o dia, a população grita Viva Kim Jong-un!, à noite, porém, vê novelas e filmes sul-coreanos”.

INMA BONET

Adaptado de brasil.elpais.com, 07/08/2021.

De acordo com a notícia, a expansão mundial do consumo de bens culturais produzidos na Coreia do Sul tem contribuído para a manutenção das rivalidades entre esse país e a Coreia do Norte.

Nomeie o episódio e descreva o contexto histórico no qual ocorreu a divisão entre as Coreias do Sul e do Norte. Em seguida, identifique um dos motivos que justificam, por parte do governo norte-coreano, o entendimento dos bens culturais sul-coreanos como “infiltração ideológica”.

COMENTÁRIO

Item do programa: Guerra Fria.

Subitem do programa: conflitos na ordem mundial, com ênfase no caso das guerras da Coreia e do Vietnã.

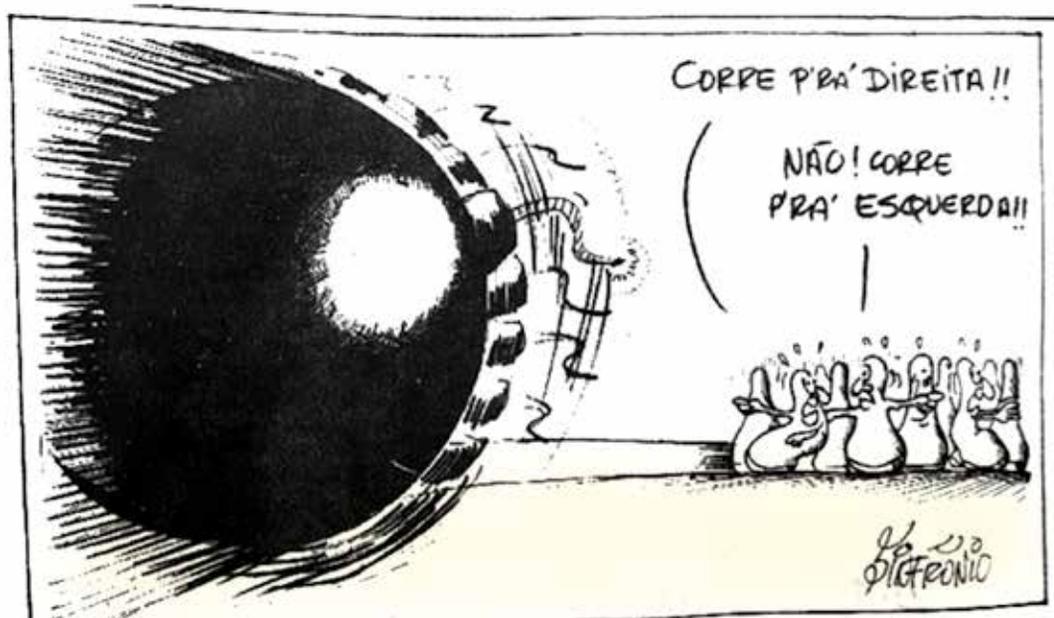
Objetivo: identificar o contexto histórico no qual se instituiu a divisão entre Coreia do Norte e Coreia do Sul; e apresentar motivações do governo da Coreia do Norte para o controle das influências de bens culturais sul coreanos.

No enunciado da questão consta versão adaptada de artigo jornalístico intitulado “Guerra ao K-pop: Kim Jong-un redobra sua cruzada cultural contra a Coreia do Sul”. Como indica o título da matéria, as rivalidades entre os governos da Coreia do Sul e do Norte persistem, assumindo novas facetas associadas à expansão mundial de consumo de bens culturais sul coreanos, em especial gêneros musicais, como o K-pop, e filmes e séries, destaque para os K-dramas.

As rivalidades entre as duas Coreias assumiram dimensões mais polarizadas em função da ocorrência da Guerra da Coreia (1950-1953), um dos conflitos tipificadores do contexto da Guerra Fria, no cenário de bipolarização das relações internacionais entre o fim da Segunda Grande Guerra, em 1945, e as iniciativas pela distensão entre EUA e URSS, na década de 1970.

Ocupada pelo expansionismo japonês, a península da Coreia, com o fim da Segunda Guerra Mundial e a derrota do Japão, em 1945, foi dividida em áreas de influência entre EUA e URSS, sendo o paralelo 38 N o marco até onde haviam avançado as tropas soviéticas. As rivalidades entre os dois governos coreanos ampliaram-se até o início da guerra em 1950. Finalizada pela decisão de criar a Zona Desmilitarizada da Coreia, no entorno do paralelo 38, a guerra não solucionou rivalidades, potencializando-as, em função das histórias políticas subsequentes dos governos do norte e do sul, o primeiro socialista e o segundo capitalista.

O atual governante da Coreia do Norte, Kim Jong-un, é um defensor do socialismo e do nacionalismo norte coreano nos termos de considerar influências sul coreanas como “um tumor maligno”, de acordo com o texto do enunciado da questão. Essa perspectiva informa o combate e a tentativa de censura de hábitos compreendidos como “infiltração ideológica” – uso de “cabelos tingidos, piercings, calças jeans”, por exemplo. A postura governamental norte coreana se justifica na perspectiva de uma guerra cultural em que se manifestam a crítica ao consumismo capitalista e à propaganda de hábitos considerados burgueses, entendidos como ameaçadores para o comportamento de gerações mais jovens de norte coreanos, na medida da divulgação de produtos e hábitos culturais do mundo ocidental capitalista, por meio da Coreia do Sul.

Questão
08

Adaptado de O Povo, 30/08/1980.

No final dos anos 1970 e começo da década seguinte, o Brasil foi sacudido por uma onda de atentados terroristas promovidos por extremistas de direita. Grupos como o Movimento Anticomunista (MAC), o Comando de Caça aos Comunistas (CCC), a Vanguarda de Caça aos Comunistas (VCC), a Aliança Anticomunista Brasileira (AAB), a Falange Pátria Nova (FPN), o Comando Delta, o Movimento de Renovação Nazista (MRN), entre outros tantos, promoveram ameaças e ataques a bomba.

Adaptado de historiadaditadura.com.br.

Cite uma das ações terroristas promovidas, no Brasil, por extremistas de direita no final dos anos 1970 e começo dos anos 1980. Em seguida, explique o principal objetivo de tais ações, tendo em vista o contexto político da época.

COMENTÁRIO

Item do programa: as ditaduras civil-militares na América Latina e os movimentos de resistência.

Subitem do programa: a luta armada, características das transições democráticas.

Objetivo: identificar uma ação terrorista cometida pela extrema direita no Brasil no final dos anos 1970 e começo dos anos 1980, bem como seu objetivo político.

Nos últimos anos, o planejamento ou a realização de atentados terroristas pela extrema direita no Brasil tiveram destaque midiático no noticiário como o ataque a bomba contra uma produtora de conteúdo audiovisual no Rio de Janeiro em 2019, a tentativa de explosão de um caminhão de combustível no aeroporto de Brasília em 2022, o ataque a estatua da Justiça que culminou com a autoexplosão do agressor na Praça dos Três Poderes em Brasília em 2024, e os recentemente divulgados planos para execução da chapa vencedora da eleição presidencial de 2022 e de um ministro do Supremo Tribunal Federal. O que muitas das notícias não destacaram foi o fato de que ações terroristas no Brasil promovidas pela extrema direita não são nenhuma novidade, como se observa desde a década de 1960, em especial, no final dos anos 1970 e começo dos anos 1980.

Nesse sentido, dentre as ações promovidas pela extrema direita, o candidato poderá citar o atentado a bomba contra a ABI, a carta-bomba contra a OAB que vitimou a secretária Dona Lida Monteiro; a carta-bomba contra a Câmara Municipal do Rio de Janeiro, os ataques contra bancas de jornal; o atentado contra o jornal Tribuna da Luta Operária; a tentativa de atentado no Hotel Everest contra Leonel Brizola, a tentativa de explosão do Gasômetro no Rio de Janeiro, também chamada de Caso PARA-SAR, em 1968, cujas repercussões seguiram ao longo dos anos 1970 e 1980, e o atentado do Rio Centro, em 1981, quando o artefato explosivos foi detonado literalmente no colo dos agentes da repressão também poderão se mencionados. Como possibilidade de resposta serão admitidas ações contra os setores da Igreja Católica que adotaram postura crítica diante do regime e por isso se tornaram alvos. Nessa linha, são outras possibilidades de resposta as bombas detonadas na sede da CNBB; o sequestro de D. Adriano Hipólito, bispo de Nova Iguaçu; as pichações em igrejas de Nova Iguaçu, incluindo a sede da Diocese da cidade, a Catedral de Santo Antônio de Jacutinga, em 1979.

É importante não confundir atos condenáveis como a tortura de presos políticos e as execuções de opositores pelos porões do regime com atentados a bomba, tal como a charge, o texto e o enunciado salientam. Importante ainda não confundir os atentados relacionados ao processo de abertura ou à tentativa de responsabilizar as esquerdas, com outros atos terroristas da extrema direita, como foram os atentados contra a livraria Civilização Brasileira (1968) e a Editora Paz & Terra (1973) que ocorreram em outro contexto, diferente daquele do final dos anos 1970. De igual modo, o croqui do plano de explosão a bomba feito pelo então capitão Jair Bolsonaro em 1986, que lhe rendeu 15 dias de detenção e um processo no Superior Tribunal Militar, no final dos anos 1980, embora possa ser considerado como parte dessa tradição terrorista da extrema direita, ocorre em contexto distinto, com o objetivo de criar pressão política para a concessão de aumento salarial aos militares, já no governo de José Sarney (1985-1990) na Nova República.

CONTINUAÇÃO DE COMENTÁRIO

Em seguida, o candidato deverá identificar o principal objetivo de tais ações terroristas relacionadas ao contexto político da época que era o de interromper o processo de abertura lenta, gradual e segura, empreendido pelo governo Geisel (1974-1979) e mantido pelo governo que o sucedeu, com o general Figueiredo (1979-1985). As tentativas e execuções de atentados tinham o objetivo de responsabilizar a esquerda ou a oposição pelos atos terroristas, fortalecendo a ala militar e do aparato repressivo que desejava a permanência do regime, não raro chamada de "linha-dura" ou ainda "tigrada", atrasando ou impedindo a continuidade da abertura com a devolução do poder aos civis e a volta dos militares aos quartéis.

Questão
09



As fotos acima compõem a exposição Gold – Mina de Ouro Serra Pelada de Sebastião Salgado. São ao todo 56 fotografias feitas na década de 1980 no garimpo de Serra Pelada, no sul do Pará. A região sofreu uma intensa corrida pelo ouro à época, quando recebeu dezenas de milhares de homens que transformaram uma serra de morros em uma enorme cratera.

Nas fotografias, Salgado revela a dimensão do garimpo com as intermináveis filas de homens escalando as paredes do buraco, quase como formigas. Quando se aproxima dos garimpeiros, o fotógrafo registra em preto e branco – uma de suas marcas – as pessoas cobertas de lama e suor, arrastando os sacos de minério.

Adaptado de agenciabrasil.ebc.com.br, julho/2019.

A exploração de ouro tornou Serra Pelada o maior garimpo a céu aberto do mundo, como registram as fotografias de Sebastião Salgado. O incentivo a essa atividade foi um dos desdobramentos do Projeto Grande Carajás, iniciativa dos governos militares na década de 1970.

Aponte uma das motivações dos governos militares com relação à exploração mineral na Serra dos Carajás. Identifique, também, dois efeitos dessa exploração para as condições de vida locais.

COMENTÁRIO

Item do programa: as ditaduras civil-militares na América Latina e os movimentos de resistência.

Subitem do programa: crescimento econômico e desenvolvimento.

Objetivo: estabelecer relações entre a exploração mineral na Serra dos Carajás e as ações dos governos militares na Amazônia, e identificar efeitos dessa exploração para o meio ambiente e as populações locais.

A exploração de ouro em Serra Pelada foi tema de uma das exposições do fotógrafo Sebastião Salgado, como indicado nas imagens e no texto constantes do enunciado da questão. Em especial, por meio das fotografias, pode ser percebido a grandiosidade do formigueiro humano que então se estabeleceu, no qual corpos humanos se misturavam à lama dos barrancos.

O garimpo em Serra Pelada, área incluída na Serra dos Carajás, no Pará, foi incentivado pelo Ministério das Minas e Energia, em finais da década de 1970. A notícia da descoberta do metal precioso, nas proximidades de Marabá, gerou uma verdadeira corrida do ouro, o que alterou consideravelmente o perfil demográfico e as condições ambientais locais.

A exploração mineral mais sistemática da Serra dos Carajás relacionou-se ao estabelecimento do Projeto Grande Carajás, oficialmente iniciado no início da década de 1980, de modo a promover a maior extração de minério de ferro, ouro, bauxita, manganês, estanho, entre outros, prevendo também incentivos à produção agrícola, energética e à infraestrutura de comunicação e de transportes.

O Projeto Grande Carajás relacionou-se às iniciativas dos governos militares no sentido de intensificar a exploração mineral da Amazônia, visando à aceleração do desenvolvimento econômico regional e nacional, objetivando integrar e ocupar territórios considerados como “vazios demográficos”. Entre os efeitos dessas iniciativas para as condições de vida locais, destacaram-se: a devastação ambiental e seus impactos para as populações indígenas, o povoamento desordenado, a precarização das condições de trabalho, habitacionais e de saneamento.

Questão

10



picture-alliance.com

Empunhando um lança-chamas, Margaret Atwood mira um livro, de sua própria autoria. A chama jorra do cano, o volume permanece intacto. Com esse vídeo, a editora Random House faz publicidade para a edição limitada, à prova de fogo, de uma de suas publicações mais famosas. *O conto da aia* é uma distopia na tradição do *Admirável mundo novo*, de Aldous Huxley. Ao lançá-la em 1985, a escritora canadense criou um mundo em que fanáticos religiosos assumem o controle dos Estados Unidos através de um golpe, fundando Gilead, um Estado em que mulheres não têm mais qualquer direito. Em 2017, a história virou uma premiada série.

Segundo a American Library Association, *O conto da aia* é uma das publicações proibidas com mais frequência nas escolas dos E.U.A. O banimento e a destruição de livros incômodos estão intimamente ligados à história humana: o que está escrito é mais duradouro do que o que se conta; assim, há séculos, há quem veja nos textos não apenas uma fonte de saber, mas também de ameaça – até hoje.

Adaptado de dw.com, 07/06/2022.

Em formato de livro e série televisiva, *O conto da aia* tornou-se conhecido em diversos países. A edição do livro à prova de fogo está relacionada às polêmicas que provocou, de acordo com a reportagem.

Identifique um aspecto da distopia, destacado na reportagem, que se associa à sua proibição em escolas estadunidenses. Em seguida, apresente um contexto histórico do século XX em que livros tenham sido queimados por motivos políticos.

COMENTÁRIO

Item do programa: ideologias em movimento, reformas e revoluções.

Subitem do programa: a emergência, valores e práticas dos fascismos e dos nacionalismos no período do entreguerras, com ênfase nos casos da Alemanha e da Itália.

Objetivo: identificar aspectos associados à censura do livro O Conto de Aia nos EUA na atualidade e apresentar episódios da história do século XX em que livros foram queimados publicamente.

No enunciado da questão é reproduzida imagem em que a autora do livro O conto da aia, Margareth Atwood, aciona um lança-chamas em direção à edição especial de seu livro: uma edição à prova de fogo. A simbologia dessa edição, em jogada de marketing da editora que o publica, se relaciona diretamente às repercussões da obra na sociedade norte-americana, no sentido dos que a criticaram negativamente, defendendo sua proibição em algumas escolas dos EUA.

Como comentado no texto constante do enunciado da questão, O conto da aia é uma distopia em que, no futuro, um governo baseado em preceitos religiosos e de caráter totalitário assume o poder estatal nos EUA, criando Gilead. Na ordem sociopolítica então instaurada, entre outras imposições, mulheres em idade fértil, as aias, em condições similares à escravidão, eram obrigadas a parir crianças, criadas por casais da cúpula dirigente.

A proibição do Conto da aia em escolas norte-americanas, na atualidade, está relacionada ao desconforto causado junto a pessoas e grupos adeptos de posturas conservadoras e tradicionalistas, defensoras do “american way of life” nos termos de um modelo perfeito, incrédulas, e intransigentes, quanto à projeção de futuro distópico para os EUA, caracterizado pelo fundamentalismo religioso controlador do regime político, pela exposição da violência sexual contra mulheres, pela explicitação da censura, pela denúncia do patriarcado, pelo totalitarismo, pelos riscos de um governo de extrema direita vir a controlar o poder. Ao apresentar, por meio da prosa ficcional, tais elementos, O conto da aia desenhou futuro nada venturoso, conectando passado e presente, no caso das situações de violência, repressão e censura recorrentes na história dos EUA, mas não apenas.

Livros e textos que causam desconfortos como esses, ou de outra natureza -denúncias, posturas críticas, divergências filosóficas e ideológicas quanto às normas sociais – foram alvo de destruição em diversos contextos históricos. No século XX, por conta de motivações políticas, destacaram-se, entre outros contextos: no nazismo, na Alemanha das décadas de 1930 e 1940; no macarthismo, na década de 1950, nos EUA; durante a Revolução Cultural Chinesa, na década de 1960; na ditadura de Augusto Pinochet, no Chile, na ditadura militar, no Brasil, na ditadura militar, na Argentina, na década de 1970; no governo do Khmer Vermelho, no Camboja, na década de 1970.



VESTIBULAR
ESTADUAL
2025



2ª Fase

Exame Discursivo

01/12/2024

Língua Estrangeira

Espanhol / Francês / Inglês

CADERNO DE PROVA

Este caderno, com vinte e quatro páginas numeradas sequencialmente, contém dez questões de cada uma das seguintes línguas estrangeiras: **Espanhol**, da página 2 à página 8; **Francês**, da página 9 à página 15; **Inglês**, da página 16 à página 22.

Não abra o caderno antes de receber autorização.

INSTRUÇÕES

1. Verifique se você recebeu mais dois cadernos de prova.
2. Verifique se as seguintes informações estão corretas nas sobrecapas dos três cadernos: nome, número de inscrição, número do documento de identidade e número do CPF.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
3. Destaque, das sobrecapas, os comprovantes que têm seu nome e leve-os com você.
4. Ao receber autorização para abrir os cadernos, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
5. Responda apenas às questões da língua estrangeira de sua escolha no ato da inscrição.
6. Todas as respostas e o desenvolvimento das soluções, quando necessário, deverão ser apresentados nos espaços apropriados e escritos com caneta de corpo transparente, azul ou preta.
Não serão consideradas as questões respondidas fora desses espaços.
7. Ao terminar, entregue **os três cadernos** ao fiscal.

INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Nas salas de prova, os candidatos não poderão usar qualquer tipo de relógio, óculos escuros e boné, nem portar arma de fogo, fumar e utilizar corretores ortográficos e borrachas.

Será atribuída nota zero ao candidato que utilizar quaisquer meios para identificar sua prova, como escrever suas iniciais, seu nome ou o de outros em qualquer lugar do caderno de provas, assim como fazer desenhos de qualquer espécie. Será atribuída nota zero, também, à questão respondida a lápis ou em local inadequado.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2025 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa prova!

**AS QUESTÕES DEVERÃO SER RESPONDIDAS EM LÍNGUA PORTUGUESA.
A LÍNGUA ESTRANGEIRA SÓ DEVERÁ SER UTILIZADA QUANDO O ENUNCIADO EXIGIR.**

No fragmento de texto a seguir, retirado do romance *La pregunta de sus ojos*, relatam-se encontros entre os personagens Chaparro e Irene.

Benjamín Chaparro va directamente al despacho de la jueza. Está tan turbado por la inminencia de ver a Irene que tiene la sospecha de que, si se cruza con cualquier conocido, todo el mundo se percatará de que el amor le desborda por las orejas. El rostro de ella se ilumina con una sonrisa cuando lo ve.

Chaparro avanza, sintiendo que comienza a incendiarse. ¿Se habrá puesto colorado? La mira intentando que no se le note que está igual de maravillado que la primera vez. Es alta y tiene el rostro angosto. De joven era un poco huesuda. Los años, ¿los hijos?, la han redondeado leve y provechosamente. Se saludan con un beso en la mejilla. Chaparro suelta el aire que viene conteniendo desde el instante anterior al beso. Sonríen sin hablar, algo avergonzados, como si se sorprendiesen el uno al otro en un acto divertido, pero censurable. Chaparro demora el momento de pronunciar sus primeras palabras, porque la ve ruborizarse y eso lo hace sentir extrañamente feliz.

Le cuenta lo que necesita, y para justificar el pedido le resume un poco en qué anda con el asunto de “su libro”. Le refiere (y se entusiasma mientras lo hace) una síntesis de esa historia que ella conoce apenas superficialmente, por comentarios del propio Chaparro y de los otros dinosaurios del Juzgado. Cuando termina, Irene lo mira divertida.

–¿Querés que les pegue un llamado a los del Archivo?

–Si podés... me gustaría –Chaparro traga saliva.

–No hay problema, Benjamín –ella frunce ligeramente el ceño–. Pero mirá que te conocen más a vos que a mí.

“Mierda”, piensa Chaparro. ¿Tan inocente es su coartada?

–Lo que pasa es que se trata de una causa del tiempo de ñaupá*, ¿sabés? –a Chaparro se le queman los papeles.

–Sí, lo sé. Alguna vez me contaste de ese asunto. La causa llegó después de que me mandaste ascendida al Juzgado 11, ¿cierto?

¿Hay una segunda intención por detrás de ese “me mandaste ascendida”? Si la hay, Irene es más perspicaz de lo que Chaparro quiere suponer. En 1967, más precisamente en octubre, dos semanas después de que se la presentaran como meritoria, y cuando Chaparro había abandonado definitivamente su pretensión de que atendiese el teléfono como Dios manda, soñó con ella. Se despertó temblando. Era un hombre casado, y por entonces todavía porfiaba por convencerse de que tenía un buen matrimonio con Marcela. Trató de olvidar el asunto pero volvió a soñar con ella las cinco noches siguientes. Esa mañana llegó al Juzgado y telefoneó a todos los colegas con los que tenía cierta confianza. Les habló maravillas de una meritoria que estaba dando sus primeros pasos en la Justicia, que estudiaba Derecho y que merecía un cargo rentado. Chaparro era ya entonces un muchacho respetado en el ambiente, probablemente querido. Unos meses después lo llamó uno de ellos para ofrecerle un puesto de pinche “para la chica”.

* del tiempo de ñaupá – muy antigua.

Questão
01

No primeiro parágrafo, o narrador descreve o sentimento que liga Benjamín Chaparro a Irene. Retire desse parágrafo, em espanhol, a frase que descreve tal sentimento. Indique, ainda, a profissão da personagem Irene.

COMENTÁRIO

Item do programa 1: conhecimento lexical.

Subitem do programa 1: sentido contextual da palavra.

Item do programa2: enunciado e enunciação.

Subitem do programa2: identificação de conteúdos pontuais.

Objetivo: identificar informações pontuais no texto.

O fragmento no qual se comprova que Benjamín Chaparro está apaixonado por Irene é aquele em que se mencionam as emoções que ele sente ao se dirigir ao escritório dela: “Está tan turbado por la inminencia de ver a Irene que tiene la sospecha de que, si se cruza con cualquier conocido, todo el mundo se percatará de que el amor le desborda por las orejas”. Irene, segundo o texto, é juíza.

Questão
02

No segundo parágrafo, dois questionamentos são apresentados pelo narrador. Identifique, em espanhol, tais questionamentos, explicando a motivação de cada um.

COMENTÁRIO

Item do programa: enunciado e enunciação.

Subitem do programa: identificação de conteúdos pontuais.

Objetivo: indicar ações dos personagens, exemplificando-as por meio de determinada situação com fragmento do texto.

Os dois questionamentos apresentados pelo narrador, em espanhol, são: “¿Se habrá puesto colorado?” e “¿los hijos?”. A primeira reflexão indica que Chaparro se preocupava com o fato de Irene perceber seus sentimentos. A segunda, por sua vez, faz uma suposição sobre as mudanças físicas de Irene.

Questão
03

(1) *Es alta y tiene el rostro angosto.* (ℓ. 5)

(2) *De joven era un poco huesuda.* (ℓ. 5-6)

Os enunciados acima possuem o mesmo objetivo em relação à personagem Irene.

Indique esse objetivo e apresente uma diferença na forma de expressá-lo em (1) e em (2).

COMENTÁRIO

Item do programa 1: tipologias textuais.

Subitem do programa 1: descrição.

Item do programa 2: uso do verbo.

Subitem do programa 2: tempos, modos, vozes, aspectos.

Objetivo: identificar no texto marcas de descrição e reconhecer sentidos produzidos pelo uso de formas verbais.

Os enunciados destacados têm como objetivo descrever Irene fisicamente. No enunciado (1), descreve-se Irene no momento atual da narrativa, enquanto que no enunciado (2), descreve-se a personagem no passado, em sua juventude.

Questão
04

Le refiere (y se entusiasma mientras lo hace) una síntesis de esa historia que ella conoce apenas superficialmente, por comentarios del propio Chaparro y de los otros dinosaurios del Juzgado. (ℓ. 12-13)

Explique a que se refere o termo sublinhado. Em seguida, explique a que se refere, também, a metáfora presente na expressão *dinosaurios del Juzgado*.

COMENTÁRIO

Item do programa 1: fatores de coesão.

Subitem do programa 1: referência, repetição, substituição, elipse; relações endofóricas.

Item do programa 2: relações semânticas.

Subitem do programa 2: metáfora.

Objetivo: explicar metáfora no texto e reconhecer referentes pronominais.

O termo “lo” faz referência a toda uma ideia e não a um elemento pontual. No texto, a referência é ao fato de Chaparro contar uma história para Irene. Com a metáfora “dinosaurios del Juzgado”, faz-se alusão aos funcionários mais antigos do Tribunal.

Questão
05

No diálogo entre os personagens (ℓ. 15-23), Irene dá a entender que seria mais lógico que o próprio Benjamín ligasse para os funcionários do Arquivo.

Justifique por que Irene pensa dessa forma. Em seguida, identifique o termo que demonstra a reação de Benjamín ao perceber seus sentimentos expostos.

COMENTÁRIO

Item do programa 1: enunciado e enunciação.

Subitem do programa 1: identificação de conteúdos pontuais.

Item do programa 2: conhecimento lexical.

Subitem do programa 2: sentido contextual da palavra.

Objetivo: explicar motivação de personagem e exemplificar situação com fragmento do texto.

Irene insinua que seria mais lógico que o próprio Benjamín ligasse para os funcionários do Arquivo porque ele, como funcionário, era mais antigo no Tribunal do que ela. Logo, os funcionários do Arquivo o conheciam também. A partir do comentário de Irene, Benjamín se sente descoberto e exclama em pensamento: “Mierda”.

Questão
06

No passado, Irene era estagiária de Benjamín, mas foi promovida por ele a outro setor.

Explique a motivação de Benjamín para tomar essa decisão e o que ele fez para conseguir promovê-la.

COMENTÁRIO

Item do programa: fatores de coerência.

Subitem do programa: continuidade temática, progressão temática.

Objetivo: explicar atitudes de um personagem em relação a outro.

Chaparro, ao se ver apaixonado por Irene, decide promovê-la a outro setor, já que entendia que, sendo um homem casado, deveria se afastar dela. Para conseguir a promoção de Irene, contata colegas de trabalho de outros setores, elogiando-a e pedindo-lhes uma oportunidade profissional melhor para ela.

Questão
07

(1) **soñó con ella** (ℓ. 27)

(1) **volvió a soñar con ella** (ℓ. 29)

A ação de sonhar é referida com diferentes valores temporais em (1) e em (2).

Explicita esses valores.

COMENTÁRIO

Item do programa: uso do verbo.

Subitem do programa: tempos, modos, vozes, aspectos.

Objetivo: reconhecer sentidos produzidos pelo uso de formas verbais.

No primeiro fragmento, “soñó” representa uma ação pontual no passado. No segundo fragmento, ao utilizar “volvió a soñar”, o narrador sinaliza que esta ação acontece de forma reiterada, também no passado.

Na sequência do romance, delinham-se encontros e desencontros entre os personagens.

Hasta 1976 no tuvo noticias de ella, pero en febrero de ese año le llovió como secretaria: se había recibido de abogada y la habían nombrado. Tampoco entonces era un momento para que Chaparro se atreviese a nada. Era un hombre libre, porque se había separado de Marcela varios años antes, pero el día que volvieron a verse Irene traspuso la puerta de la Secretaría precedida por una considerable panza de seis meses de embarazo. Chaparro se desayunó entonces (porque no había querido saber nada de ella, porque sentía que así se preservaba, que se ahorra el estiletazo de aceptar que ella tenía una vida que él se estaba perdiendo) con que ella se había casado dos años antes con el antiguo estudiante devenido ingeniero y que estaba esperando a su primogénito.

Quando Irene retornó de su licencia por maternidad, era Chaparro el que había partido. A ella le resultó sorprendente que su prosecretario hubiese aceptado una vacante en el Juzgado Federal de San Salvador de Jujuy, pero le explicaron a media voz que se lo había sugerido el juez Aguirregaray en persona. Aunque Irene no era muy ducha en cuestiones políticas, identificó con facilidad la entonación torva y conspirativa del comentario: evidentemente Chaparro corría algún tipo de peligro si se quedaba en Buenos Aires en el frío invierno de 1976.

En los años siguientes, ambos recibieron noticias fragmentarias de la suerte corrida por el otro. Chaparro supo que Irene siguió subiendo los peldaños del escalafón: fiscal en 1981, secretaria de Cámara unos años después. A su vez, ella se enteró de que él había vuelto a Buenos Aires en 1983, cuando el Proceso agonizaba. Llegaba casado con una jujeña* de la que habría de separarse tiempo después. Esos, los años de la década de los ochenta, marcaron la época en la que más desconectados estuvieron: cruzaron apenas un par de conversaciones fugaces en algún encuentro callejero. Irene se enteró de que la jujeña de Chaparro se llamaba Silvia y de que no tenían hijos. Él supo que Irene seguía casada con el ingeniero y que sus tres nenas crecían sin sobresaltos.

25 Volvieron a encontrarse unos años más tarde, en 1992. Hacía tiempo ya que Chaparro había atravesado su segunda separación, y se había convencido de que el mejor modo de terminar sus días sería en una circunspecta soledad. Evidentemente no estaba hecho para el matrimonio. Tenía más de cincuenta años. Tal vez era un buen momento para prescindir de las mujeres. Estaba preparado para no necesitarlas. Para lo que no estaba listo era para que a principios de ese año el juez Alberti se jubilara e Irene llegase nombrada como nueva jueza.

30 Al encontrarse frente a frente, en el mismo despacho en el que ahora están sentados, los dos sonrieron, como veteranos de una guerra en la que todos los demás eran reclutas bisoños. “Ya nos conocemos”, había dicho Irene, sonriendo, y Chaparro había sentido que los veinticinco años que lo separaban de la seguidilla de sueños que le habían sacudido el alma hasta los cimientos se hacían polvo sin dejar vestigios. Esa mujer no tenía derecho a ejercer esa sonrisa.

*jujeña – persona que nació en Jujuy, provincia de Argentina.

EDUARDO SACHERI

Adaptado de *La pregunta de sus ojos*. Buenos Aires: Alfaguara, 2010.

Questão
08

Quase dez anos após a promoção de Irene, em fevereiro de 1976, Chaparro a reencontra.

Com base no primeiro parágrafo, apresente a situação da vida pessoal em que se encontrava, a essa época, cada personagem.

COMENTÁRIO

Item do programa: fatores de coerência.

Subitem: continuidade temática, progressão temática.

Objetivo: apontar informações contextuais sobre as vidas dos personagens no texto.

No reencontro de Chaparro e Irene em fevereiro de 1976, ele estava separado de sua esposa e ela continuava casada e se encontrava grávida.

Questão
09

Em função dos encontros e desencontros entre Irene e Chaparro, ambos passaram a receber notícias fragmentadas um do outro, ao longo dos anos.

Retire do terceiro parágrafo, em espanhol, um fato relacionado à vida profissional de cada personagem.

COMENTÁRIO

Item do programa: fatores de coesão.

Subitem do programa: marcadores discursivos.

Objetivo: indicar ações dos personagens e exemplificar determinada situação com fragmento do texto.

O fato relacionado à esfera profissional de Irene, em espanhol, é: “fiscal en 1981, secretaria de cámara unos años después”. Em relação à Chaparro, o fragmento que indica sua trajetória laboral, em espanhol, é: “había vuelto a Buenos Aires en 1983, cuando el Proceso agonizaba”.

Questão
10

no estaba hecho para el matrimonio. (l. 25)

Explicito o sentido da afirmação acima, acerca de Chaparro. Em seguida, apresente uma justificativa para tal afirmação.

COMENTÁRIO

Item do programa: fatores de coerência.

Subitem do programa: continuidade temática, progressão temática.

Objetivo: explicar sentido atribuído ao enunciado de um personagem.

Chaparro havia passado por dois casamentos e o fragmento demonstra que ele acreditava não servir para estar casado. O personagem se sentia velho e, devido às más experiências anteriores, pensava estar apto a viver sozinho, sem mulheres.

**AS QUESTÕES DEVERÃO SER RESPONDIDAS EM LÍNGUA PORTUGUESA.
A LÍNGUA ESTRANGEIRA SÓ DEVERÁ SER UTILIZADA QUANDO O ENUNCIADO EXIGIR.**

No fragmento de texto a seguir, retirado do romance *Climats*, a personagem Isabelle suspeita que seu marido, Philippe, mantenha uma relação extraconjugal com a amiga Solange Villier.

(...) Deux faits vinrent me rassurer. Depuis longtemps Philippe devait aller étudier, en Amérique, certains procédés de travail de son industrie, et aussi le mode d'existence de l'ouvrier américain. J'avais le très vif désir de faire ce voyage avec lui. De temps à autre, il en formait le projet; il m'envoyait à la Transatlantique me renseigner sur des départs de paquebots, sur des prix de passage. Puis, après de longues hésitations, il décidait qu'on ne partirait pas. J'avais fini par penser que nous ne ferions jamais ce voyage; d'ailleurs j'en avais pris mon parti; j'étais maintenant résignée d'avance à tout. "C'est moi", me disais-je, "qui ai pris les idées de Philippe sur l'amour chevaleresque. Je l'aime et je l'aimerai, quoi qu'il arrive, mais je ne serai jamais parfaitement heureuse."

Au mois de janvier 1922, Philippe me dit un soir:

10 "– Cette fois, je suis décidé; nous irons aux Etats-Unis au printemps.

– Moi aussi, Philippe?

– Naturellement, vous aussi. C'est beaucoup parce que je vous l'ai promis que je veux y aller. (...)

– Comme vous êtes gentil, Philippe! Je suis ravie."

(...) Sincèrement, je ne croyais pas que Philippe pût trouver un bien grand plaisir à voyager avec moi. Surtout je lui étais reconnaissante de renoncer, pour deux mois, à toute occasion de voir Solange Villier. S'il l'avait aimée autant que je l'avais parfois craint, il n'aurait pu la quitter ainsi, lui surtout que je savais par nature si inquiet au sujet des êtres auxquels il tenait. Donc tout était moins grave que je ne l'avais pensé. Je me souviens que, pendant tout ce mois de janvier, je fus gaie, libre d'esprit et que pas une fois je n'ennuyai Philippe par mes plaintes ni par mes questions.

20 Au mois de février, je m'aperçus que j'étais enceinte. Cela me fit un grand plaisir. J'avais passionnément désiré avoir un enfant, surtout un fils; il me semblait que ce serait un autre Philippe mais, cette fois, un Philippe qui, pour quinze ans au moins, m'appartiendrait tout entier. Philippe lui-même accueillit cette nouvelle avec joie, et cela aussi me fut agréable. Mais mon début de grossesse fut très mauvais et il fut bientôt évident que je ne pourrais supporter le voyage en mer. Philippe m'offrit de ne pas partir.

25 Je savais qu'il avait déjà écrit de nombreuses lettres, organisé des visites d'usines, des rendez-vous, et j'insistai pour qu'il ne changeât rien à ses projets. Si je cherche maintenant pourquoi je m'imposais cette séparation qui m'était pénible, j'aperçois plusieurs mobiles: d'abord je me trouvais laide à ce moment, j'avais le visage fatigué et je craignais de lui déplaire. Puis l'idée d'éloigner Philippe de Solange continuait à m'être précieuse, et peut-être plus précieuse même que la présence de mon mari. Enfin j'avais souvent
30 entendu Philippe exprimer l'idée que la grande force d'une femme est l'absence, que loin des êtres on oublie leurs défauts, leurs manies, que l'on découvre qu'ils apportent dans notre vie un élément précieux, indispensable, élément que nous n'avions pas remarqué parce qu'il était trop intimement mêlé à nous. "C'est comme le sel", disait-il, "nous ne savons même pas que nous en absorbons, mais supprimons-le de tous nos repas et, sans doute, nous mourrons."

Si Philippe, loin de moi, pouvait découvrir que j'étais le sel de sa vie...

Questão

01

No fragmento do romance, a personagem Isabelle narra a insegurança que sente em relação a seu casamento. Porém, dois acontecimentos lhe abrem novas perspectivas. Identifique esses acontecimentos.

COMENTÁRIO

Item do programa: enunciado e enunciação.

Subitem do programa: identificação de conteúdos pontuais.

Objetivo: identificar acontecimentos pontuais do enredo.

Os dois acontecimentos que abrem novas perspectivas a Isabelle são: a proximidade da viagem aos EUA, com Philippe, seu marido, muitas vezes planejada e nunca realizada; a notícia de sua gravidez, que foi recebida com alegria por Philippe. Esses acontecimentos amenizam a insegurança sentida pela personagem em relação a seu casamento.

Questão

02

Je l'aime et je l'aimerai, quoi qu'il arrive, mais je ne serai jamais parfaitement heureuse. (ℓ. 7-8)

Nomeie o tipo de circunstância introduzida pela expressão sublinhada. Em seguida, explique o motivo de seu emprego pela personagem.

COMENTÁRIO

Item do programa: fatores de coesão.

Subitem do programa: conectores lógicos.

Objetivo: identificar a circunstância expressa por um conector lógico e a função que desempenha no enunciado.

A expressão *quoi qu'il arrive* introduz, no enunciado, uma ideia de concessão. Isabelle se diz resignada diante do que possa lhe ocorrer. Portanto, para a personagem, seja qual for a situação, ela sempre amará seu marido.

Questão

03

S'il l'avait aimée autant que je l'avais parfois craint, (ℓ. 16)

Aponte o referente de cada um dos pronomes sublinhados.

COMENTÁRIO

Item do programa: fatores de coesão.

Subitem do programa: relações endofóricas.

Objetivo reconhecer o valor coesivo das relações endofóricas.

Em *s'il l'avait aimée autant*, o pronome *l'* (forma contracta de *la*) tem como referente *Solange*; em *je l'avais parfois craint*, o pronome *l'* (forma contracta de *le*) tem como referente a oração *que Philippe amasse Solange*.

Questão

04

Donc tout était moins grave que je ne l'avais pensé. (l. 17-18)

Na frase destacada, observa-se uma mudança de ponto de vista da personagem. Indique essa mudança e explique o que a provocou.

COMENTÁRIO

Item do programa: fatores de coerência.

Subitem do programa: progressão temática.

Objetivo: apontar fatores de progressão de enredo.

A mudança de ponto de vista da personagem ocorre, pois ela pensava que sua relação com o marido era muito séria. No entanto, ela percebe que a relação de seu marido com Solange não era tão séria quanto ela havia imaginado. Essa mudança é provocada pela decisão do marido de partir em viagem por dois meses. Para Isabelle, isto significava que, se Philippe aceitava ficar separado de Solange por tão longo tempo, era porque ele não a amava tão intensamente.

Questão

05

Isabelle se mostra surpresa quando Philippe decide fazer uma viagem em sua companhia; porém, ela não pôde acompanhá-lo.

Explicita a razão de sua surpresa e, também, o motivo pelo qual não pôde acompanhar o marido. Em seguida, indique a reação de Philippe diante da impossibilidade de Isabelle.

COMENTÁRIO

Item do programa: enunciado e enunciação.

Subitem do programa: identificação de conteúdos pontuais.

Objetivo: descrever elementos constitutivos da progressão do enredo.

Isabelle se mostra surpresa quando Philippe decide, enfim, fazer a viagem com ela, que não acreditava que sua companhia desse prazer ao marido. No entanto, a personagem não pôde acompanhá-lo, devido a dificuldades que se apresentavam no início de sua gravidez. Diante da impossibilidade de Isabelle acompanhá-lo na viagem, Philippe pensa em cancelar sua viagem.

RESPONDA ÀS QUESTÕES 06 E 07 COM BASE NO TRECHO A SEGUIR.

Si Philippe, loin de moi, pouvait découvrir que j'étais le sel de sa vie... (l. 35)

Questão
06

Nomeie a figura de linguagem presente na reflexão acima, feita por Isabelle. Apresente, ainda, o motivo pelo qual essa reflexão a conforta.

COMENTÁRIO

Item do programa 1: relações semânticas.

Subitem do programa 1: metáfora.

Item do programa 2: formas do implícito.

Subitem do programa 2: inferência.

Objetivo: apontar o valor semântico de uma expressão e sua função na progressão do enredo.

A reflexão feita por Isabelle apresenta uma metáfora – *le sel de sa vie* (o sal de sua vida). A personagem desejava que, com sua ausência, Philippe descobrisse que ela era algo precioso e indispensável em sua vida, da mesma forma que o é para as refeições

Questão
07

Além da reflexão destacada, duas outras circunstâncias confortavam a personagem diante do afastamento de seu marido.

Cite essas circunstâncias.

COMENTÁRIO

Item do programa: enunciado e enunciação.

Subitem do programa: identificação de conteúdos pontuais.

Objetivo: identificar elementos constitutivos da progressão do enredo.

Outras circunstâncias que também confortavam a personagem diante da viagem de seu marido são: o desejo de Isabelle de ficar afastada de Philippe por estar se sentindo feia naquele momento e, a separação, pelo menos temporária, de Philippe e Solange.

Na sequência do romance, Philippe viaja para os Estados Unidos, o que deixa Isabelle imersa em novas inquietações.

- Philippe partit début avril, m'ayant recommandé de me distraire, de voir des gens. Quelques jours après son départ, me sentant mieux, j'essayai de sortir un peu. Je n'avais aucune lettre de lui; je savais que je n'en aurais pas avant quinze jours, mais je sentais le besoin de secouer la mélancolie qui m'envahissait. Je téléphonai à quelques amis et il me sembla qu'il serait à la fois correct et adroit d'appeler aussi Solange.
- 5 J'eus beaucoup de mal à obtenir une réponse; enfin un valet de chambre me dit qu'elle était partie pour deux mois. Cela me donna une émotion violente. Je crus, follement d'ailleurs, car c'était invraisemblable, qu'elle était partie avec Philippe. Je demandai si on avait son adresse; on me dit qu'elle était chez elle, à Marrakech. Mais oui, c'était évident, elle faisait son habituel voyage au Maroc. Pourtant, après avoir raccroché le récepteur, je dus m'étendre sur mon lit, très mal à mon aise, et je réfléchis longuement et
- 10 tristement. Voilà donc pourquoi Philippe avait si volontiers accepté l'idée de ce départ. Je lui en voulais surtout de ne pas me l'avoir dit et de m'avoir laissé accepter cette offre comme un généreux sacrifice. Aujourd'hui, avec le recul du temps, je suis beaucoup plus indulgente. Impuissant à s'arracher à elle, affectueux pourtant pour moi, Philippe avait fait de son mieux et essayé de me donner tout ce qu'il pouvait enlever à une passion qui ne devenait que trop évidente.
- 15 Les premières lettres que je reçus d'Amérique effacèrent d'ailleurs cette impression. Elles étaient tendres et colorées; il avait l'air de regretter mon absence et de souhaiter partager avec moi une vie qui lui plaisait. *"C'est un pays pour vous, Isabelle, un pays de confort et de perfection, un pays d'ordre et de choses bien faites. New York pourrait être une maison géante, dirigée par une Isabelle précise et toute-puissante."* Et, dans une autre lettre: *"Que vous me manquez, ma chérie! Que j'aimerais à vous trouver, le soir, dans*
- 20 *cette chambre d'hôtel que peuple seul un téléphone trop actif. On aurait ensemble une de ces longues conversations que j'aime; on passerait en revue les hommes, les choses de la journée, et votre petit esprit clair m'apporterait des idées précieuses. (...) Sur quoi je vous embrasserais et nous nous regarderions en riant. N'est-ce pas, chérie?"*

ANDRÉ MAUROIS

Adaptado de *Climats*. Paris: Grasset, 1928.

Questão

08

Cela me donna une émotion violente. (l. 6)

Indique a que situação se refere o pronome sublinhado e justifique a violenta emoção sentida por Isabelle.

COMENTÁRIO

Item do programa: fatores de coesão.

Subitem: relações endofóricas.

Objetivo: descrever valor coesivo de relações endofóricas e elementos que justifiquem a progressão do enredo.

O pronome *cela* remete à resposta dada a Isabelle pelo criado de Solange, anunciando que sua patroa havia partido em uma viagem de dois meses. Ao receber essa informação, a personagem sentiu uma emoção violenta pois pensou que Solange poderia ter viajado com Philippe.

Questão

09

(1) **Je demandai si on avait son adresse;** (l. 7)(2) **On aurait ensemble une de ces longues conversations que j'aime;** (l. 20-21)

O pronome **on** assume diferentes valores dêiticos, podendo se referir a uma ou a várias pessoas. Indique a quem se refere esse pronome em (1) e em (2).

COMENTÁRIO

Item do programa: enunciado e enunciação.

Subitem do programa: dêixis.

Objetivo: indicar o valor referencial e o valor dêitico de formas pronominais.

Em *Je demandai si on avait son adresse*, o pronome *on* se refere a alguém, qualquer pessoa que pudesse ter a informação desejada por Isabelle. Em *On aurait ensemble une de ces longues conversations que j'aime*, fragmento de uma carta de Philippe a Isabelle, o pronome *on* se refere ao casal, Philippe e Isabelle.

Questão

10

on passerait en revue les hommes, les choses de la journée, et votre petit esprit clair m'apporterait des idées précieuses. (l. 21-22)

Nomeie o tempo dos verbos presentes no trecho e justifique seu emprego.

COMENTÁRIO

Item do programa: uso do verbo.

Subitem do programa: tempos e modos.

Objetivo: apontar tempos verbais utilizados e seu valor enunciado.

Os verbos do trecho destacado encontram-se conjugados no *conditionnel présent* (presente do condicional), forma verbal que corresponde a um futuro do pretérito do português. O emprego desse tempo se justifica pela impossibilidade de realização das ações desejadas por Philippe no momento de sua enunciação.

**AS QUESTÕES DEVERÃO SER RESPONDIDAS EM LÍNGUA PORTUGUESA.
A LÍNGUA ESTRANGEIRA SÓ DEVERÁ SER UTILIZADA QUANDO O ENUNCIADO EXIGIR.**

No fragmento de texto a seguir, retirado do romance *Love marriage*, Yasmin, a personagem central, ainda criança, faz indagações sobre um episódio do passado de sua família.

I

Yasmin could not remember being told the story. It was as if she had always known. As though she had been born with the knowledge. Still, she thirsted for more.

“What was the first thing you said to each other?”, she asked, while Anisah pulled up onions in the back garden, a smear of mud across her face.

5 “I don’t know.”

“You do.”

“Only ten years old and so cheeky! You don’t see how busy I am?”

“What did Naana and Naani say when you said you wanted to marry?”

“Abba and Amma said okay.”

10 Yasmin squatted down next Anisah. “Is that *all*? Is that all they said? And why do you call them Abba and Amma, but I say Baba and Ma? Why? Ma?” She tugged at a browning onion top. “Ma! You’re not listening!”

“I don’t know”, said Ma. She sighed. “Always asking for reasons! I am your Ma. Okay? I did not want to be Amma. Here – take. Take the onions and wash for me.”

15 Yasmin dumped the onions in the kitchen sink, took a pad and pen from the drawer and found Shaokat in the garage, performing his weekly exercise routine with a pair of Indian clubs.

From her perch on top of the freezer she initiated the interview.

“So, you and Ma met in the library. What was the first thing you said to each other?”

“It was a long time ago, Mini. I must concentrate on the routine or it will not have the desired effect.

20 “But Baba, what happened? Did you ask her name?”

“The first time I saw her I knew I would marry her.”

“You always say that. But what did you do? What did you say?”

“Go and help your mother, Mini. I will finish my exercise.”

II

25 Later she heard a little more of their story. One of Shaokat’s regulars at the chai stall needed a boy to sweep the courtyard, carry parcels, wash the car and see what else needed doing and do it without being asked. Shaokat was delighted with his new lodgings. His new employer was a kind man, a professor at the university in the department of physiology, who saw that the boy was quick and capable. When the professor found Shaokat trying to read one of his discarded scientific journals, he enrolled him in night school.

30 Shaokat dreamed of becoming a doctor. His grades were good enough to get into medical school but there was no way. He had to find another job, and soon. His wages were meagre, and as the professor had, with untold kindness, paid for night school, Shaokat had never had a pay rise. After paying for books and the other essentials, he was never able to save. When he met Anisah, he was penniless and about to be homeless as well. Anisah’s father, Hashim Hussein, was the proprietor of Hussein Industries, manufacturers of bed sheets, mosquito nets, blankets, towels and uniforms. Shaokat’s father was a landless laborer who died in a
35 cholera outbreak.

But they fell in love anyway. That much she knew.

Questão

01

Na parte I do fragmento, a relação de parentesco entre a protagonista, Yasmin, e os personagens Shaokat e Anisah é explicitada.

Identifique o grau de parentesco existente entre Shaokat e Yasmin e entre Anisah e Yasmin. Em seguida, aponte a forma de tratamento usada por Yasmin para se dirigir a cada um deles.

COMENTÁRIO

Item do programa: conhecimento lexical.

Subitem do programa: sentido contextual da palavra.

Objetivo: Identificar informação pontual no texto.

Na primeira parte do texto, ao indagar os pais sobre como eles haviam se conhecido, Yasmin se refere a Anisah como “*Ma*” (linhas 11, 13 e 18) e a Shaokat como “*Baba*” (linhas 11 e 20), ou seja, Anisah é sua mãe e Shaokat é seu pai.

Questão

02

Ao longo da narrativa, Yasmin tenta obter uma resposta de Shaokat e Anisah.

Explique o que Yasmin desejava saber. Indique, ainda, as duas primeiras perguntas feitas por ela a Anisah para entender o passado dos personagens acima.

COMENTÁRIO

Item do programa 1: conhecimento lexical.

Subitem do programa 1: sentido contextual da palavra.

Item do programa 2: formas do implícito.

Subitem do programa 2: inferência.

Objetivo: reconhecer sentido de proposições no texto, localizando informações.

Yasmin desejava entender como seus pais se conheceram. As duas perguntas que revelam isso são: “*What was the first thing you said to each other?*” (Qual foi a primeira coisa que vocês disseram um ao outro?) (L. 3) e “*What did Naana and Naani say when you said you wanted to marry?*” (O que Naana e Naani disseram quando você disse que vocês queriam se casar? (.L.8).

Questão

03

“Only ten years old and so cheeky! You don’t see how busy I am?” (ℓ. 7)

Apresente o significado da palavra sublinhada. Em seguida, explique o propósito de Anisah ao fazer a pergunta acima.

COMENTÁRIO

Item do programa 1: conhecimento lexical.

Subitem do programa 1: sentido contextual da palavra.

Item do programa 2: enunciado e enunciação.

Subitem do programa 2: identificação de conteúdos pontuais.

Objetivo: Identificar significado do uso de uma palavra e seu sentido no contexto.

No fragmento proferido por Anisah, mãe de Yasmin, a palavra “*cheeky*” significa “atrevida”, “petulante” ou “impertinente”. Ao fazer a pergunta “*You don’t see how busy I am?*”, pretende mudar de assunto / esquivar-se de responder, pois se sente incomodada com a insistência da filha em obter respostas sobre o seu passado.

Questão

04

He had to find another job, and soon. His wages were meagre, and as the professor had, with untold kindness, paid for night school, Shaokat had never had a pay rise. (ℓ. 30-31)

A expressão sublinhada se refere a uma ação realizada pelo empregador de Shaokat.

Identifique essa ação e explique o que a motivou. Aponte, ainda, o sentido da expressão sublinhada.

COMENTÁRIO

Item do programa 1: conhecimento lexical.

Subitem do programa 1: sentido contextual da palavra; expressões idiomáticas.

Item do programa 2: fatores de coesão.

Subitem do programa 2: referenciação.

Objetivo: Reconhecer o sentido de um enunciado e identificar informação referencial no texto.

A expressão sublinhada significa “bondade sem precedente / incalculável” e se refere à ação do empregador de Shaokat de custear o seu curso noturno, o que está explícito no próprio fragmento destacado: “*the professor had, with untold kindness, paid for night school*” (o professor tinha, com uma bondade sem precedente, custeado o curso noturno) e também na linha 28: “*he enrolled him in night school*” (ele o matriculou em um curso noturno).

Questão
05

When he met Anisah, he was penniless and about to be homeless as well. (ℓ. 32-33)

A frase acima revela a condição de Shaokat quando conheceu Anisah e o risco a que estava exposto, decorrente dessa condição.

Explícite a condição e o risco.

COMENTÁRIO

Item do programa 1: conhecimento lexical.

Subitem do programa 1: sentido contextual da palavra.

Item do programa 2: enunciado e enunciação.

Subitem do programa 2: identificação de conteúdos pontuais.

Objetivo: Explicar a situação de um personagem.

A condição de Shaokat é expressa pela palavra “*penniless*”, que significa “sem dinheiro” e o fragmento “*about to be homeless*” revela que ele estava a ponto de perder sua moradia e vir a morar na rua.

Questão
06

No penúltimo parágrafo da parte II, faz-se referência às profissões dos pais de Shaokat e de Anisah. Identifique-as.

COMENTÁRIO

Item do programa 1: tipologias textuais.

Subitem do programa 1: narração.

Item do programa 2: enunciado e enunciação.

Subitem do programa 2: identificação de conteúdos pontuais.

Objetivo: Identificar informações presentes em um trecho da narrativa.

Nas linhas 33-34, o fragmento “*Anisah’s father, Hashim Hussein, was the proprietor of Hussein Industries, manufacturers of bed sheets, mosquito nets, blankets, towels and uniforms. Shaokat’s father was a landless laborer who died in a cholera outbreak.*” mostra que o pai de Anisah, Hashim Hussein, era o proprietário da Indústria Hussein. O pai de Shaokat, por outro lado, era um trabalhador sem terra, o que está explicitado na linha 34: “*Shaokat’s father was a landless laborer*”.

Questão
07

“But they fell in love anyway. (l. 36)

Com o uso do conectivo sublinhado, o narrador estabelece um contraste. Explícite esse contraste.

COMENTÁRIO

Item do programa 1: fatores de coesão.

Subitem do programa 1: conectores lógicos.

Item do programa 2: fatores de coeência.

Subitem do programa 2: progressão temática.

Objetivo: Reconhecer o sentido do uso de um conectivo.

O conectivo “*but*” estabelece um contraste entre o fato de os personagens Anisah e Shaokat serem oriundos de classes sociais diferentes e, mesmo assim, terem se apaixonado.

Alguns anos depois, na sequência do romance, Yasmin revisita o passado ao escrever uma redação como tarefa escolar.

When Yasmin was fourteen she had to write a story for English homework.

Choose one of the following:

- Write a story entitled “Lost”
 - Write a story about a chance meeting that changes someone’s life
- 5 Yasmin knew straightaway what she’d write about. She still didn’t know all the details (though she had asked again in many more subtle and sophisticated ways), but somehow she knew everything she needed to know.

It was a picture she had when she closed her eyes. It was a feeling in her stomach. An atmospheric disturbance. A glimpse in the dark.

- 10 She wrote it and when the teacher said it was good, that she should enter it for a competition, she tingled to the root of every single hair on her body and scalp.

“Baba, will you read my story? I got full marks and the teacher said there’s this competition. I should enter it. That’s what he said, anyway.”

- 15 After he had finished he folded up his glasses. It was a long time before he spoke. Yasmin’s hands had grown hot and sweaty, and then gone very cold.

“Does it entertain you? Does it amuse you to make up these things?”

“Yes, Baba. I mean, no, Baba.”

“You have written things that you do not know. That you cannot know.”

“It’s creative writing, Baba. Mr. Curtis really liked it. You can read what he’s written at the end.”

- 20 “You do not know what I said to your mother in the library in Calcutta. You were not there. You were not born. You do not know what she said to me. And yet you have written as if you were at the next table. Tell me – how are you different from a liar? How is this creative writing different from lies?”

Mr. Curtis was disappointed Yasmin would not be entering the competition. He asked for an explanation and Yasmin said that her father would not like it. I can speak to him for you, said Mr. Curtis. Please don’t, said Yasmin, and he had to reassure her three times that he would not.

MONICA ALI

Adaptado de *Love marriage*. London, UK: Virago Press, 2022.

Questão 08

De acordo com o texto, foram propostos dois temas para uma redação escolar.

Cite o tema escolhido por Yasmin e apresente um motivo para essa escolha. Em seguida, indique como o professor avaliou a redação. Transcreva, ainda, em inglês, a oração que mostra a reação de Yasmin a essa avaliação.

COMENTÁRIO

Item do programa 1: formas do implícito.

Subitem do programa 1: inferência; pressuposição, subentendido.

Item do programa 2: fatores de coerência.

Subitem do programa 2: progressão temática.

Objetivo: Descrever a ideia geral da narrativa.

O Tema da redação escolhido pela personagem Yasmin (escrever uma história sobre um encontro inesperado que muda a vida de uma pessoa), está explicitado na linha 4. O tema permitiu que a personagem escrevesse sobre o relacionamento de seus pais, assunto do seu interesse, como apresentado no texto 1, e ela também se sentia segura para desenvolver tal assunto, como indicado na linha 7 do texto 2. O professor reagiu positivamente à redação produzida (linha 10) e afirmou que ela poderia apresentá-la em uma competição. A oração que indica a reação de Yasmin é “*she tingled to the root of every single hair on her body and scalp*” (linha 11).

Questão
09

Baba leva bastante tempo para se pronunciar sobre a redação de Yasmin e, quando o faz, levanta uma série de objeções.

Aponte a reação física de Yasmin enquanto aguardava a resposta. Cite, ainda, duas das objeções elencadas por Baba.

COMENTÁRIO

Item do programa 1: formas do implícito.

Subitem do programa 1: inferência; pressuposição, subentendido.

Item do programa 2: fatores de coerência.

Subitem do programa 2: progressão temática.

Objetivo: Identificar as reações de um personagem

A reação física de Yasmin foi ficar com as mãos suadas e, depois, muito frias. As objeções elencadas por Baba estão presentes na linha 18, o pai de Yasmin alega que ela escreveu sobre coisas que não sabe e não pode saber: *"You have written things that you do not know. That you cannot know"* e nas linhas 20-21, ele diz também que Yasmin não sabe o que ele disse para a sua mãe: *"You do not know what I said to your mother"* ou o que sua mãe disse para ele *"you do not know what what she said to me"*. Alega também que ela não era nascida (*"you were not born"*) e, portanto, não estava lá na ocasião (*"you were not there"*) mas, mesmo assim, escreveu como se estivesse na mesa ao lado (*"and yet you have written as if you were at the next table"*).

Questão
10

No último parágrafo, o narrador diz que Mr. Curtis fica decepcionado ao saber que Yasmin não participaria da competição.

Explique o motivo da desistência de Yasmin. Em seguida, retire do mesmo parágrafo, em inglês, a frase completa que mostra o desconforto de Yasmin quando seu professor sugere ajudá-la.

COMENTÁRIO

Item do programa 1: formas do implícito.

Subitem do programa 1: inferência; pressuposição, subentendido.

Item do programa 2: fatores de coesão.

Subitem do programa 2: conectores lógicos.

Objetivo: Reconhecer sentidos de informações comunicadas no texto.

Yasmin desiste da competição por conta da reação de seu pai, que não gostaria que ela participasse (*"Yasmin said that her father would not like it"*). A frase completa que indica o seu desconforto perante a insistência do professor é *"Please don't, said Yasmin, and he had to reassure her three times that he would not"* (linha 25).



2ª Fase

Exame Discursivo

01/12/2024

Língua Portuguesa e Literaturas

CADERNO DE PROVA

Este caderno, com dezesseis páginas numeradas sequencialmente, contém dez questões de Língua Portuguesa e Literaturas.

Não abra o caderno antes de receber autorização.

INSTRUÇÕES

1. Verifique se você recebeu mais dois cadernos de prova.
2. Verifique se as seguintes informações estão corretas nas sobrecapas dos três cadernos: nome, número de inscrição, número do documento de identidade e número do CPF.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
3. Destaque, das sobrecapas, os comprovantes que têm seu nome e leve-os com você.
4. Ao receber autorização para abrir os cadernos, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
5. Todas as respostas e o desenvolvimento das soluções, quando necessário, deverão ser apresentados nos espaços apropriados e escritos com caneta de corpo transparente, azul ou preta.
Não serão consideradas as questões respondidas fora desses espaços.
6. Ao terminar, entregue **os três cadernos** ao fiscal.

INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Nas salas de prova, os candidatos não poderão usar qualquer tipo de relógio, óculos escuros e boné, nem portar arma de fogo, fumar e utilizar corretores ortográficos e borrachas.

Será atribuída nota zero ao candidato que utilizar quaisquer meios para identificar sua prova, como escrever suas iniciais, seu nome ou o de outros em qualquer lugar do caderno de provas, assim como fazer desenhos de qualquer espécie. Será atribuída nota zero, também, à questão respondida a lápis ou em local inadequado.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2025 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não. Não é permitida a consulta ao livro indicado para essa prova.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa prova!

AS QUESTÕES DESTA PROVA REFEREM-SE AO LIVRO CAIM, DE JOSÉ SARAMAGO
(São Paulo: Companhia das Letras, 2009).

Capítulo 3

Os tempos do jardim do éden e da caverna no deserto, os espinhos e os cardos, o riacho de águas turvas, foram-se esfumando na memória até aparecerem algumas vezes como gratuitos inventos não vividos, nem sequer sonhados, mas intuídos como algo que teria sido outra vida, outro ser, outro diferente destino. [...] E houve o dia em que adão pôde comprar um pedaço de terra, chamar-lhe sua e levantar, encostada a uma colina, uma casa de toscos adobes, aí onde já poderiam nascer os seus três filhos, caim, abel e set, todos eles, no momento próprio das suas vidas, gatinhando entre a cozinha e o salão. E também entre a cozinha e o campo, porque os dois mais velhos, quando já crescidos, [...], usavam de todos os pretextos válidos e menos válidos para que o pai os levasse consigo, [...]. Cedo se viu que as vocações dos dois pequenos não coincidiam. Enquanto abel preferia a companhia das ovelhas e dos cordeiros, as alegrias de caim iam todas para as enxadas, as forquilhas e as gadanhas, um, fadado para abrir caminho na pecuária, outro, para singrar na agricultura. Há que reconhecer que a distribuição da mão-de-obra doméstica era absolutamente satisfatória, uma vez que cobria por inteiro os dois mais importantes sectores da economia da época. [...]. Abel tinha o seu gado, caim o seu agro, e, como mandavam a tradição e a obrigação religiosa, ofereceram ao senhor as primícias do seu trabalho, queimando abel a delicada carne de um cordeiro e caim os produtos da terra, umas quantas espigas e sementes. Sucedeu então algo até hoje inexplicado. O fumo da carne oferecida por abel subiu a direito até desaparecer no espaço infinito, sinal de que o senhor aceitava o sacrifício e nele se comprazia, mas o fumo dos vegetais de caim, cultivados com um amor pelo menos igual, não foi longe, dispersou-se logo ali, a pouca altura do solo, o que significava que o senhor o rejeitava sem qualquer contemplação. [...] Foi então que o verdadeiro carácter de abel veio ao de cima. Em lugar de se compadecer do desgosto do irmão e consolá-lo, escarneceu dele, e, como se isto ainda fosse pouco, desatou a enaltecer a sua própria pessoa, proclamando-se, perante o atónito e desconcertado caim, como um favorito do senhor, como um eleito de deus. O infeliz caim não teve outro remédio que engolir a afronta e voltar ao trabalho. [...] Um dia caim pediu ao irmão que o acompanhasse a um vale próximo onde era voz corrente que se acoitava uma raposa e ali, com as suas próprias mãos, o matou a golpes de uma queixada de jumento que havia escondido antes num silvado, portanto com aleivosa premeditação. Foi nesse exacto momento, isto é, atrasada em relação aos acontecimentos, que a voz do senhor soou, e não só soou ela como apareceu ele. Tanto tempo sem dar notícias, e agora aqui estava, vestido como quando expulsou do jardim do éden os infelizes pais destes dois. Tem na cabeça a coroa tripla, a mão direita empunha o ceptro, um balandrau de rico tecido cobre-o da cabeça aos pés. Que fizeste com o teu irmão, perguntou, e caim respondeu com outra pergunta, Era eu o guarda-costas de meu irmão, Mataste-o, Assim é, mas o primeiro culpado és tu, eu daria a vida pela vida dele se tu não tivesses destruído a minha, Quis pôr-te à prova, E tu quem és para pores à prova o que tu mesmo criaste, Sou o dono soberano de todas as coisas, E de todos os seres, dirás, mas não de mim nem da minha liberdade, Liberdade para matar, Como tu foste livre para deixar que eu matasse a abel quando estava na tua mão evitá-lo, bastaria que por um momento abandonasses a soberba da infalibilidade que partilhas com todos os outros deuses, bastaria que por um momento fosses realmente misericordioso, que aceitasses a minha oferenda com humildade, só porque não deverias atrever-te a recusá-la, os deuses, e tu como todos os outros, têm deveres para com aqueles a quem dizem ter criado, Esse discurso é sedicioso, É possível que o seja, mas garanto-te que, se eu fosse deus, todos os dias diria Abençoados sejam os que escolheram a sedição porque deles será o reino da terra, Sacrilégio, Será, mas em todo o caso nunca maior que o teu, que permitiste que abel morresse, Tu é que o mataste, Sim, é verdade, eu fui o braço executor, mas a sentença foi ditada por ti, [...].

Questão
01

No romance *Caim*, José Saramago promove, em relação ao texto bíblico, uma inversão nos papéis desempenhados pelos personagens Caim e Deus.
Com base na leitura do romance e no fragmento lido do capítulo 3, explique essa inversão.

COMENTÁRIO

Item do programa: a narrativa e seus elementos.

Subitem do programa: personagens.

Objetivo: reconhecer os papéis dos personagens Caim e Deus, no romance *Caim*, de José Saramago.

A inversão dos papéis dos personagens principais Caim e Deus, no romance, em relação ao texto bíblico, é fruto da ausência da diferença hierárquica entre Deus e Caim.

No romance, a inversão dos papéis dos personagens Caim e Deus em relação à Bíblia decorre da ausência de hierarquia entre Deus e Caim. Caim inverte a lógica do texto bíblico ao questionar Deus e suas atitudes. Mostra-se, assim, mais humanizado ao considerar Deus injusto e opressor. Caim assume o papel de protagonista da narrativa e Deus é seu antagonista.

Questão
02

- (1) **quando já cresciditos, [...], usavam de todos os pretextos válidos e menos válidos para que o pai os levasse consigo, (l. 7-8)**
(2) **Tanto tempo sem dar notícias, e agora aqui estava, vestido como quando expulsou do jardim do éden os infelizes pais destes dois. (l. 28-29)**

O pretérito imperfeito assume valores semânticos diferentes nos trechos acima.

Explique o valor semântico desse tempo verbal em (1) e em (2). Transcreva, ainda, de (1) e de (2), a expressão temporal que confirma cada um desses valores.

COMENTÁRIO

Item do programa: morfologia do verbo.

Subitem do programa: tempos verbais.

Objetivo: reconhecer o valor semântico do pretérito imperfeito do indicativo.

No primeiro período, observa-se o emprego usual do pretérito imperfeito, qual seja: indicação de ação repetida no passado. No segundo período, o pretérito imperfeito é usado como forma de presentificar o fenômeno descrito. As expressões que confirmam cada um desses valores são: (1) quando já e (2) agora.

Questão
03

Cedo se viu que as vocações dos dois pequenos não coincidiam. Enquanto abel preferia a companhia das ovelhas e dos cordeiros, as alegrias de caim iam todas para as enxadas, as forquilhas e as gadanhas, um, fadado para abrir caminho na pecuária, outro, para singrar na agricultura. (l. 8-11)

Observe o período sublinhado no fragmento e sua reescritura.

(1) Cedo se viu que as vocações dos dois pequenos não coincidiam.

(2) Cedo viu que as vocações dos dois pequenos não coincidiam.

Explique a diferença de sentido entre os períodos (1) e (2) a partir da mudança no sujeito do verbo **ver**. Em seguida, justifique a opção do autor pela construção original.

COMENTÁRIO

Item do programa: a oração e o período.

Subitem do programa: termos essenciais.

Objetivo: reconhecer a diferença discursiva entre construções passivas e ativas.

A construção com o pronome *se* apassivador produz um efeito de generalização acerca do agente da ação de *ver*. A reescritura do período, por outro lado, centra a ação de *ver* em um único indivíduo, ainda que não esteja identificado.

A opção do autor pela construção passiva se justifica pelo fato de ser de conhecimento geral que os interesses de Caim e Abel eram diferentes.

Questão
04

Abel tinha o seu gado, caim o seu agro, e, como mandavam a tradição e a obrigação religiosa, ofereceram ao senhor as primícias do seu trabalho, (l. 13-14)

Identifique o valor semântico do conectivo sublinhado. Em seguida, cite outro conectivo com esse mesmo valor.

COMENTÁRIO

Item do programa: classificação e significação das palavras gramaticais.

Subitem do programa: conjunções subordinativas.

Objetivo: identificar o valor semântico da conjunção.

No contexto em análise, a conjunção pode assumir valores de conformidade ou causa. Outros conectivos de mesmo valor são: conforme; consoante; de acordo com; segundo; porque; uma vez que; já que.

RESPONDA ÀS QUESTÕES 05 E 06 COM BASE NO TRECHO A SEGUIR.

Capítulo 4

[...] Quem és tu, perguntou caim, Cuidado, rapaz, se me perguntas quem sou estarás a reconhecer o meu direito a querer saber quem és, Nada me obrigará a dizê-lo, Vais entrar nesta cidade, vais ficar aqui, mais cedo ou mais tarde tudo se saberá, Só quando tenha de ser e não por mim, Diz-me, ao menos, como te chamas, Abel é o meu nome, disse caim.

Enquanto o falso abel vai andando em direcção à praça onde, no dizer do velho, se encontrará com o seu destino, atendamos à pertinentíssima observação de alguns leitores vigilantes, dos sempre atentos, que consideram que o diálogo que acabámos de registar como acontecido não seria historicamente nem culturalmente possível, que um lavrador de poucas e já nenhuma terras, e um velho de quem não se conhecem ofício nem benefício, nunca poderiam pensar e falar assim. Têm razão esses leitores, [...]. Que eles não disseram aquelas palavras, é mais do que óbvio, mas as dúvidas, as suspeitas, as perplexidades, os avanços e recuos da argumentação, estiveram lá.

Questão
05

O fragmento do capítulo 4 é um exemplo de metanarrativa, quando o narrador faz referência ao processo de construção da própria narrativa.

Indique um recurso que caracteriza a metanarrativa no fragmento. Explique, ainda, o efeito do emprego desse recurso.

COMENTÁRIO

Item do programa: recursos expressivos da criação estética.

Subitem do programa: recursos sintáticos e morfológicos.

Objetivo: Identificar no texto literário recursos responsáveis pela metanarrativa.

Recursos que caracterizam a construção da metanarrativa são: a referência ou a interlocução aos leitores e o uso do imperativo. Tais recursos promovem uma relação mais próxima entre o narrador e o leitor da obra.

Questão
06

No fragmento, o narrador interrompe a cena em curso para construir a metanarrativa. Nesse processo, o conectivo *enquanto* assume papel importante.

Explique a importância do valor semântico expresso por esse conectivo para a construção da metanarrativa no fragmento.

COMENTÁRIO

Item do programa: recursos expressivos da criação estética / classificação e significação das palavras gramaticais.

Subitem do programa: recursos sintáticos e gramaticais / conjunções.

Objetivo: discriminar emprego de conectivo para a construção da metanarrativa.

O emprego da conjunção *enquanto* evidencia a simultaneidade entre a cena que se desenrola na narrativa e o gesto do narrador de dirigir-se ao leitor. O conectivo marca, assim, essa transição entre os eventos da narrativa e a interlocução do narrador com o leitor.

Capítulo 12

[...]. Naquele exacto momento, em meio de um trovão ensurdecedor e dos correspondentes relâmpagos pirotécnicos, o senhor manifestou-se. [...]. A família de noé e o próprio patriarca prostraram-se acto contínuo no chão coberto de aparas de madeira, enquanto o senhor olhava surpreendido a caim e lhe perguntava, Que fazes por aqui, nunca mais te vi desde o dia em que mataste o teu irmão, Enganas-te, senhor, vimo-nos, embora não me tenhas reconhecido, em casa de abraão, nas azinheiras de mambré, quando ias destruir sodoma, Foi um bom trabalho, esse, limpo e eficaz, sobretudo definitivo, Não há nada definitivo no mundo que criaste, job julgava estar a salvo de todas as desgraças, mas a tua aposta com satã reduziu-o à miséria e o seu corpo é uma pegada chaga, assim o vi quando saí das terras de us, Já não, caim, já não, a pele dele sarou completamente e os rebanhos que tinha duplicaram, [...], E como os conseguiu ele, Dobrou-se à minha autoridade, reconheceu que o meu poder é absoluto, ilimitado, que não tenho que dar contas senão a mim mesmo nem deter-me por considerações de ordem pessoal [...], E os filhos que job tinha e morreram debaixo dos escombros da casa, Um pormenor a que não há que dar demasiada importância, terá outros dez filhos, sete varões e três fêmeas como antes, para substituir os que perdeu, Da mesma maneira que os rebanhos, Sim, da mesma maneira que os rebanhos, os filhos não são mais que isso, rebanhos. Noé e a família já se tinham levantado do chão e assistiam com assombro ao diálogo do senhor e de caim, que mais parecia de dois velhos amigos que tivessem acabado de reencontrar-se depois de uma longa separação. [...]. Deus virou-se para noé e perguntou, Contaste a este homem para que vai servir a barca, Não, meu senhor, que a língua me caia da boca se minto, tenho a minha família como testemunha, És um servo leal, fiz bem em escolher-te, Obrigado, senhor, [...]. Caim decidiu intervir, Pode-se saber de que estão a falar, perguntou, e o senhor respondeu como se repetisse um discurso já feito antes e decorado, A terra está completamente corrompida e cheia de violências, só encontro nela corrupção, pois todos os seus habitantes seguiram caminhos errados, a maldade dos homens é grande, todos os seus pensamentos e desejos pendem sempre e unicamente para o mal, arrependo-me de ter criado o homem, pois que por causa dele o meu coração tem sofrido amargamente, o fim de todos os homens chegou perante mim, porquanto eles encheram a terra de iniquidades, vou exterminá-los, assim como à terra, a ti, noé, escolhi-te para iniciares a nova humanidade, e assim mandei que construisses uma arca de madeiras resinosas, [...], pois vou lançar um dilúvio de água que, ao inundar tudo, eliminará debaixo do céu todos os seres vivos que existem no mundo, tudo quanto há na terra vai morrer, mas contigo, noé, fiz um pacto de aliança, no momento próprio entrarás na arca com os teus filhos, a tua mulher e as mulheres dos teus filhos, e de todas as espécies de seres vivos levarás para a arca dois exemplares, macho e fêmea, para poderem viver juntamente contigo, [...].

Questão
07

José Saramago força os limites da expressão ao fazer uso pouco convencional de sinais de pontuação e de recursos gráficos, principalmente em relação à marcação do discurso direto. Com base no fragmento do capítulo 12, descreva o recurso empregado pelo autor para representar o discurso direto. Explique, ainda, o efeito produzido pelo emprego desse recurso.

COMENTÁRIO

Item do programa: elementos não verbais / recursos expressivos da expressão estética.

Subitem do programa: sentidos da pontuação / recursos sintáticos.

Objetivo: descrever o uso expressivo da pontuação no discurso direto.

A pontuação assume na obra saramaguiana importante papel expresso. O discurso direto é indicado pelo uso da vírgula seguido por letra maiúscula.

Ao forçar os limites da expressão, fazendo uso pouco convencional dos sinais de pontuação, o escritor produz o efeito da oralidade do contador de histórias, mostrando que na oralidade não existem as pausas que os sinais de pontuação estabelecem no discurso.

Questão
08

Naquele exacto momento, em meio de um trovão ensurdecador e dos correspondentes relâmpagos pirotécnicos, o senhor manifestou-se. [...]. A família de noé e o próprio patriarca prostraram-se acto contínuo no chão coberto de aparas de madeira, enquanto o senhor olhava surpreendido a caim (ℓ. 1-3)

Por meio da intertextualidade com o texto bíblico, Saramago dessacraliza a figura divina e seus feitos.

Identifique o tipo de construção intertextual que caracteriza toda a obra. Em seguida, indique um adjetivo, presente no trecho acima, que reforça a dessacralização dos atos divinos, justificando sua resposta.

COMENTÁRIO

Item do programa: procedimentos de intertextualidade / o significado lexical e suas relações.

Subitem do programa: paródia / conotação.

Objetivo: identificar o tipo de construção intertextual empregada em toda a obra reconhecer recurso lexical que confirma a paródia.

Saramago se apropria criticamente do texto bíblico estabelecendo com ele uma relação intertextual que pode ser considerada uma paródia.

No fragmento, o adjetivo 'parodísticos' ao caracterizar os relâmpagos, mostra que o senhor precisa demonstrar sua importância valendo-se de imagens exageradas. Já o adjetivo 'surpreendido' mostra que o senhor não tem a onisciência sobre todas as coisas e seres, porque não sabia do paradeiro de Caim. O emprego desses adjetivos, portanto, dessacraliza a figura divina e seus feitos.

Questão
09

Um pormenor a que não há que dar demasiada importância, terá outros dez filhos, sete varões e três fêmeas como antes, para substituir os que perdeu, Da mesma maneira que os rebanhos, Sim, da mesma maneira que os rebanhos, os filhos não são mais que isso, rebanhos. Noé e a família já se tinham levantado do chão e assistiam com assombro ao diálogo do senhor e de caim, que mais parecia de dois velhos amigos que tivessem acabado de reencontrar-se depois de uma longa separação. (ℓ. 12-17)

No diálogo com Deus, Caim profere a frase sublinhada.

Identifique o tipo de frase proferida, tendo em vista o seu papel na comunicação. Em seguida, explique a intenção de Caim ao utilizar essa frase.

COMENTÁRIO

Item do programa 1: a frase, suas espécies e funções interacionais.

Item do programa 2: recursos expressivos da criação estética.

Subitem do programa: frase interrogativa.

Objetivo: identificar a função interacional da frase em destaque e seu valor irônico.

Tendo em vista a nova codificação da pontuação empregada por Saramago, a frase *Da mesma maneira que os rebanhos*, tem função interrogativa. O questionamento fica claro pela presença do vocábulo "sim" que vem a seguir, configurando carácter interrogativo e provocador com que Caim se dirige a Deus.

Capítulo 6

A história dos homens é a história dos seus desentendimentos com deus, nem ele nos entende a nós, nem nós o entendemos a ele.

Questão
10

O fragmento acima faz uma síntese da obra *Caim*, funcionando como uma metonímia do romance. Explique essa metonímia fazendo referência à trajetória de Caim ao longo do enredo. Destaque, ainda, do fragmento, as expressões que reforçam essa metonímia.

COMENTÁRIO

Item do programa: recursos expressivos da criação estética / a narrativa e seus elementos.

Subitem do programa: metonímia / enredo.

Objetivo: reconhecer o emprego da ironia e o efeito expressivo da pontuação.

A metonímia do fragmento consiste no fato de Caim representar toda a humanidade e a relação conflituosa dos homens com Deus.

Como forma de reforçar essa metonímia, verifica-se o emprego no fragmento das expressões pleonásticas *nos/nós* e *o/a ele*.



2ª Fase

Exame Discursivo

01/12/2024

Matemática

CADERNO DE PROVA

Este caderno, com dezesseis páginas numeradas sequencialmente, contém dez questões de Matemática. Não abra o caderno antes de receber autorização.

INSTRUÇÕES

1. Verifique se você recebeu mais dois cadernos de prova.
2. Verifique se as seguintes informações estão corretas nas sobrecapas dos três cadernos: nome, número de inscrição, número do documento de identidade e número do CPF.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
3. Destaque, das sobrecapas, os comprovantes que têm seu nome e leve-os com você.
4. Ao receber autorização para abrir os cadernos, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
5. Todas as respostas e o desenvolvimento das soluções, quando necessário, deverão ser apresentados nos espaços apropriados e escritos com caneta de corpo transparente, azul ou preta.
Não serão consideradas as questões respondidas fora desses espaços.
6. Ao terminar, entregue **os três cadernos** ao fiscal.

INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Nas salas de prova, os candidatos não poderão usar qualquer tipo de relógio, óculos escuros e boné, nem portar arma de fogo, fumar e utilizar corretores ortográficos e borrachas.

Será atribuída nota zero ao candidato que utilizar quaisquer meios para identificar sua prova, como escrever suas iniciais, seu nome ou o de outros em qualquer lugar do caderno de provas, assim como fazer desenhos de qualquer espécie. Será atribuída nota zero, também, à questão respondida a lápis ou em local inadequado.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2025 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa prova!

Questão
01

Um atleta consome diariamente 3 ovos médios, comprados em embalagens com exatamente 30 ovos, ao custo de 15 reais. Ele verificou que consumiria a mesma quantidade de nutrientes comendo diariamente apenas 2 ovos grandes, comprados em embalagens com exatamente 10 ovos, ao custo de 6 reais.

Calcule a diferença, em reais, entre os valores gastos pelo atleta, em 30 dias, ao trocar o consumo diário de 3 ovos médios por 2 ovos grandes.

COMENTÁRIO

Item do programa: números reais.

Subitem do programa: operações.

Objetivo: calcular um valor numérico.

Os ovos médios são comprados em embalagens de 30 ovos, ao custo de 15 reais. Consumir 3 ovos por dia corresponde ao consumo de 1 embalagem em 10 dias. Em 30 dias, são consumidas 3 embalagens, o que corresponde ao valor de $R\$ 15,00 \times 3 = R\$ 45,00$.

Os ovos grandes são consumidos em embalagens de 10 ovos, ao custo de 6 reais. Consumir 2 ovos por dia corresponde ao consumo de 1 embalagem em 5 dias. Em 30 dias, são consumidas 6 embalagens, o que corresponde ao valor de $R\$ 6,00 \times 6 = R\$ 36,00$.

Assim, a diferença de valores gastos pelo atleta, em 30 dias, ao trocar a quantidade de ovos consumidos por dia, é de: $R\$ 45,00 - R\$ 36,00 = R\$ 9,00$.

Questão
02

Observe na tabela a seguir dados aproximados da área territorial e do número de habitantes de cinco municípios do estado do Rio de Janeiro, de acordo com o Censo de 2022.

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	ÁREA TERRITORIAL (km ²)
Arraial do Cabo	31000	155
Casimiro de Abreu	46000	460
Maricá	198000	360
Rio das Ostras	156000	220
Saquarema	90000	360

Adaptado de ibge.gov.br.

Sabe-se que a densidade demográfica de um município é calculada pela razão entre sua população e sua área territorial.

Calcule a maior e a menor densidade demográfica, em habitantes/km², do conjunto de municípios apresentados.

COMENTÁRIO

Item do programa: números reais.

Subitem do programa: razões.

Objetivo: calcular uma razão.

Para determinar a densidade demográfica, devemos calcular a razão entre a população e a área territorial.

Para cada município temos:

$$\text{Arraial do Cabo} \rightarrow 31000/155 = 200$$

$$\text{Casimiro de Abreu} \rightarrow 46000/460 = 100$$

$$\text{Maricá} \rightarrow 198000/360 = 550$$

$$\text{Rio das Ostras} \rightarrow 156000/220 \cong 709$$

$$\text{Saquarema} \rightarrow 90000/360 = 250$$

Maior Densidade Demográfica $\cong 709$ habitantes/km² (Rio das Ostras)

Menor Densidade Demográfica = 100 habitantes/km² (Casimiro de Abreu)

Questão
03

Uma pessoa realizou um empréstimo de x reais e já pagou $\frac{3}{4}$ desse valor, que correspondem a R\$ 1.050,00. Foi acordado que a dívida a ser paga corresponderá a $\frac{13}{7}$ de x .

Calcule o valor total, que será pago a mais do que o empréstimo realizado.

COMENTÁRIO

Item do programa: juros.

Subitem do programa: simples.

Objetivo: calcular juros simples.

$\frac{3}{4}$ do valor total do empréstimo correspondem a R\$ 1.050,00.

$\frac{1}{4}$ desse mesmo valor é igual a $1.050 \div 3 = \text{R\$ } 350,00$.

Logo, o valor total do empréstimo é de: $350 \times 4 = \text{R\$ } 1.400,00$.

Calculando $\frac{13}{7}$ desse valor, temos: $\frac{13}{7} \times 1400 = 130 \times 200 = \text{R\$ } 2.600,00$.

Portanto, o valor pago a mais do que o empréstimo realizado é de: $2600 - 1400 = \text{R\$ } 1.200,00$.

Questão
04

Considere a equação $2X + B - 2A = A \cdot B$ e, também, as matrizes: $A = \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 2 & -1 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & -1 \end{bmatrix}$.
Calcule a matriz X.

COMENTÁRIO

Item do programa: matrizes.

Subitem do programa: operações.

Objetivo: calcular uma matriz 2×2 .

Cálculo do produto:

$$A \cdot B = \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 2 & -1 \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 3 & 5 \\ 2 & 5 \end{bmatrix}$$

Substituindo A.B na equação, obtemos:

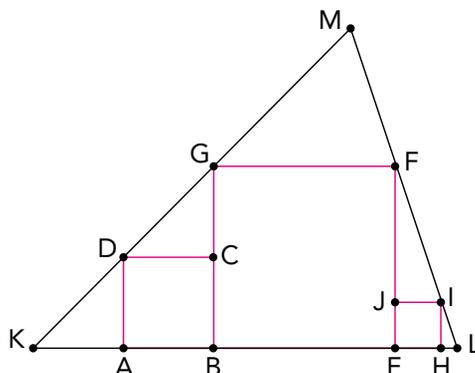
$$2x + \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} - 2 \cdot \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 2 & -1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 3 & 5 \\ 2 & 5 \end{bmatrix}$$

$$2x = \begin{bmatrix} 3 & 5 \\ 2 & 5 \end{bmatrix} + 2 \cdot \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 2 & -1 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & -1 \end{bmatrix}$$

$$2x = \begin{bmatrix} 8 & 5 \\ 6 & 4 \end{bmatrix} \rightarrow x = \begin{bmatrix} 4 & 5/2 \\ 3 & 2 \end{bmatrix}$$

Questão
05

Os quadrados ABCD, BEFG e EHIJ têm os lados AB, BE e EH contidos na base KL do triângulo KLM, ilustrado a seguir. Os pontos D e G pertencem ao lado KM, e os pontos I e F ao lado LM, do mesmo triângulo.



São conhecidas as seguintes medidas: $AB = 4$ cm, $BE = 8$ cm e $EH = 2$ cm. Calcule, em cm^2 , a área do triângulo GFM.

COMENTÁRIO

Item do programa: figuras no plano.

Subitem do programa 1: simetrias e homotetias.

Subitem do programa 2: ângulos, áreas e perímetros.

Objetivo: calcular a área de um triângulo.

$$\overline{AB} = \overline{CD} = 4 \text{ cm e } \overline{CG} = \overline{BG} - \overline{BC} = 8 - 4 = 4 \text{ cm}$$

Então, o triângulo retângulo CDG é isósceles e semelhante ao triângulo GMN, sendo $\overline{GN} = \overline{MN} = x$.

$$\overline{EH} = \overline{IJ} = 2 \text{ cm e } \overline{FJ} = \overline{EF} - \overline{EJ} = 8 - 2 = 6 \text{ cm}$$

Os catetos do triângulo FIJ medem:

$$\overline{IJ} = \overline{EH} = 2 \text{ cm e } \overline{FJ} = \overline{EF} - \overline{EJ} = 6 \text{ cm}$$

Os catetos do triângulo FMN medem:

$$\overline{MN} = x \text{ e } \overline{FN} = \overline{FG} - \overline{GN} = 8 - x$$

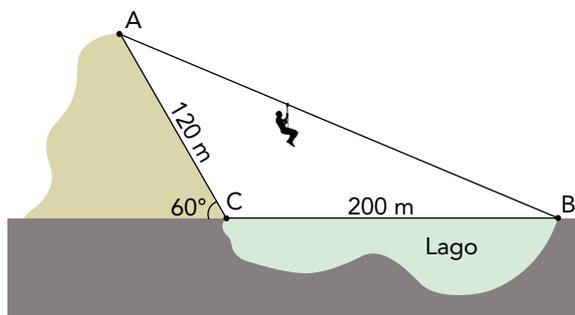
Como os triângulos FIJ e FMN são semelhantes, seus lados são proporcionais:

$$\frac{2}{6} = \frac{8-x}{x} \rightarrow 2x = 48 - 6x \rightarrow 8x = 48 \rightarrow x = 6 \text{ cm}$$

Calculando a área do triângulo GFM, temos: $A = \text{base} \times \text{altura} / 2 \rightarrow A = 8 \times \frac{6}{2} = 24 \text{ cm}^2$.

Questão
06

Uma tirolesa foi instalada sobre um lago, conforme indica o esquema:



Considere as seguintes informações:

- o triângulo ABC encontra-se no plano vertical;
- AC representa uma rampa de 120 m, que forma um ângulo de 60° com o plano horizontal;
- BC é a extensão do lago, que mede 200 m.

Sabendo que $\cos 60^\circ = \frac{1}{2}$, calcule a distância, em metros, de A até B.

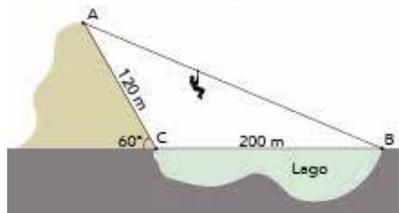
COMENTÁRIO

Item do programa: círculo trigonométrico.

Subitem do programa: lei dos senos e dos cossenos.

Objetivo: calcular a medida do lado de um triângulo.

Considere o triângulo ABC:



O ângulo $\widehat{ACB} = 180^\circ - 60^\circ = 120^\circ$.

Aplicando a lei dos cossenos, temos:

$$\overline{AB}^2 = \overline{AC}^2 + \overline{CB}^2 - 2 \overline{AC} \cdot \overline{CB} \cos 120^\circ$$

$$\text{Como } \cos 120^\circ = -\cos 60^\circ = -1/2, \overline{AB}^2 = (120)^2 + 200^2 - 2 \cdot 120 \cdot 200 \cdot (-1/2).$$

$$\overline{AB}^2 = 14400 + 40000 + 24000$$

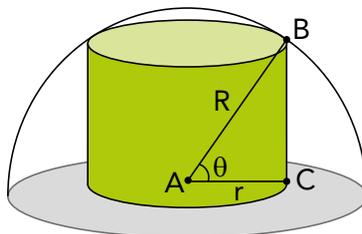
$$\overline{AB}^2 = 78400$$

$$\overline{AB} = \sqrt{78400} = 280$$

A distância percorrida pela tirolesa é de 280 m.

Questão
07

Um cilindro circular reto está contido em uma semiesfera de raio $\overline{AB} = 1$, como ilustra a imagem. O raio \overline{AC} da base desse cilindro mede r e o ângulo agudo \widehat{BAC} mede θ graus.



Calcule a altura e a área lateral do cilindro em função de θ . Em seguida, calcule o valor de θ para que essa área seja máxima.

COMENTÁRIO

Item do programa: círculo trigonométrico.

Subitem do programa: identidades.

Objetivo: calcular o máximo de uma função trigonométrica.

Sendo A o centro da base do cilindro, temos o triângulo retângulo ABC, onde $\overline{BC} = h =$ altura do cilindro.

$$\text{Então, } \sin \theta = \frac{\overline{BC}}{1} \rightarrow \overline{BC} = \sin \theta = h.$$

A área lateral do cilindro A_L é dada pelo retângulo de dimensões $2\pi r$ e h .

$$\text{Assim, } A_L = 2\pi r \cdot h = 2\pi r \cdot \sin \theta.$$

$$\text{No triângulo ABC, } \cos \theta = \frac{r}{1} \rightarrow r = \cos \theta.$$

$$\text{Logo, } A_L = 2\pi \cdot \cos \theta \cdot \sin \theta.$$

Usando a identidade $\sin 2\theta = \cos \theta \cdot \sin \theta$, temos:

$$A_L = \pi \cdot \sin 2\theta$$

$$\text{Quando } \sin 2\theta = 90^\circ \rightarrow \theta = 45^\circ.$$

A área lateral é máxima quando $\sin 2\theta = 1$.

$$\text{Então } 2\theta = 90^\circ, \text{ ou seja, } \theta = 45^\circ.$$

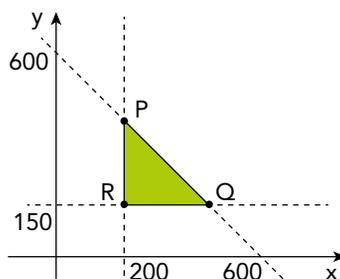
Questão
08

Uma doceira, que vende trufas de cerejas e de nozes, tem a encomenda fixa semanal de 200 trufas de cerejas (C) e de 150 de nozes (N). Se houver demanda, ela consegue fazer, no máximo, 600 trufas por semana. Os lucros por unidade vendida de C e N são, respectivamente, R\$ 4,00 e R\$ 3,00.

Considerando que a doceira faça, por semana, x unidades de C e y de N, valem as seguintes desigualdades:

$$\begin{cases} x \geq 200 \\ y \geq 150 \\ x + y \leq 600 \end{cases}$$

Os pares (x, y) de números de trufas que essa doceira pode fazer estão representados, no plano cartesiano, por pontos do triângulo PQR. Observe:



Calcule, em reais, o lucro de apenas uma encomenda fixa semanal. Calcule, em reais, também, o lucro semanal máximo que a doceira pode obter com a venda de 600 trufas.

COMENTÁRIO

Item do programa: função afim.

Subitem do programa 1: estudo do sinal.

Subitem do programa 2: inequações.

Objetivo: calcular o lucro máximo.

O lucro por unidade vendida de trufa de cereja é $C = R\$ 4,00$ e de trufa de nozes é $N = R\$ 3,00$.

O lucro fixo semanal L_s é dado por:

$$L_s = 4 \times 200 + 3 \times 150 = 800 + 450 = R\$ 1.250,00$$

O lucro obtido pela venda de X trufas de cereja (C) e Y trufas de nozes (N) é: $L = 4X + 3Y$.

O lucro máximo L_{MAX} será obtido quando for vendida a maior quantidade possível de trufas de cereja (X).

Pelo gráfico apresentado, o maior valor possível de X é $600 - 150 = 450$.

$$\text{Logo, } L_{MAX} = 4(450) + 3(150) = 1800 + 450 = R\$ 2.250,00$$

Questão
09

Considere a sequência dos números naturais ímpares e as somas S_1 e S_2 :

$$(a_n) = (1, 3, 5, 7, \dots)$$

$$S_1 = a_1 + a_2 + a_3 + \dots + a_n$$

$$S_2 = a_{n+1} + a_{n+2} + a_{n+3} + \dots + a_{2n}$$

S_1 é a soma dos n primeiros números ímpares e S_2 é a soma dos n números ímpares seguintes.

Calcule S_2 e, também, a razão $\frac{S_1}{S_2}$.

COMENTÁRIO

Item do programa: sucessões.

Subitem do programa: aritmética.

Objetivo: calcular a soma dos termos de uma progressão aritmética.

Seja $(a_n) = (1, 3, 5, 7, \dots)$

$$a_n = a_1 + (n-1) \cdot r \rightarrow a_n = 1 + (n-1) \cdot 2 \rightarrow a_n = 2n - 1$$

$$S_1 = 1 + 3 + 5 + 7 + \dots + (2n - 1)$$

Para S_2 , o primeiro elemento da sequência é:

$$2n + 1 \text{ e } a_{2n} = (2n + 1) + (n - 1) \cdot 2 = 2n + 1 + 2n - 2 = 4n - 1$$

$$\text{Assim, } S_2 = (2n + 1) + (2n + 3) + \dots + (4n - 1)$$

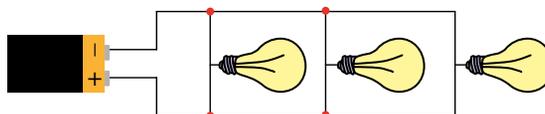
$$S_1 = \left(\frac{a_1 + a_n}{2} \right) \cdot n = \left(\frac{1 + 2n - 1}{2} \right) \cdot n = \frac{2n^2}{2} = n^2$$

$$S_2 = \frac{(2n + 1) + (4n - 1)}{2} \cdot n = \frac{6n}{2} \cdot n = 3n^2$$

$$\text{Então, } \frac{S_1}{S_2} = \frac{n^2}{3n^2} = \frac{1}{3}$$

Questão
10

Em um circuito de três lâmpadas iguais ligadas em paralelo, se uma delas queimar, as outras duas ainda permanecem acesas. Sabe-se que, ao conectar o circuito a uma bateria, a probabilidade de qualquer uma dessas lâmpadas queimarem é igual a 20%. Observe o esquema:



Calcule a probabilidade de, ao conectar o circuito, pelo menos duas lâmpadas queimarem.

COMENTÁRIO

Item do programa: probabilidade e binômio de Newton.

Subitem do programa: união e interseção de eventos.

Objetivo: calcular a probabilidade de uma interseção de eventos.

Evento q = uma lâmpada queimar

Evento q' = uma lâmpada não queimar

A probabilidade de uma lâmpada queimar: $P(q) = 0,2 \rightarrow P(q') = 1 - 0,2 = 0,8$

No circuito de três lâmpadas ligadas em paralelo, os casos em que pelo menos duas lâmpadas podem queimar estão indicados no quadro abaixo:

Lâmpadas		1ª	2ª	3ª
Casos	1º	q	q	q'
	2º	q	q'	q
	3º	q'	q	q
	4º	q	q	q

A probabilidade de ocorrer o 1º caso é $P(qqq') = 0,2 \times 0,2 \times 0,8 = 0,032$.

Do mesmo modo, no 3º caso, $P(q'qq) = 0,032$.

A probabilidade de ocorrer o 4º caso é: $P(qqq) = 0,2 \times 0,2 \times 0,2 = 0,008$.

Logo, a probabilidade de pelo menos duas lâmpadas queimarem é calculada da seguinte maneira:

$$P = 3 \times (0,032) + 0,008$$

$$P = 0,104$$



2ª Fase

Exame Discursivo

01/12/2024

Química

CADERNO DE PROVA

Este caderno, com dezesseis páginas numeradas sequencialmente, contém dez questões de Química. A Classificação Periódica dos Elementos está na página 15. Não abra o caderno antes de receber autorização.

INSTRUÇÕES

1. Verifique se você recebeu mais dois cadernos de prova.
2. Verifique se as seguintes informações estão corretas nas sobrecapas dos três cadernos: nome, número de inscrição, número do documento de identidade e número do CPF.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
3. Destaque, das sobrecapas, os comprovantes que têm seu nome e leve-os com você.
4. Ao receber autorização para abrir os cadernos, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
5. Todas as respostas e o desenvolvimento das soluções, quando necessário, deverão ser apresentados nos espaços apropriados e escritos com caneta de corpo transparente, azul ou preta.
Não serão consideradas as questões respondidas fora desses espaços.
6. Ao terminar, entregue **os três cadernos** ao fiscal.

INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Nas salas de prova, os candidatos não poderão usar qualquer tipo de relógio, óculos escuros e boné, nem portar arma de fogo, fumar e utilizar corretores ortográficos e borrachas.

Será atribuída nota zero ao candidato que utilizar quaisquer meios para identificar sua prova, como escrever suas iniciais, seu nome ou o de outros em qualquer lugar do caderno de provas, assim como fazer desenhos de qualquer espécie. Será atribuída nota zero, também, à questão respondida a lápis ou em local inadequado.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2025 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa prova!

Questão
01

O nitrogênio pode ser absorvido por alguns vegetais da família das leguminosas por meio do íon amônio NH_4^+ . Para que essa absorção ocorra, inicialmente, um grupo de bactérias presente nas raízes desses vegetais converte o nitrogênio molecular N_2 do ar em amônia NH_3 . A amônia em meio aquoso é convertida no íon amônio, utilizado por esses vegetais.

Indique a fórmula química da substância simples citada acima e o caráter polar ou apolar da ligação entre N e H. Em seguida, nomeie a ligação química interatômica presente no N_2 . Nomeie, também, a geometria molecular do NH_3 .

COMENTÁRIO

Item do programa 1: substância.

Subitem do programa: substância pura.

Item do programa 2: ligações interatômicas.

Subitem do programa 1: covalente.

Subitem do programa 2: polaridade.

Item do programa 3: moléculas.

Subitem do programa: geometria.

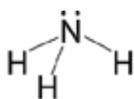
Objetivo: indicar a substância simples presente entre três substâncias nitrogenadas; indicar o caráter polar/apolar da ligação entre N e H; nomear a ligação química interatômica no N_2 e a geometria molecular do NH_3 .

Substâncias simples são formadas por um único elemento químico. No texto, a substância simples é o N_2 , nitrogênio molecular.

A ligação entre N e H é covalente polar, em função da diferença de eletronegatividade dos átomos desses elementos, respectivamente 3,0 e 2,1.

A ligação interatômica no N_2 é nomeada covalente, pois o nitrogênio é um ametal.

A geometria molecular do NH_3 é piramidal, em função do par de elétrons não ligantes do átomo de nitrogênio, conforme representado a seguir:



Questão
02

Sódio e magnésio são elementos químicos essenciais para o ser humano, constituídos pelos seguintes átomos predominantes: ${}_{11}^{23}\text{Na}$ e ${}_{12}^{24}\text{Mg}$, respectivamente.

Nomeie a semelhança existente entre esses átomos e indique o período da Tabela de Classificação Periódica em que estão situados. Em seguida, identifique, entre sódio e magnésio, o elemento de maior raio atômico, justificando sua resposta.

COMENTÁRIO

Item do programa 1: átomo.

Subitem do programa: semelhanças atômicas e iônicas.

Item do programa 2: classificação periódica dos elementos.

Subitem do programa 1: famílias e períodos.

Subitem do programa 2: propriedades periódicas.

Objetivo: nomear a semelhança que ocorre entre ${}_{11}^{23}\text{Na}$ e ${}_{12}^{24}\text{Mg}$; indicar o período da tabela de classificação periódica em que estão situados os átomos de sódio e magnésio; identificar, entre o sódio e o magnésio, o de maior raio atômico.

Ao se analisar os átomos ${}_{11}^{23}\text{Na}$ e ${}_{11}^{23}\text{Na}$, verifica-se que ambos apresentam, respectivamente, 12 nêutrons: $(23 - 11 = 12)$ e $(24 - 12 = 12)$. A semelhança entre esses átomos é nomeada isotonia.

Na tabela de classificação periódica, esses elementos químicos estão localizados no terceiro período.

Ambos os átomos apresentam o mesmo número de camadas eletrônicas. O sódio tem menor número de prótons em seu núcleo, o que acarreta menor atração dos elétrons da camada de valência e, conseqüentemente, maior raio atômico.

Questão
03

Um laboratório realizou os testes I e II, em condições idênticas, para diferenciar dois compostos: o metoximetano, utilizado como propelente em aerossóis, e o etanol, utilizado como combustível de automóveis.

O teste I determinou a porcentagem em massa de carbono dos compostos, enquanto o teste II determinou suas temperaturas de ebulição.

Apresente as fórmulas estruturais, em linha de ligação, desses compostos. Indique, ainda, qual dos testes, I ou II, permite diferenciar os dois compostos, justificando sua resposta.

COMENTÁRIO

Item do programa 1: funções da química orgânica.

Subitem do programa: nomenclatura oficial.

Item do programa 2: moléculas.

Subitem do programa: propriedades físicas.

Objetivo: apresentar as fórmulas estruturais do metoximetano e do etanol; identificar o teste para diferenciar esses compostos a partir de suas propriedades físicas.

As fórmulas estruturais dos compostos correspondem a:



Ambos os compostos são isômeros, com fórmula molecular C_2H_6O . Como apresentam a mesma fórmula molecular, sua porcentagem em massa de carbono será a mesma e o teste I não será viável para identificar os compostos.

Entretanto, por formarem ligações intermoleculares diferentes, suas temperaturas de ebulição são diferentes. Logo, o teste II é eficaz para identificar cada um desses compostos.

Questão
04

Recentemente, em uma clínica de estética em São Paulo, uma pessoa foi vítima de uso incorreto de fenol. Por ser uma substância ácida tóxica, pode acarretar graves consequências, como queimaduras, intoxicação e até mesmo a morte, quando utilizada por pessoas não capacitadas.

Adaptado de bbc.com, junho/2024.

Considere que o fenol pode ser encontrado em solução aquosa na concentração de 1,0 mol/L e que a dose letal para adultos seja de 70,5 mg por quilograma de massa corporal.

Apresente a equação química completa e balanceada da reação de ionização do fenol em água, para formar o íon hidrônio, utilizando as fórmulas em linha de ligação para os compostos orgânicos envolvidos. Em seguida, determine o volume mínimo, em mililitros, da solução aquosa necessária para alcançar a dose letal para um adulto de massa igual a 80 kg.

COMENTÁRIO

Item do programa 1: mecanismos.

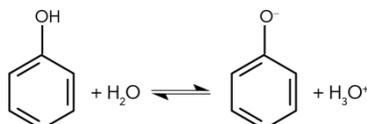
Subitem do programa: acidez e basicidade.

Item do programa 2: unidades de concentração.

Subitem do programa: porcentagem, g L⁻¹, quantidade de matéria, fração molar.

Objetivo: apresentar a equação química completa e balanceada da reação de ionização do fenol em água; determinar o volume de solução aquosa de fenol necessário para alcançar a dose letal para um adulto.

Por ser uma substância ácida, quando dissolvido em água, o fenol reage com esse solvente, se ionizando e formando o ânion fenolato e o cátion hidrônio ou hidroxônio, conforme representado a seguir:



Sendo a dose letal 70,5 mg/kg, a massa para se alcançar a dose letal em um adulto de 80 kg é calculada por:

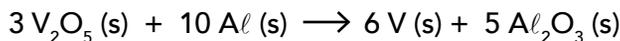
$$\begin{aligned} 70,5 \text{ mg} & \text{---} 1 \text{ kg} \\ M & \text{---} 80 \text{ kg} \\ M & = 5640 \text{ mg} = 5,64 \text{ g} \end{aligned}$$

Como a massa molar do fenol (C₆H₆O) é calculada por: 12 x 6 + 1 x 6 + 16 = 94 g/mol, para a solução de concentração 1 mol/L, o volume necessário para se atingir a dose letal corresponde a:

$$\begin{aligned} 94 \text{ g} & \text{---} 1000 \text{ mL} \\ 5,64 \text{ g} & \text{---} V \\ V & = 60 \text{ mL} \end{aligned}$$

Questão
05

Para obter o metal vanádio, é empregada a aluminotermia, método que consiste no aquecimento do pentóxido de divanádio com o alumínio, representado pela seguinte equação química:



Indique o agente redutor dessa reação. Em seguida, apresente a distribuição eletrônica, em ordem crescente de energia, dos átomos neutros do vanádio, baseado no gás nobre precedente. Determine, ainda, a massa, em quilogramas, de vanádio formado a partir de 1400 kg de pentóxido de divanádio com 65% de pureza.

COMENTÁRIO

Item do programa 1: átomo.

Subitem do programa: distribuição eletrônica.

Item do programa 2: reações químicas.

Subitem do programa: oxirredução.

Item do programa 3: cálculo estequiométrico.

Subitem do programa: quantidade de matéria, massa e volume.

Objetivo: indicar o agente redutor da reação química entre o pentóxido de divanádio e o alumínio; apresentar a distribuição eletrônica em ordem crescente de energia dos átomos neutros do vanádio baseado no gás nobre precedente; calcular a massa de vanádio formado nessa reação partindo de um reagente impuro.

O vanádio apresenta número atômico 23. O gás nobre precedente ao vanádio na tabela de classificação periódica é o argônio ($Z = 18$). Em relação ao argônio, a distribuição eletrônica em ordem crescente de energia dos átomos neutros do vanádio corresponde a: $[\text{Ar}] 4s^2 3d^3$.

Na reação química, o alumínio é o agente redutor, pois sofre oxidação. Ao perder 3 elétrons, seu número de oxidação varia de 0 para +3.

A massa de pentóxido de divanádio com 65% de pureza corresponde a: $1400 \times 0,65 = 910 \text{ kg}$.

Então, a massa de vanádio formada a partir de 910 kg de pentóxido de divanádio é calculada por:

$$\begin{array}{r} 182 \text{ g V}_2\text{O}_5 \text{ --- } 102 \text{ g V} \\ 910 \text{ g V}_2\text{O}_5 \text{ --- } M \text{ g V} \\ M = 510 \text{ kg} \end{array}$$

Questão
06

Uma indústria decidiu tratar seu descarte de 10000 L de solução aquosa de HNO_3 , completamente ionizado, por meio da neutralização com CaCO_3 . Para saber se esta substância deveria ser utilizada na forma de grãos ou em pó, foram realizados testes em igualdade de temperatura, pressão, concentração de HNO_3 e massa de CaCO_3 . Observe a equação química a seguir, que representa a neutralização completa do HNO_3 com 5 kg de CaCO_3 :



Calcule o pH da solução do descarte antes da neutralização. Em seguida, indique a forma de CaCO_3 testada, grãos ou pó, que apresentou a maior velocidade de reação, justificando sua resposta.

COMENTÁRIO

Item do programa 1: velocidade de reação.

Subitem do programa: fatores de influência.

Item do programa 2: equilíbrio iônico em meio aquoso.

Subitem do programa: pH e pOH.

Objetivo: calcular o pH de uma solução, identificar o fator que afeta a velocidade de uma reação química.

Ao se comparar as duas formas de CaCO_3 sólido, a forma em pó irá proporcionar uma maior velocidade de reação do que a forma em grãos, devido à maior superfície de contato.

A massa molar do CaCO_3 é calculada por: $40 + 12 + 16 \times 3 = 100 \text{ g/mol}$

A quantidade de matéria de CaCO_3 corresponde a: $5000 \text{ g} / 100 \text{ g/mol} = 50 \text{ mol}$

A partir da estequiometria da reação, tem-se a quantidade de matéria de HNO_3 neutralizada:



Em um volume de 10.000L e admitindo total ionização do ácido, a concentração de H^+ formado corresponde a:

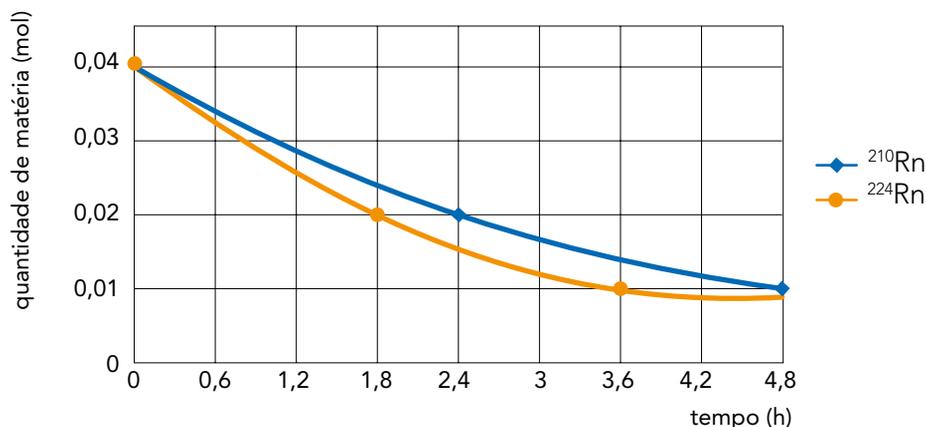
$$[\text{HNO}_3] = [\text{H}^+] = 100 \text{ mol} / 10.000 \text{ L} = 10^{-2} \text{ mol/L}$$

Essa concentração irá acarretar o seguinte valor de pH:

$$\text{pH} = -\log[\text{H}^+] = -\log(10^{-2}) = 2$$

Questão
07

O radônio é um gás nobre cujos radioisótopos ^{210}Rn e ^{224}Rn sofrem decaimento por emissão das partículas alfa e beta, respectivamente. Observe no gráfico o decaimento de igual quantidade de matéria inicial desses radioisótopos:



Determine a razão entre os tempos de meia-vida do ^{210}Rn e do ^{224}Rn . Em seguida, identifique o isótopo do elemento formado no decaimento do ^{210}Rn . Calcule, ainda, o número de partículas beta emitidas após 3,6 h de decaimento do ^{224}Rn .

COMENTÁRIO

Item do programa 1: radioatividade.

Subitem do programa 1: desintegrações radioativas.

Subitem do programa 2: tempo de meia-vida.

Objetivo: determinar a razão entre os tempos de meia-vida do ^{210}Rn e ^{224}Rn ; indicar o radioisótopo formado no decaimento do ^{210}Rn ; calcular o número de partículas beta emitidas no decaimento do ^{224}Rn . O radônio é um gás nobre que apresenta isótopos radioativos. Dois desses radioisótopos sofrem decaimento por emissão de partículas, conforme descrito na tabela a seguir.

Radioisótopo	Partícula
^{210}Rn	alfa
^{224}Rn	beta

O tempo de meia-vida corresponde ao tempo em que a quantidade de matéria do radioisótopo decai a metade.

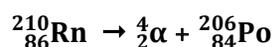
Observa-se no gráfico:

Em 2,4 h, a quantidade de ^{210}Rn decai de 0,04 para 0,02 mol.

Em 1,8 h, a quantidade de ^{224}Rn decai de 0,04 para 0,02 mol.

A razão entre os tempos de meia-vida é calculada por $2,4/1,8 = 1,33$.

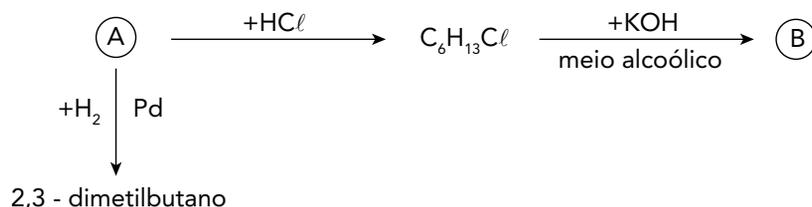
O ^{210}Rn decai emitindo uma partícula alfa, formando o isótopo $^{206}_{84}\text{Po}$, conforme representado pela reação nuclear:



Em 3,6 h, o radioisótopo ^{224}Rn decai de 0,04 para 0,01 mol. Esse decaimento de 0,03 mol acarreta a emissão de: $0,03 \times 6,0 \times 10^{23} = 1,8 \times 10^{22}$ partículas beta.

Questão
08

Em um experimento para aplicar os conceitos de isomeria e reações orgânicas de adição e de eliminação, foi proposta a seguinte sequência reacional, envolvendo os hidrocarbonetos isômeros A e B:



Apresente a fórmula estrutural em linha de ligação do hidrocarboneto A. Em seguida, nomeie o tipo de isomeria plana entre A e B. Nomeie, também, o reagente inorgânico de caráter básico utilizado na sequência reacional.

COMENTÁRIO

Item do programa 1: funções da química orgânica.

Subitem do programa: nomenclatura oficial.

Item do programa 2: isomeria.

Subitem do programa: plana.

Item do programa 3: ácidos e bases.

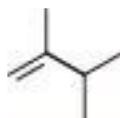
Subitem do programa: nomenclatura oficial.

Objetivo: apresentar a fórmula estrutural em linha de ligação de um hidrocarboneto; nomear a isomeria plana entre dois compostos; nomear uma base inorgânica.

O hidrocarboneto A é submetido a duas rotas reacionais.

Na primeira, há reação de adição de HCl e formação do 2-cloro-2,3-dimetil-butano. O 2-cloro-2,3-dimetil-butano, por sua vez, sofre eliminação em presença de KOH em meio alcóolico, formando o 2,3-dimetil-but-2-eno (hidrocarboneto B).

Na segunda rota reacional, o hidrocarboneto A é hidrogenado, formando o 2,3-dimetilbutano.

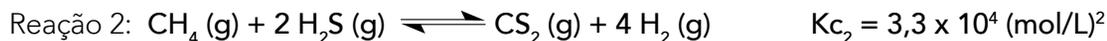


Os hidrocarbonetos A e B diferem na posição da dupla ligação em sua cadeia carbônica. Logo, a isomeria plana que ocorre entre eles é denominada isomeria de posição.

O reagente de caráter básico empregado na reação é o hidróxido de potássio (KOH).

Questão
09

Nos sistemas gasosos, a constante de equilíbrio K_c é determinada em função das concentrações molares e a constante de equilíbrio K_p , em função das pressões parciais. Nas reações abaixo, observam-se três estados de equilíbrio a 1200 K.



Escreva a expressão da constante K_p para o equilíbrio da reação 1. Determine, ainda, para o equilíbrio da reação 3, o valor da constante K_c e a razão K_p/K_c correspondente.

COMENTÁRIO

Item do programa: equilíbrio em sistemas homogêneos.

Subitem do programa: constantes de equilíbrio em função das concentrações e pressões parciais.

Objetivo: escrever a expressão da constante de equilíbrio em função das pressões parciais para uma reação química; calcular o valor da constante de equilíbrio em função das concentrações molares para uma reação química; determinar a razão entre as constantes de equilíbrio em função das pressões parciais e em função das concentrações molares para uma reação química.

Na reação 1, a expressão do K_p é dada por:

$$K_{p1} = \frac{(p_{\text{CH}_4}) \times (p_{\text{H}_2\text{O}})}{(p_{\text{CO}}) \times (p_{\text{H}_2})^3}$$

Para se determinar o valor de K_{c_3} , deve-se considerar as expressões das constantes de equilíbrio das reações 1, 2 e 3:

$$K_{c_1} = \frac{[\text{CH}_4] \cdot [\text{H}_2\text{O}]}{[\text{CO}] \cdot [\text{H}_2]^3}$$

$$K_{c_2} = \frac{[\text{CS}_2] \cdot [\text{H}_2]^4}{[\text{CH}_4] \cdot [\text{H}_2\text{S}]^2}$$

$$K_{c_3} = \frac{[\text{CS}_2] \cdot [\text{H}_2\text{O}] \cdot [\text{H}_2]}{[\text{CO}] \cdot [\text{H}_2\text{S}]^2}$$

A expressão de K_{c_3} corresponde ao produto das expressões de K_{c_1} e K_{c_2} :

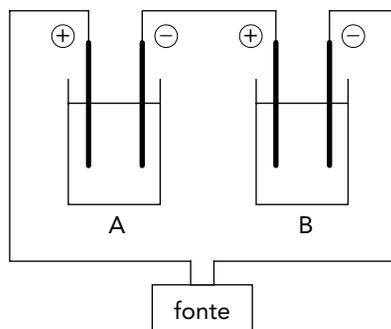
$$K_{c_3} = K_{c_1} \times K_{c_2} = 4,0 \times 3,3 \times 10^4 = 1,32 \times 10^5$$

Na reação 3, a razão K_p/K_c é dada por:

$$K_{p3} = K_{c3} \times (RT)^{\Delta n} \Rightarrow K_{p3} / K_{c3} = (0,08 \times 1200)^{3-3} = 1$$

Questão
10

As células eletrolíticas A e B, com eletrodos inertes, contendo soluções aquosas de diferentes sais metálicos, foram ligadas em série e submetidas à mesma intensidade de corrente elétrica, conforme representado no esquema.



Célula A: 500 mL de solução aquosa de AgNO_3 1,0 mol/L
Célula B: solução aquosa de sal de estanho

Admita que, após certo tempo de funcionamento, o sistema foi desconectado da fonte, cessando as reações. Nesse instante, no cátodo da célula B, houve depósito metálico de 5,95 g. Em seguida, transferiu-se todo o volume da solução da célula A para um recipiente e adicionou-se ácido clorídrico em excesso, formando um precipitado que, após filtrado e seco, pesou 43,05 g.

Escreva a equação da semirreação que ocorreu no cátodo da célula A e determine o número de oxidação do estanho no sal presente na célula B.

COMENTÁRIO

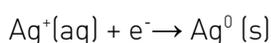
Item do programa: eletrólise.

Subitem do programa 1: semirreações e reação global .

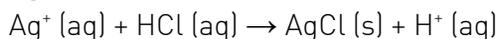
Subitem do programa 2: leis de Faraday.

Objetivo: escrever a equação da semirreação no cátodo de uma eletrólise; determinar o número de oxidação do estanho em uma eletrólise.

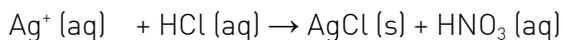
No cátodo da célula A ocorre a redução dos íons Ag^+ :



Após a eletrólise, os íons Ag^+ remanescentes reagiram com o ácido clorídrico, com precipitação de AgCl :



A quantidade de matéria de Ag^+ presente após a eletrólise é calculada por:



$$1 \text{ mol} \text{ ----- } 143,5 \text{ g}$$

$$n \text{ ----- } 43,05 \text{ g}$$

Então, após a eletrólise, tem-se: $n = 0,3 \text{ mol Ag}^+$.

A quantidade de matéria inicial de Ag^+ é calculada por: $1 \text{ mol/L} \times 0,5 \text{ L} = 0,5 \text{ mol}$.

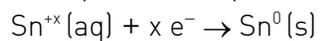
A quantidade de matéria de Ag^+ consumida na eletrólise é a diferença entre a quantidade inicial e a remanescente após a eletrólise, ou seja:

$$0,5 - 0,3 = 0,2 \text{ mol}$$

CONTINUAÇÃO DO COMENTÁRIO

Dessa forma, foram empregados 0,2 mol de elétrons na eletrólise.

A reação de redução do íon Sn^{+x} é dada por:



$$x \text{ ---- } 119 \text{ g}$$

$$0,2 \text{ ---- } 5,95 \text{ g} \quad x = 4$$

Logo, o número de oxidação do Sn corresponde a +4.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

(Adaptado da IUPAC - 2017)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
IA																	VIII A	
1 H 1																	2 He 4	
3 Li 7	4 Be 9											5 B 11	6 C 12	7 N 14	8 O 16	9 F 19	10 Ne 20	
11 Na 23	12 Mg 24	III B	IV B	V B	VI B	VII B	VIII B			I B	II B	13 Al 27	14 Si 28	15 P 31	16 S 32	17 Cl 35,5	18 Ar 40	
19 K 39	20 Ca 40	21 Sc 45	22 Ti 48	23 V 51	24 Cr 52	25 Mn 55	26 Fe 56	27 Co 59	28 Ni 58,5	29 Cu 63,5	30 Zn 65,5	31 Ga 70	32 Ge 72,5	33 As 75	34 Se 79	35 Br 80	36 Kr 84	
37 Rb 85,5	38 Sr 87,5	39 Y 89	40 Zr 91	41 Nb 93	42 Mo 96	43 Tc (98)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106,5	47 Ag 108	48 Cd 112,5	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 127,5	53 I 127	54 Xe 131	
55 Cs 133	56 Ba 137	lantânídeos		72 Hf 178,5	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 200,5	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)
87 Fr (223)	88 Ra (226)	actínídeos		104 Rf (267)	105 Db (268)	106 Sg (269)	107 Bh (270)	108 Hs (269)	109 Mt (278)	110 Ds (281)	111 Rg (281)	112 Cn (285)	113 Nh (286)	114 Fl (289)	115 Mc (288)	116 Lv (293)	117 Ts (294)	118 Og (294)

NÚMERO ATÔMICO	ELETRONE-GATIVIDADE
SÍMBOLO	
MASSA ATÔMICA APROXIMADA	

57 La 139	58 Ce 140	59 Pr 141	60 Nd 144	61 Pm (145)	62 Sm 150	63 Eu 152	64 Gd 157	65 Tb 159	66 Dy 162,5	67 Ho 165	68 Er 167	69 Tm 169	70 Yb 173	71 Lu 175
89 Ac 227	90 Th 232	91 Pa 231	92 U 238	93 Np 237	94 Pu (244)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (252)	100 Fm (257)	101 Md (258)	102 No (259)	103 Lr (262)

Ordem crescente de energia dos subníveis: 1s 2s 2p 3s 3p 4s 3d 4p 5s 4d 5p 6s 4f 5d 6p 7s 5f 6d 7p

Constante de Avogadro = $6,0 \times 10^{23}$ partículas \times mol⁻¹

Constante universal dos gases ideais = 0,08 atm.L.mol⁻¹.K⁻¹

Constante de Faraday = 96500 C.mol⁻¹



2ª Fase

Exame Discursivo

01/12/2024

Redação

CADERNO DE PROVA

Este caderno, com quatro páginas numeradas sequencialmente, contém a proposta de Redação. Não abra o caderno antes de receber autorização.

INSTRUÇÕES

1. Verifique se você recebeu mais dois cadernos de prova.
2. Verifique se as seguintes informações estão corretas nas sobrecapas dos três cadernos: nome, número de inscrição, número do documento de identidade e número do CPF.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
3. Destaque, das sobrecapas, os comprovantes que têm seu nome e leve-os com você.
4. Ao receber autorização para abrir os cadernos, verifique se a impressão e a paginação estão corretas. A proposta de Redação encontra-se na página 2.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
5. O desenvolvimento da Redação deverá ser apresentado no espaço apropriado na página 3 e escrito com caneta de corpo transparente, azul ou preta.
Não será considerada a Redação escrita fora desse espaço.
6. A Redação **não** deve ser assinada nem identificada com nenhum tipo de símbolo, marca ou desenho.
7. Ao terminar, entregue **os três cadernos** ao fiscal.

INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Nas salas de prova, os candidatos não poderão usar qualquer tipo de relógio, óculos escuros e boné, nem portar arma de fogo, fumar e utilizar corretores ortográficos e borrachas.

Será atribuída nota zero ao candidato que utilizar quaisquer meios para identificar sua prova, como escrever suas iniciais, seu nome ou o de outros em qualquer lugar do caderno de provas, assim como fazer desenhos de qualquer espécie. Será atribuída nota zero, ainda, à redação escrita a lápis ou em local inadequado.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2025 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não. Não é permitida a consulta ao livro indicado para a prova de Redação.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa prova!

Proposta de Redação



google.com

Vendo, pois, Raquel que não dava filhos a Jacob,
teve Raquel inveja de sua irmã, e disse a Jacob:
Dá-me filhos, ou senão eu morro.

Então se acendeu a ira de Jacob contra Raquel e disse:
Estou eu no lugar de Deus, que te impediu
o fruto de teu ventre?

E ela lhe disse: Eis aqui a minha serva, Bilha;
Entra nela para que tenha filhos sobre os meus joelhos,
e eu, assim, receba filhos por ela.

Gênesis, 30:1-3

O trecho acima é uma das epígrafes do romance *O conto da Aia*, de Margaret Atwood. No romance, as Aias têm a obrigação de se deixarem fecundar pelos Comandantes, em rituais que contam com a presença das esposas desses Comandantes. Isso acontece porque o governo da ficcional Gilead se baseia em interpretações do texto bíblico, em especial do Antigo Testamento.

A partir da leitura do romance de Margaret Atwood, escreva uma redação dissertativo-argumentativa, em prosa, com 20 a 30 linhas, em que discuta a seguinte questão:

O governo de uma nação pode exercer controle sobre o corpo feminino com base em princípios religiosos?

Seu texto deve atender à norma-padrão da língua portuguesa, conter um título, além de ser inteiramente escrito com caneta. Não assine nem identifique a redação de forma alguma.

COMENTÁRIO

A proposta de Redação do Exame Discursivo do Vestibular 2025 parte da leitura do romance *O conto da aia*, da escritora canadense Margaret Atwood. Na proposta, pede-se a discussão da seguinte questão: “O governo de uma nação pode exercer controle sobre o corpo feminino com base em princípios religiosos?”.

Como sempre, na Redação da UERJ, não há uma resposta única: é possível responder “sim”, “não” ou “depende disto ou daquilo”. O importante é que a redação apresente os argumentos que sustentem a opinião do candidato, e que esses argumentos sejam compatíveis com o romance de Margaret Atwood. A redação deve ser desenvolvida numa dissertação argumentativa, lembrando que dissertação é a defesa, através de argumentos, da opinião de quem escreve. A redação deve ser consistente e coerente, e seus argumentos válidos, suficientes e pertinentes.

No caso dessa proposta específica de redação, os argumentos precisam ser buscados no próprio romance. Referências incorretas ao romance e seu enredo serão penalizadas, assim como citações de pensadores aleatórios que não se articulem bem com os argumentos de quem escreve. A leitura do livro antes da prova de Redação é indicada para que os candidatos pensem nos possíveis temas e os discutam com seus colegas e professores, de modo a construir, com tempo, uma opinião que seja realmente própria. Quando o candidato defende uma opinião que ele mesmo construiu no seu próprio tempo, tende a defendê-la com mais propriedade e correção.

No romance de Margaret Atwood, as Aias têm a obrigação de se deixarem fecundar pelos Comandantes, em rituais que contam com a presença das esposas desses Comandantes. Isso acontece porque o governo da ficcional Gilead se baseia em interpretações literais do texto bíblico, em especial do Antigo Testamento. A autora deixa isso muito claro, ao escolher como epígrafe do seu livro versículos do *Gênesis* que relatam como Raquel, mulher de Jacob, oferece a ele a sua serva, pedindo-lhe: “entra nela para que tenha filhos sobre os meus joelhos, / e eu, assim, receba filhos por ela”.

Para o candidato atender de maneira completa à proposta da Redação, ele deve fazer referência aos seus três elementos: governo, controle do corpo feminino e princípios religiosos. Quando se pergunta se “o governo de uma nação pode exercer controle sobre o corpo feminino com base em princípios religiosos?”, a questão principal não são os princípios religiosos de qualquer que seja a religião, nem a necessidade de se controlar, ou não, o corpo feminino, mas sim se o governo de uma nação pode se pautar por quaisquer princípios religiosos com esse fim. Sintetizando: a questão central é se o governo de uma nação deve permanecer laico. No caso brasileiro, por exemplo, desde a primeira Constituição da República, em 1890, se estabelece que o Estado é laico.

